ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Dezembro de 1941 — N. 10.714

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Minas explosivas subterrâneas de 500 quilos, fabricadas nos arsenais japoneses.

JAPÃO VERSUS ESTADOS UNIDOS

ENQUANTO na Rússia e, já agora, na Africa do Norte se desenvolve intensamente a luta iniciada há dois anos com a invasão da Polônia pelos exércitos alemães, uma nova ameaça pesa sobre o mundo, com a perspectiva do alastramento da guerra para o Extremo Oriente, ou seja, com a deflagração das hostilidades entre o Japão e os Estados Unidos. Se, com efeito, não tiverem êxito as últimas tentativas de acordo que se processam em Washington, a opinião dos observadores é que imediatamente aquelas duas nações terão que medir as suas forças. A Inglaterra, por sua vez, tendo feito causa comum com os Estados Unidos, ver-se-á, sem demora, envolvida no conflito, o mesmo podendo tambem admitir-se quanto à Rússia, tal o entrelaçamento de interesses, de ordem estratégica e econômica, que no momento teem o seu centro no Japão. Prevendo um movimento japonês na direção sudoeste, isto é, através da Indo-China e do Sião para alcançar, na Birmânia, a linha de abastecimento dos exércitos chineses que, sob o comando de Chiang-Kai-Chek, veem opondo uma resistência verdadeiramente espantosa à penetração nipônica, numerosos contingentes militares foram e continuam a ser enviados para as posições britânicas mais vizinhas do possivel teatro de operações — Rangun, na Birmânia, e Singapura, que domina as comunicações entre o Indico e o Pacifico, no dédalo de ilhas da Malásia. Outra direção provavel de uma ofensiva japonesa é, porem, a Sibéria oriental, onde os russos dispõem de bases capazes de ameaçar, sobretudo pelos ares, o arquipélago nipônico e que há muito, dada a sua proximidade, constituem o pesadelo dos estrategistas japoneses. No entanto, quer a Inglaterra, quer os Estados Unidos possuem, perto do Japão, um certo número de posições onde as suas esquadras e forças aéreas poderão encontrar apoio para um ataque. Sem esquecer que as Indias Holandesas, aí igualmente situadas, são um aliado natural para essa empresa. Condições muito especiais fazem com que uma ação de guerra, empregando os meios da técnica moderna, seja extremamente temivel para o Japão: a enorme densidade da sua população, aglomerada em cidades que se sucedem sem interrupção, a falta de matérias primas e, principalmente, de recursos próprios de petróleo, o longo desgaste do seu exército na guerra da China, tais são, dentre outros, os elementos adversos. Mas, a esquadra japonesa está intacta, e o mistério que a cerca, se pode encobrir a sua fraqueza em relação às necessidades atuais, pode contudo ocultar uma preparação que, à semelhança do que ocorreu, no princípio do século, na luta com a Rússia dos tzares, venha a surpreender o mundo. O destino do Extremo Oriente e das pretensões japonesas ao domínio sobre essa parte da Terra poderá, em suma, jogar-se dentro em pouco.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Ao centro, a Dieta (Parlamento) do Japão, em Tóquio.

Um "tank" norte-americano, de 20 toneladas, no momento em que era examinado por três oficiais brasileiros, Mario Barbosa, Fernando Soter e Francisco Ellery, que estão fazendo um curso em Fort Benning, Georgia.

A posição das ilhas nipônicas no sistema do Pacífico. Estão assinaladas as bases inglesas, norte-americanas e holandesas, de onde poderia partir um ataque contra o Japão.

No Japão, as cidades emendam-se umas às outras, constituindo uma enorme condensação de população, a maior parte da qual vive em habitações extremamente frageis, o que faz com que um ataque aéreo em grande escala possa ter consequências tremendas, quer do ponto de vista material, quer para o moral do povo.

SUBMARINOS

A primeira idéia da utilização de uma arma submarina data dos fins do Século XVIII. Oferecidos à França, sob a Revolução, a Bonaparte, os planos da invenção, a ser empregada contra a esquadra inglesa, e depois à Inglaterra, as autoridades navais foram, quase unanimemente, adversas a essa nova forma de guerra, que consideravam contrária às regras da lealdade militar.

Durante a guerra mundial, de 1914 a 1918, é que os submarinos tiveram a sua grande oportunidade. Começaram então os alemães a empregá-los em grande escala na luta contra a navegação mercante dos aliados, mas a reação destes não tardou e logo os seus submarinos entraram em ação.

Até hoje, porem, o submarino ainda é considerado como uma arma à parte. Basta dizer que as normas internacionais não admitem a sua entrada nem o seu abastecimento em portos neutros. Isto não impede, contudo, que a guerra submarina haja de novo tomado, na atual emergência, grandes proporções, ameaçando gravemente as marinhas mercantes de todo o mundo. Algumas proezas realizadas pelos submarinos ainda estão bem vivas na memória do público. Não é necessário lembrar, por exemplo, a audaciosa incursão levada a efeito, na base naval inglesa de Scapa Flow, pelo submarino do comandante Prien, que ali conseguiu torpedear e por no fundo o couraçado "Royal Oak". Outro submarino, ainda recentemente, pôde torpedear e afundar no Mediterrâneo, o porta-aviões "Ark Royal". Trata-se, não obstante, de uma arma de manejo dificil e exposta a perigos de todo gênero, quer durante a guerra, quer, até mesmo, nos exercícios feitos em tempo de paz. Os acidentes do "Squalus", norte-americano, do "Promethée", francês, e de outros, que afundaram com toda a tripulação, ainda não foram esquecidos.

★

A imersão do submarino opera-se do seguinte modo: O submarino, quando na superfície, tem uma estabilidade semelhante à dos demais navios e, como estes, pode navegar. Para que o submarino mergulhe, enchem-se de água os compartimentos apropriados. Com isto, o submarino fica parcialmente imerso. Manobra-se, então, com o leme de profundidade e faz-se trabalhar um motor adequado, o que leva o barco a maior profundidade. Para a volta à superfície, é suficiente parar esse motor de profundidade. O submarino torna à posição inicial de meio mergulho e o lastro de água se esgota, fazendo com que o barco flutue como qualquer navio de superfície. Dispositivos especiais permitem não só permanecer, sem navegar a uma certa profundidade (imersão estática), como voltar rapidamente à superfície, inclusive pelo desprendimento da quilha, que é denominada lastro destacavel.

Os elementos a considerar no estudo geral dos submarinos são, alem das qualidades normalmente exigidas para a navegação, a facilidade e rapidez da imersão, o raio de ação (ou seja, a distância que pode percorrer sem abastecimento), a habitabilidade, a velocidade e o armamento. Na construção, esses elementos devem ser equilibrados, pois alguns deles opõem-se a outros. Com efeito, quanto maiores o raio de ação, a habitabilidade, a velocidade e o armamento, por exemplo, tanto maior deverá ser a tonelagem, o que, por sua vez, dificulta a imersão e a manobra de profundidade. Esses elementos são, porem, dosados de acordo com o fim a que se destina a embarcação, os grandes submarinos sendo empregados nas ações que exigem grandes percursos, como no meio do oceano, e, os pequenos, nas proximidades das bases. A preferência dos alemães, que se especializaram na construção e no uso do submarino, parece ter-se voltado, ultimamente, para os barcos de pequeno porte — os chamados "submarinos de bolso", que operam na vizinhança do litoral. Certas categorias desses pequenos submarinos dispõem, contudo, de um raio de ação muito extenso.

O maquinismo do submarino é alguma coisa de surpreendente, em particular aos olhos de um leigo. Naquele exíguo espaço, inteiramente recoberto de aço e hermeticamente fechado, abrigam-se duas ordens de motores e aparelhos de navegação — os de superfície e os de profundidade; abrigam-se, mais, instrumentos delicadíssimos de observação e de controle; abriga-se, finalmente, um poderoso aparelho de fogo, constituido pelos vários [illegible] ça-torpedos. Enquanto, [illegible] de superfície, de numer[illegible] pagem, cada tripulante [illegible] geral, uma só função, [illegible] bro da limitada guarni[illegible] submarino deve atende[illegible] encargos, muito embor[illegible] leve erro de um possa [illegible] um desastre total para a [illegible] ção e toda a equipagem.

Submarinos brasileiros em sua base da baía de Guanabara. Os submarinos brasileiros são de excelente construção, otimamente conservados e dotados de tripulações adestradíssimas no seu manejo.

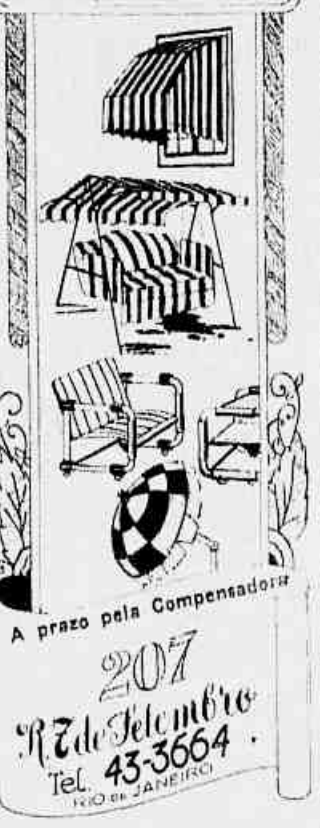
Treinando tripulantes. Um sub-oficial alemão explica o funcionamento da bóia de sinalização que, no caso do submarino não poder emergir, é desligada e vem à tona para indicar o local do acidente.

Comandante Prien, que se tornou famoso pela incursão que fez na base naval britânica de Scape Flow, onde afundou, com um torpedo lançado pelo submarino que dirigia, o couraçado "Royal Oak". O comandante Prien morreu recentemente em ação no mar do Norte.

O "188", da esquadra norte-americana, saindo do porto de Nova-York para serviço de patrulhamento no Atlântico.

A equipagem dos submarinos é periodicamente submetida a um tratamento de raios ultra-violeta para compensar a falta de sol durante o longo tempo de imersão.

O submarino francês "Surcouf", com mais de 3.000 toneladas e um dos maiores do mundo, está a serviço do general De Gaulle. Seu armamento é composto de 22 torpedos e 8 canhões. Tem um raio de ação de 12.000 milhas e carrega um avião.

Municipal. Os bailarinos serão: Carlos Leite, Waldemar Rodriguez, Amenio Pereira, Lourival Leal, George Livert, Manuel Lindberg e Vicente de Paula. A página reproduz flagrantes dos ensaios.

UMA LINDA FESTA

COM o aproximar-se o fim do ano começam os preparativos para o Natal. Este ano entre as comemorações do nascimento do Menino Jesus está a festa promovida pelo Flamengo, com uma linda hora de arte na qual toma parte o corpo de bailados dos alunos de Maria Olenewa. Juccó Lindberg está ensaiando um grupo de alunas e com Italia Azevedo executará números interessantissimos. Ary Barroso escreveu especialmente o samba "Um pouquinho do Brasil, para ser interpretado coreograficamente na festa do Flamengo. Serão ainda dançados o bailado das Uiaras e uma das Rapsódias húngaras de Liszt. A festa será no Teatro João Caitano, em beneficio dos pobres do Flamengo. A NOITE surpreendeu os artistas em seus ensaios, que tem a colaboração valiosa da senhora Gustavo de Carvalho, uma das organizadoras da festa. Os bailados serão interpretados por Daisy Formenti de Carvalho, Dinah Cardoso Martins, Abiah Carvalho Rocha, Luizinha de Andrada, Manuelita Borges, Lia Novais, Vera Novais, Elba Wiel, Leni Pereira, Lucile Perrone, Edy Vasconcellos, Elza Silveira, Nilsa Soares, Erika Hoelzer, Lorna Stringer, figuras de destaque da nossa sociedade, com a colaboração de Jucco Lindberg e Italia Azevedo, primeiros bailarinos do

A ELEGANCIA A NOITE

A noite é propícia às elegâncias. Penteados, decotes, sedas coloridas, fitas, jóias, tudo se anima sob a luz das lâmpadas elétricas que criam brilhos novos nos tecidos e realçam os trabalhos dos joalheiros. Aqui apresentamos seis modelos de vestidos de noite, para dança ou jantar, ou ainda teatro, em estrelas cinematográficas de primeira grandeza, consideradas como mulheres das mais elegantes de Hollywood. Aqui vemos uma variedade tentadora desde o vestido "sophisticated" que nos mostra Dana Dale, com seu tom vermelho de melância, até a simplicidade quase ática de um dos vestidos de Brenda Joyce. São modelos harmoniosos. Nota-se em geral um retorno às linhas simples e naturais sem abusos de jóias.

Brenda Joyce apresenta um vestido em lame, que tem linhas simples e se caracteriza tambem por um cinto alto, nota que parece dominar nas últimas criaçoes. Pode ser usado com ou sem o bolero, conforme a ocasiao.

Maria Montez, com seu tipo tropical, apresenta um vestido de "chiffon" vermelho de chama, que se caracteriza por um cinto alto, bordado em prata com motivos muito curiosos. A soluçao que o costureiro achou para o corpete foi uma das mais curiosas.

Dana Dale apresenta [illegible] vestido verdadeiramen[illegible] "sophisticated". O tecido vermelho melancia com [illegible]tras negras e uma listra [illegible] "sombra" equilibrando [illegible] dois tons. A estilização [illegible] listras, na parte super[illegible] permite a formação de [illegible]dadeiros desenhos ornam[illegible]tais, desafiando a habilid[illegible] dos costureiros.

Brenda Joyce apresenta ainda um vestido de encantadora simplicidade, o que poderiamos denominar de vestido "classico". Veja se os fechos laterais, "eclair". Evoca a Grecia, este panejamento cruzado que marca a linha do busto.

Katherine Aldridge apre[illegible]ta uma "toilette" muito [illegible]ginal pelo contraste ent[illegible] saia de seda leve, em "p[illegible]sé" e a saida de tricot d[illegible] e seda, em pontos gros[illegible] Este vestido, tambem [illegible] branco mostra a voga d[illegible] em Hollywood.

NOVA YORK, 6 -- (A. P.) -- A Rádio Roma anuncia que o Mandchukuo decretou a mobilização geral

SINGAPURA - 6 - (U. P.) - Urgente - Todo o pessoal do Exército, da Armada e da Aviação recebeu ordem de se apresentar sem perda de tempo aos seus corpos para a necessária incorporação

ÀS FILEIRAS!

Chamados todos os componentes das forças de terra, mar e ar da Inglaterra em Singapura -- Dramática expectativa de acontecimentos graves no Extremo Oriente -- Evacuação das zonas de perigo em Manilha - Frente única contra o Japão

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Todo o pessoal das forças aéreas, navais e militares foi chamado às fileiras além de toda a oficialidade e classes da Armada Britânica destacadas nesta zona. Foram canceladas por tempo indeterminado as licenças.

Não obstante de, às 19 horas, estarem desertos todos os lugares que os soldados costumavam frequentar em toda a região, notou-se esta noite uma consideravel atividade. Todos os postos de metralhadoras da zona maritima contavam com a presença do seu pessoal. Anunciou-se que no dia 10 de dezembro terá lugar aqui a maior parada militar que já se tenha presenciado, na qual formarão uma coluna de 5 quilômetros de comprimento e na qual estarão representadas as forças da Grã Bretânha, Austrália, India e Malayos com o seu equipamento moderno e com o propósito de fazer uma demonstração.

O governo expediu um decreto proibindo a todos os individuos que não sejam britânicos a abandonar a Malasia sem "licença especial". Uns 20 comerciantes japoneses que se achavam a bordo do vapor "Thai" foram impedidos de seguir viagem, contando-se entre estes os correspondentes da agência noticiosa "Domei" e do jornal "Nichi-Nichi". Sabe-se que esse decreto foi emitido com a maior urgência e de forma inesperada, momentos antes da saida do navio. Nas esféras bem informadas julga-se que será levada a cabo uma investigação que dará

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Rei Leopoldo

De Leningrado ao mar de Azov

BERLIM, 6 (A. P.) - Os altos círculos militares alemães reconhecem que as forças soviéticas estão em plena ofensiva, desde Leningrado até o Mar de Azov, mas declaram que as arremetidas inimigas teem sido repelidas, com êxito, pela Wehrmacht. As perdas soviéticas são tremendas - dizem esses círculos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PAGINA)

Iniciando a nova ofensiva contra o exército italo-germânico, situado na zona libica, conhecida por Marmária, os ingleses lançaram violento ataque da Royal Air Force contra centros de abastecimento, acampamentos, colunas em marcha e outros objetivos de importância. A gravura faz parte das primeiras fotografias colhidas dessa ofensiva, aprovadas pela censura inglesa, e mostra o inicio do bombardeio dos acampamentos inimigos próximos de Mellaha, na Tripolitânia. LONDRES, dezembro (Serviço fotográfico da ACME, especial para A NOITE — Por via aérea)

"TANQUES-VOADORES"

LONDRES, 6 (U. P.) — De fonte fidedigna, informa-se que, esta noite, uma só esquadrilha de "tanks voadores" soviéticos destruiu 668 carros blindados alemães. Com a divulgação desta notícia, recordou-se que os alemães admitiram, recentemente, que haviam experimentado sérias perdas em uma ação dos novos aeroplanos russos, cuja sólida armadura os torna virtualmente impenetraveis aos projetis de qualquer canhão anti-aéreo em uso.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.714
Domingo, 7 de dezembro de 1941

SOB CUSTÓDIA

TODOS OS NAVIOS FINLANDESES

WASHINGTON, 7 (R.) — Urgente — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos acaba de dar instruções aos navios guarda-costas americanos para manterem sob custódia todos os navios finlandeses surtos nos portos norteamericanos.

Leopoldo III contraiu novas núpcias

Sua esposa é uma jovem belga — A informação, de origem alemã, foi confirmada por uma princesa sueca — Estava viuvo desde 1935 — Nenhum filho do novo casal poderá alegar direitos ao trono da Bélgica — Permanece prisioneiro dos alemães em Bruxelas

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O rádio alemão, dando a paternidade da informação a uma carta pastoral do Arcebispo belga Van Roey, disse, hoje, que o rei Leopoldo III dos Belgas, viuvo em 29 de agosto de 1935, da rainha Astrid, morta em um desastre de automovel na Suiça, casou-se novamente, com a senhorita Mary Lelia Baels, filha de um ex-governador da Flandres Oriental, no dia 11 de setembro deste ano.

Acrescentou o rádio alemão que na carta pastoral do Arcebispo se estatue que nenhum filho do novo casal poderá alegar jamais direito ao trono belga.

— Desde que ordenou a capitulação das forças belgas, Leopoldo III reside, como prisioneiro dos alemães, no castelo de Laeken, em Bruxelas. Do seu primeiro casamento, o rei belga tem três filhos: a princesa Jose-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Litvinof nos Estados Unidos

Chegou a São Francisco o novo embaixador da Rússia

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — O Sr. Maxin Litvinof, novo embaixador soviético nos Estados Unidos, chegou a esta cidade, a bordo do "Clipper" da carreira.

Em busca de uma fórmula de paz

Toma vulto a idéia de ser designada uma comissão nipo-americana para solucionar a grave situação do Pacifico — O que se diz em Tóquio

TÓQUIO, 6 (A. P.) — Está tomando vulto a idéia de ser designada uma comissão mista, nipo-americana, para prosseguir nos esforços em busca da fórmula que resolva conciliatoriamente o problema do Pacifico.

A idéia é especialmente bem recebida nos meios ci[...]s, depois da declaração oficial de que "Tóquio e Wasington prosseguirão com toda a sinceridade em seus trabalhos para uma solução satisfatória do problema".

O conde Kentaro Kaneko, venerando membro do Conselho Privado do Imperador e que sempre foi um estudioso dos assuntos relacionados com os Estados Unidos, manifesta sua plena aprovação à sugestão. Disse o conde Kentaro Kaneko: "A meu ver, será essa a única maneira adequada de se resolver a situação critica atual".

Em alguns circulos, diz-se que a projetada comissão nipo-americana não seria constituida nem por militares nem por diplomatas.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Para um posto de defesa!

Dentro do Hemisfério Ocidental — Anuncia-se a partida de dois regimentos da artilharia de costa dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Anuncia-se que dois regimentos da artilharia de costa, aquartelados no Texas, o 213.°, de Camp Hullen, e o 63.°, de Fort Bliss, receberam ordens para prestar serviço fora do território continental dos Estados Unidos.

O "Herald-Post" informa a respeito que o 63.° Regimento do Exército regular teve ordem de transferir-se para um posto tropical e acrescenta que os parentes dos soldados do 230.° Regimento da Guarda Nacional(tropa anti-aérea) receberam cartas dos soldados daquela unidade informando que foram canceladas todas as licenças para as festas de fim de ano anteriormente concedidas e que o regimento vai ser enviado para uma nova região de defesa "situada dentro do hemisfério ocidental".

A cruz erguida nos terrenos da Cidade das Meninas, vendo-se junto dela o cardial D. Leme, a Sra. Darcy Vargas e o bispo D. José Alves Pereira

Atentado contra o Sr. Arturo Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Urgente — A policia da primeira comissária desta capital deteve uma mulher, não identificada até agora, que tentou fazer fogo com um revolver contra o ex-presidente Alessandri- ex-presidente Alessandri no momento em que este saia do apartamento que ocupa em uma casa de uma rua do centro.

A mulher puxou três vezes o gatilho do revolver, mas este, segundo a policia, falhou.

O próprio Sr. Alessandri desarmou a mulher. O atentado frustrado ocorreu às 17 horas e 25 minutos.

Quem é a autora do atentado

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — A autora do frustrado atentado contra o ex-presidente Alessandri foi identificada como Maria Fernandez, solteira, 34 anos de idade.

Verificou-se que o revólver estava descarregado. O Dr. Alessandri, em declarações à "United Press", disse ó seguinte: "Não penso em fazer contra ela nenhuma acusação, pois, ao que parece, trata-se de uma desequilibrada mental. O incidente carece totalmente de importância".

A cruz de Cristo nos terrenos da "Cidade das Meninas"

Imponente cerimônia a que compareceram a Sra. Darcy Vargas, o cardial D. Leme e o bispo de Niterói — A brilhante oração do chefe da igreja brasileira e as homenagens à primeira dama do país

O cardial Sebastião Leme proferindo a sua oração, vendo-se a Sra. Darcy Vargas e o bispo de Niterói

Todas as grandes obras de assistência social da Sra. Darcy Vargas, teem um sentido cristão e humano como cristão e humana é toda a sua campanha de filantropia e caridade.

Ela é essencialmente brasileira e não lhe podiam faltar, assim, as caracteristicas da nossa civilização e da nossa crença.

Na Casa do Pequeno Jornaleiro,

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

JÁ ESTÃO EM GUERRA!

A zero hora de hoje iniciou-se o estado de guerra entre a Grã-Bretanha e a Rumânia, Hungria e Finlândia —— Os textos das notas britânicas

HELSINKI, 6 (U. P.) — Urgente — anuncia-se oficialmente que foi entregue a nota em que a Grã-Bretanha declara que se considerará em guerra com a Finlândia a partir das zero hora e um minuto do dia 7 de dezembro.

O Canadá declarou guerra

OTTAWA, 6 (U. P.) - Urgente - O Canadá declarou formalmente guerra à Finlândia, Rumânia e Hungria.

(Outros telegramas na 9.ª página)

ROOSEVELT DIRIGE-SE A HIROHITO

O presidente dos Estados Unidos enviou uma mensagem pessoal ao imperador do Japão

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o presidente Roosevelt enviou uma mensagem pessoal ao imperador do Japão, ao mesmo tempo que foram divulgadas noticias sobre novas concentrações de grandes efetivos de tropas japonesas na Indochina.

OFENSIVA FATAL

Contra as colunas moveis e de abastecimentos do Eixo no Oriente Próximo — Êxitos dos ingleses — O número de prisioneiros das tropas nazi-fascistas

CAIRO, 6 — (U. P.) — O primeiro periodo de tempo favoravel para as operações militares, depois de uma semana de mau tempo, foi aproveitado pelas tropas imperiais para lançar uma ofensiva total contra as colunas moveis e de abastecimento do Eixo.

Em seu comunicado diário o Quartel-General informa, hoje, sobre uma série de êxitos locais e anuncia que as tropas britânicas estão perfurando as linhas defensivas do Eixo e isolando as unidades inimigas para depois aniquilá-las, uma atrás das outras. Entre os êxitos mais notáveis conseguidos pelos imperiais, destaca-se a reconquista do terreno perdido em 4 de dezembro, na colina de Duda, de grande valor estratégico, e, o que é mais importante, o isolamento da praça de Bárdia.

Além disso, começou o assalto ao triângulo de fortificações inimigas, constituido por Sollum, Bárdia e Forte Capuzzo, e a liquidação das concentrações de tropas do Eixo, próximas à fronteira. Isso se deduz do comunicado de que foram cercados, ao sudoeste de Sollum, fortes contingentes de tropas germânicas, cujo aniquilamento já está muito adiantado.

O comunicado diz que a contagem dos prisioneiros, feitos até agora nos combates travados na Cirenaica, apresentou um total de 7.500 homens, dos quais 3.000 alemães e 4.500 italianos. O primeiro grupo deles chegou, hoje, ao Cairo, destinados a campos de internação.

O fato de ser a primeira vez que chegou aqui prisioneiros alemães, atraiu a curiosidade pública, tendo se reunido uma verdadeira multidão para vê-los passar.

A passagem dos alemães levantou murmúrios dos gentios. A maior parte era constituida de prussianos. Seus uniformes, de um tecido parecido com lona, estavam em pedaços. Pareciam, na maioria, estar completamente esgotados. Os italianos pareciam menos fatigados e marchavam cantarolando e rindo.

As esferas autorizadas opinaram que a grande batalha de tanks, de Sidi Rezegh, que ter-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O texto da nota britânica e a resposta finlandesa

HELSIKI, 7 (U. P.) — A nita britânica declarando a guerra à Finlândia foi entregue oficialmente às 0,1 horas de hoje. Diz a mesma: "Em virtude da nota finlandesa declarar que esta nação não tem a intensão de cessar as operações militares nem retirar sua atual participação nas hostilidades contra a Rússia, o estado de guerra existirá entre os dois paises a partir das 0,1 horas de 7 de dezembro".

O governo local respondeu: "O exército finlandês não se acha longe de suas metas estratégicas, as quais serão convertidas em inofensivas zonas e das quais o inimigo poderio preparar-se para destruir a Finlândia".

A 2ª SEMANA DE ENFERMAGEM

Entrega de certificados à turma de alunos que terminou o curso

Um aspecto da cerimônia: imposição da insígnia a uma das alunas que completaram o curso

Na Escola Ana Nery, da Universidade do Brasil, realizou-se, ontem, a cerimônia da inauguração da 2.ª Semana de Enfermagem, com a entrega de certificados às alunas que terminaram o curso de Voluntárias de Enfermagem e Assistência Social, em número de 18.

A cerimônia foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade. Estavam presentes, além de elevado número de famílias, o representante do Dr. Barros Barreto, diretor da Saúde Pública e outras pessoas gradas.

A sessão foi aberta e encerrada ao som do Hino Nacional pelo coro orfeônico de alunas da Escola Ana Nery.

Falou, em primeiro lugar, a diretora da Escola Ana Nery, d. Laís Netto dos Reis, explicando a finalidade da cerimônia e exortando as novas enfermeiras a bem cumprirem a sua missão.

As alunas que concluíram o curso prestaram, então, o compromisso regulamentar. Falou, em seguida, a oradora da turma, senhorita Dolores Brandão Cavalcanti, que enalteceu a função das voluntárias enfermeiras.

Pronunciou ainda uma vibrante oração alusiva à cerimônia a senhorita Lucy de Freitas, presidente da Associação de alunas da Escola.

A benção dos certificados foi procedida pelo padre Helder Câmara.

O segundo Dia da Semana, hoje será consagrado à homenagem à Fundação Rockefeller, pela passagem do seu 25.º aniversário de trabalhos no Brasil, e constará de um chá concerto em que tomará parte o Coro Orfeônico da Escola, sob a regência da prof. Edmea Rocha Miranda, sendo oradora oficial do dia, d. Marietta March, aluna que saudará o presidente da Fundação dr. Fred L. Soper, dizendo da gratidão da Escola, pelo muito que deve a essa instituição.

Chegaram a Recife o ministro da Aeronáutica e sua comitiva

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado da sua comitiva, sendo alvo de significativas homenagens.

O auto colheu cavalo e cavaleiro

O auto particular n. 17.166, de propriedade de Francisco dos Santos, residente à rua Barão de Bom Retiro n. 329, trafegava pela Quinta da Boa Vista, em S. Cristóvão, quando colheu um cavaleiro.

Tratava-se de um empregado da Sociedade Hípica Brasileira que removia montado, um cavalo. Em virtude do atropelamento o empregado em questão que se chama João Candido da Silva, sofreu várias contusões, tendo o animal uma das pernas fraturadas.

A polícia foi notificada e instaurou inquérito uma vez que o automobilista imprimindo maior velocidade ao auto, conseguiu fugir.

Cobrou juros acima da lei

A Polícia acaba de instaurar inquérito contra a "Casa Bancária Armando Peixoto", por haver feito um empréstimo ao cidadão Paulo Mendes da Cruz, cobrando juros acima da lei. A referida Casa Bancária tem sede à rua do Rosário n.º 50, nesta capital.

Atirou-se às rodas de um trem

A pobre mulher teve morte horrível

Uma mulher, que mais tarde veio a saber-se chamar Maria Ferreira da Silva, contar 40 anos de idade, ser viuva e residir com três filhas no Parque da Estação de Del Castillo, tentou contra a vida tragicamente.

Maria Ferreira da Silva não tinha bom estado mental, havendo já estado internada no Hospital Nacional de Alienados por duas vezes. Ontem, à noite, na estação onde mora, a infeliz criatura atirou-se às rodas de um trem, como uma louca.

A pobre mulher foi colhida pela máquina, sofrendo horríveis ferimentos. Teve a perna esquerda e a coxa direita esmagadas. O pé direito tambem foi completamente esmagado, [illegible] pelas rodas, assim como o terço médio do braço esquerdo.

Maria, apesar das gravíssimas lesões, foi levada com vida para o Hospital de Pronto Socorro. As suas filhas, Irene, Maria e Nilza, ao saberem do acontecimento, foram vítimas de ataques violentos, o que determinou a ida à residência de uma ambulância do Posto do Meier, que as medicou. Instantes depois de dar entrada no H. P. S., Maria Ferreira da Silva vinha a falecer. O cadaver foi para o necrotério.

DA NOITE PARA O DIA

O exercício dos orgãos

Não devemos aceitar ao pé da letra as frases feitas que andam por aí, de boca a ouvido, como verdades axiomáticas que não podem prova nem permitem contestação.

Um desses lugares comuns que se passou à categoria de postulado científico é o que diz que o "exercício desenvolve o orgão".

Ora, se, efetivamente, o indivíduo que passa a vida a jogar football, acaba por desenvolver os gemeos, como o jogador de tenis o biceps e os deltoides, nem sempre o exercício do orgão o torna apto à ação mais eficiente.

Quem leva anos e anos exercitando os olhos, lendo e escrevendo, cosendo e tricotando, ou mesmo olhando pelo buraco das fechaduras, acaba tendo de usar oculos porque fica com a vista cansada, não enxergando um palmo diante do nariz.

Baseados nesse velho axioma, muita gente existe que teima em cantar, na doce ilusão de aperfeiçoar as cordas vocais e sucede-lhe como àquela Zizi, de que falava um poeta de minhas relações:

Quem canta seu mal espanta...
Mas que conceito ilusório!
Você, Zizi, quando canta
Espanta todo o auditório...

Outro fato biológico que desmente o aforismo nos é fornecido pela teoria de Darwin: segundo o naturalista inglês, pai do Transformismo, o homem descende em linha reta do macaco; nosso proto-avô foi, nem mais nem menos, um orangotango de longos braços e cauda comprida. Pois bem, tanto os exercitou em constantes acrobacias, nos arvoredos das florestas, nos pulos e pinchos, que, em vez de se alongarem ainda mais os braços e a cauda, aconteceu o contrário: aquêles ficaram muito mais curtos e esta desapareceu inteiramente, deixando, como última e leve reminiscência, o "coccyx", na extremidade do "sacrum". Até os pés que nos símios tinham funções idênticas às das mãos, deixaram de ser no homem orgãos apreensores!

São inúmeros os fatos que desmentem a sabedoria do proloquio; muito raramente o exercício desenvolve o orgão; se em regra geral este se enfraquece, se constringe e reduz, tendendo a desaparecer.

E, pois, evidente exagero o que afirmou aquele sábio de Boston, o Prof. Potolsson, a propósito de elefantes: que a tromba fora, primitivamente, uma berruga, que se desenvolveu através dos séculos.

Não creio.

ORAGA

Acidente no aeroporto Santos Dumont

Morte de uma senhora

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na tarde de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, a senhora Elza Vilas Boas, ao descer de um avião civil, foi colhida pela hélice do aparelho, vindo a falecer em consequência dos ferimentos recebidos".

Em busca de uma fórmula de paz

Ganha de momento a momento maior impulso

TÓQUIO, 6 (Max Hill, da Associated Press) — A iniciativa, partida do seio do Conselho Privado do Imperador, no sentido de que se nomeie uma comissão **mista nipo-americana para procurar uma fórmula possivel de solucionar o "problema do Pacífico"**, está ganhando de momento a momento, maior impulso.

Alem do seu autor direto, o conde Kentaro Kansko, outros conselheiros se mostram dispostos a aprová-la e a procurar fazer com que os dois governos aceitem a idéia. O conde Kansko, que, como já dissemos, desde muito tempo conhece e acompanha os assuntos norteamericanos, acentuou, em novas declarações feitas que "não via outro meio de solução" e aconselhou que a comissão mista venha a ser constituida de personalidades "respeitaveis e respeitadas", representando os circulos politicos, econômicos e diplomáticos dos Estados Unidos e Japão. Recordou Kansko que os Estados Unidos usaram amplamente desse processo, no passado, para solução das divergências com seus vizinhos.

Há, todavia, elementos que se afastam de toda e qualquer conciliação e preferem "azedar" ainda mais o caso, procurando atirar sobre os Estados Unidos o baldão de "provocador de agitação". Dizem assim esses elementos que o governo de Washington busca determinadamente fazer com que os japoneses tomem a iniciativa de romper as negociações. A Agência Domei, que é um elemento oficioso, disse que "o fim da pergunta de Roosevelt foi procurar um motivo para colocar sob a responsabilidade de Tóquio a rutura das correntes negociações".

A Cruz de Cristo nos terrenos da "Cidade das Meninas"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no Lar Proletário, no Abrigo Redentor, nos asilos que protege e ampara, a esposa do presidente Getulio Vargas deixa um traço marcante da sua fé, que é a de todos os filhos desta terra que recebeu o nome de Santa Cruz

"Só a fé constroe e vivifica, dá energia e vence os poderosos e os obstáculos!".

Com estas palavras, o cardial D. Sebastião Leme, assinalava, na manhã de ontem, nos terrenos da "Cidade das Meninas", o significado eloquente da festa que ali ia se realizar na vastíssima área, à margem da Rio-Petrópolis, ao ter lugar a colocação da Cruz de Cristo, no ponto em que, dentro em breve, se erguerá a majestosa obra que vai abrigar, de início, 5 mil crianças.

A "Cidade das Meninas" não será nem asilo, nem abrigo, mas, verdadeiramente, uma cidade com o seu hospital, as suas casas, as suas chácaras, as suas fábricas, as suas oficinas, os seus próprios recursos, enfim.

A cerimônia

Cerca de 10 horas, a Sra. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia ,situado no quilômetro 28 da Rio-Petrópolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Cerca de 1.000 crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e figuras de destaque da sociedade carioca estavam presentes.

O cardial D. Sebastião Leme e D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegavam momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os senhores Romero Estelita e Levi Miranda.

A bela cerimônia teve início então. Em sua pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o simbolo da fé católica, o cardial Sebastião Leme deu a benção. A Sra. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela Sra. Gustavo Capanema, foi cercada por grande número de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Lupercia Simões saudam, em seguida, a Sra. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

Levi Miranda — o apóstolo da pobresa carioca — fala, em nome da Sra. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardial D. Leme e das demais autoridades. Refere-se à campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estimulo, na certeza de que, sob seus auspicios, a primeira dama do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em beneficio de milhares de desafortunados. O cardial D. Leme diz, tambem, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a Sra. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos, que, de joelhos, rezassem uma "ave-maria" pela paz do mundo e especialmente, pela tranquilidade do nosso país e pela saude do presidente Getulio Vargas, para que ele, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais próspero. Por último, a Sra. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite às crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações de simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrifícios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

Queixas contra a alta da carne verde em Carapebús

CARAPEBÚS (Estado do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE) — A população reclama contra os preços da carne verde, que estão sendo cobrados na seguinte base: carne sem osso, 3$500; com osso, 2$000. Como os marchantes pagam apenas 28$000 por arroba, os reclamantes entendem que os mesmos teriam margem para vender o "bife" a preços mais razoaveis...

A amizade brasileiro-portuguesa

O agradecimento do governo luso ao presidente Getulio Vargas, por intermédio do embaixador Nobre de Melo

O governo português incumbiu o Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, de transmitir ao presidente da República do Brasil, o seu reconhecimento pelos cordialissimos sentimentos expressos pelo Sr. Getulio Vargas para com Portugal por intermédio do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, Sr. Antonio Ferro, pedindo-lhe que renove a certeza de que tais sentimentos são fielmente correspondidos em todo o Portugal, como é do conhecimento do eminente chefe do Estado brasileiro.

O embaixador de Portugal foi encarregado ainda de fazer sentir ao presidente Getulio Vargas que o governo português, empenhado devotadamente na obra de fraternidade luso-brasileira, não poderia desejar apoio mais firme nem incentivo melhor do que essa comunhão de idéias tão significativamente afirmadas por Sua Excia.

O embaixador Martinho Nobre de Mello desempenhou-se ontem mesmo da sua missão junto à presidência da República e ao Ministério das Relações Exteriores.

O presidente Carmona telegrafa ao presidente Getulio Vargas, por motivo de sua entrevista

LISBOA, 6 (U. P.) — O general Oscar Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa, ao tomar conhecimento das declarações do presidente Getulio Vargas ao Sr. Antonio Ferro, chefe do Secretariado da Propaganda Nacional, de Lisboa, enviou ao presidente da República brasileira, o seguinte telegrama: "Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de V. Excia. sobre a amizade luso-brasileira, e sobre a identidade de pensamento e ação de nossos dois governos. Venho significar a V. Excia. o meu mais elevado apreço e reconhecido agradecimento por mais essa alta prova de sólida estima que liga o glorioso Brasil Novo ao Portugal de hoje, enviando a V. Excia. as minhas mais afetuosas e cordiais saudações." Segue-se a assinatura — general *Carmona*, presidente da República portuguesa".

OFENSIVA FATAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

minou de forma indecisa, será provavelmente reiniciada, mas que, até agora, todas as ações tiveram o carater de operações preparatórias para os combates em massa das unidades blindadas e das tropas de infantaria.

Segundo informações recebidas as tropas do general Rommel estão disputando cada centimetro de terreno e, na região de el Duda, prosseguia a luta corpo a corpo.

A iniciativa de toda sas operações está, ao que parece, nas mãos dos britânicos, assinalando-se, porem, que o general Rommel não dá sinais de retirada, continuando na defensiva.

Certas esferas, que em geral estão inteiradas dos fatos, dizem que tanto o general Rommel como o general Bastico, parecem estar dispostos a enfrentar os britânicos até o aniquilamento de um dos bandos. Este tambem é o objetivo, exposto pelo general Cunningham, das tropas britânicas.

A maior parte das unidades do "eixo" permanece concentrada entre el Aden e Sidi Rezegh, e entre o noroese de el Adem e o oest de Tobruk, sem contar as poderosas unidades nazistas que se acham estacionadas na zona da fronteira.

Apesar da sua grande resistência, as unidades germano-italianas estão ameaçadas de ficarem sem óleos pesado e gazolina, segundo se informa nesta cidade. O "comodoro" Edelstein, chefe do estado maior do almirante Cunningham, calcula que o "eixo" perdeu sessenta por cento dos navios enviados a Tripoli, nas últimas semanas, não podendo, por este motivo, as tropas inimigas receber abastecimentos adequados. Vaticina-se que os objetivos principais dos britânicos são os de estabelecer contacto com a guarnição cercada de Tobruk e reforçar de tal forma o corredor de comunicação com Tobruk que fique eliminada qualquer possibilidade de uma ruptura do mesmo por parte dos exércitos inimigos.

As operações contra a zona fronteiriça, segundo o comunicado de hoje, foram realizadas de uma forma bastante ampla para que, uma vez que o corredor tenha ficado firmemente reforçado, o comando britânico possa voltar a sua atuação para o assalto às defesas do "Eixo" do sul de Derna, na região de Jebel Abbadar.

Os aviadores britânicos continuam os seus ataques concentrados contra a "Luftwaffe" e a aviação italiana. Anunciou-se, hoje, a destruição de 21 aparelhos inimigos, com a perda de somente 6 aviões britânicos. Do total de aviões inimigos derrubados, 17 eram do tipo "Junker 87" e "Stukas", o que indica que, apesar do "eixo" ter conseguido enviar à África poderosos reforços de bombardeiros, estes carecem de um número suficiente de caças de escolta.

Mais de sete mil prisioneiros

CAIRO, 6 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Os circulos militares britânicos informam que os prisioneiros de guerra do eixo — que estão sendo capturados mais depressa do que podem ser contados — excedem agora de 7.500 homens.

As forças britânicas continuam a realizar esforços por quebrar a resistência das formações mecanizadas alemãs e italianas por meio de várias ações de menor envergadura.

Aparentemente, — afirmam esses circulos, — a iniciativa dos combates, na zona de batalha da África do Norte, está com as armas imperiais, mas reconhece-se que as operações ainda se restringem a vigorosas patrulhas, não tendo havido grandes combates de tanks.

Espera-se que os combates em larga escala voltem a se travar, logo que o tempo melhore.

A posição das forças britânicas é, atualmente, melhor do que nos primeiros estágios da campanha.

Desde o inicio da ofensiva britânica na Libia, no dia 18 de novembro, teriam sido destruidos 223 aviões do eixo, inclusive pelo menos, 51 Junkers-87, o favorito avião de mergulho dos alemães.

Cálculos não oficiais, anteriores ao desfecho da ofensiva, estabeleciam os efetivos aéreos do Eixo, na Libia, em 1.000 aviões, inclusive 200 alemães.

Os circulos militares ingleses declaram que o motivo porque as forças do Eixo lutam a leste da Libia em vez de recuar para oeste, e fazer com que os ingleses estendessem as suas rôtas de comunicação, se tôrnou claro pela descoberta de que os alemães e os italianos tinham maior quantidade de abastecimentos perto da área de batalha do que se julgava a princípio — presumivelmente para uma investida contra o Egito.

Entre os êxitos britânicos, está a recaptura do terreno que continuava em mãos do Eixo, na região de El Duda, a sudoeste de Tobruk, depois de três grandes ataques do Eixo — no sentido de tomar essa posição, — fracassaram.

O comunicado do Cairo destaca alguns choques dispersos de forças que resultaram em grandes perdas para as formações do Eixo.

Preparam-se para a nova investida

CAIRO, 6 (A. P.) — Com suas posições em El Duda, no sulesie de Tobruk, intactas, após três pesados ataques do Eixo, os britânicos apressam seu trabalho de reorganização no preparo para a nova investida em grande escala para o esmagamento dos Eixistas, na Libia.

Declara-se que a luta em torno de El Duda, quinta-feira, resultou em pequena mudança de situação, dando-se assim a entender que quando os preparativos estiverem ultimados, o assalto será dado com impeto possivel para expelir de vez os italianos e os alemães daquela região, antes que os dois exércitos inimigos possam reforçar-se.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

19972	500:000$000
8107	30:000$000
23906	10:000$000
6633	5:000$000
16406	2:000$000

Premios de 1:000$000

701 — 11550 — 13137 — 21871 — 11639

Prêmios de 500$000

8037 — 9181 — 17900 — 13114
12890 — 12130 — 12051 — 10230
18875 — 14892 — 17397 — 19780
13619 — 23487 — 20617 — 23957

Leopoldo III contraiu novas núpcias

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

fina Carlota e os principes Balduino e Alberto.

O rei Leopoldo conta presentemente 40 anos, completados no dia 3 de novembro último.

A princesa Astrid, depois rainha dos Belgas, (casamento realizado em novembro de 1926) era sueca e morreu aos 30 anos incompletos.

Não se sabe, até este momento, qual a idade da esposa morganática do soberano destronado da Belgica.

Confirmado por uma princesa da Suécia

ESTOCOLMO, 6 — (A. P.) — A princesa Elsa Bernardotte, da Suécia, confirmou o casamento do rei Leopoldo III, da Bélgica, "com uma mulher simples e bem educada, cujo último nome é Baels".

As autoridades belgas de Londres nada sabem

LONDRES, 6 — (A. P.) — As autoridades belgas de Londres declaram não haver recebido qualquer informação acerca do casamento do rei Leopoldo III, da Bélgica.

— "Parece incrivel que, num mês, não tenhamos recebido qualquer indicação a respeito".

Circulos belgas descrevem a Srta. Baele como uma "encantadora moça", que estudou na Inglaterra durante a guerra passada e, mais tarde, foi apresentada à Corte belga, quando seu pai, o Sr. H. L. Baele, se tornou membro do gabinete.

A noticia será divulgada amanhã

BERLIM, 6 — (U. P.) — De fonte fidedigna informa-se que o rei Leopoldo III, da Bélgica contraiu matrimônio, há vários meses, com uma jovem do povo, belga. Acrescenta-se que a noticia do casamento provavelmente será divulgada na Bélgica segunda-feira próxima.

Passou por João Pessoa o interventor Leonidas de Melo

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por aqui, de avião, o interventor Leônidas de Melo, que foi cumprimentado pelo interventor Ruy Carneiro.

Interventor Leonidas de Melo

Pelo avião da Condor, da carreira, regressou a Teresina o Dr. Leonidas de Melo, interventor federal no Piauí. S. Ex., que viajou acompanhado de sua senhora, teve um embarque grandemente concorrido, vendo-se no Aeroporto Santos Dumont altas autoridades, figuras de destaque na colonia piauiense desta capital e outros amigos e admiradores, que lhe levaram votos de boa viagem.

Constituida a Companhia Brasileira de Alumínio

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"S. PAULO — Temos a subida honra de comunicar a V. Exa. que foi em data de hoje assinada a escritura de constituição da "Companhia Brasileira de Alumínio", pela qual V. Exa. tão patrioticamente se interessa. Respeitosas saudações — Abrahão Ribeiro, presidente; Paulo Pereira Inácio, vice-presidente; José Ermirio de Morais, diretor-superintendente; Noé Ribeiro, diretor-comercial e financeiro; Plinio de Queiroz, diretor-técnico industrial e Miguel de Carvalho Dias, diretor de minas e jazidas".

HOMENAGEADO O CORONEL JESUINO MARTINS DE SÁ JUNIOR — Transcorrendo ontem o seu aniversário natalicio, foi homenageado com um jantar no "grill-room" da Urca, o coronel Jesuino Martins de Sá Junior, figura muito estimada no grande circulo de suas relações, onde são muito apreciadas as excelentes qualidades de carater de que é dotado. Compareceram, entre outros amigos, os Srs. coroneis Costa Netto, superintendente do acervo da Brasil Railway, José Gonçalves de Sá e senhora, Geraldo Rocha e senhora, Emilio de Sá e senhora, coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE e Francisco Canuto e senhoritas Hilda Figueiras e Eulina de Sá. A gravura mostra dois aspectos do jantar

Bidú Sayão

A critica novaiorquina ressalta o encanto e a justeza do trabalho da grande artista brasileira

Bidú Sayão

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A atuação da cantora brasileira Bidú Sayão foi alvo de elogiosos comentários por parte da crítica pela representação que fez como Zerlina, na peça "Don Giovanni" que foi levada à cena para comemorar o 150.º aniversário da morte de Mozart, ontem.

O critico Robert Bagar, do "World Telegram", afirma em sua crônica que Bidú Sayão é uma cantora que cativa pelo seu encanto e justeza do seu trabalho em cena, o que tornou encantadora a representação.

O navio-escola argentino em Santos

SANTOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Ancorou hoje neste porto o navio-escola da Marinha da Argentina "Pos... don", em cujo bordo viajam cadetes argentinos, em viagem de instrução. A belonave portenha, que tem atraído grande número de curiosos, deverá partir no proximo dia 11 para Buenos Aires, dando por terminado, assim, o seu cruzeiro de instrução.

O aniversário da Finlândia

Cumprimentos em nome do presidente Getulio Vargas

O comandante Ang..., membro do Gabinete Militar da Presidência da República, esteve na Legação da Finlândia, para apresentar os cumprimentos do presidente da República pela passagem da data nacional daquele país.

O BURRO ENCANTADO

JARBAS DE CARVALHO

JÁ se disse que a lenda é mais verdadeira que a história — e esse paradoxo póde ser explicado por um simples raciocinio: que a história é muitas vezes deturpada em prejuizo da realidade, ao passo que a lenda, para ficção, é criada integral.

Entretanto, nem sempre a lenda é para ficção. Ela muitas vezes nasce da verdade, ou da existência de um fato que escapou à crônica e, por sua beleza, mereceu ser escrita — talvez matizada de cores mais brilhantes. O frade Voragine fez da vida dos santos, que ele conhecia por tradição, um livro de lendas misticas, dando-lhes o sabor do mistério e da inspiração divina, para o martirio, para a santidade, para a glória: a "Legende dorée". Duzentos anos depois Victor Hugo contou em versos maravilhosos algumas vidas arrancadas à história romanesca dos séculos anteriores: na "Légende des siècles".

Uma das obras lendárias consideradas de pura imaginação, mas dotada de profunda filosofia, é sem dúvida "Mil e Uma Noites". Prodigiosa reunião de contos que são verdadeiros apólogos, narrados ao rei da Pérsia pela esposa de uma noite — que afinal foi sultana por efeito da sugestão de sua eloquência e engenhosidade — ali se acham as mais empolgantes narrativas e fantasias. As aventuras de "Simbad, o marítimo" ainda hoje nos encantariam se as lêssemos pela primeira vez. E' ali que está a história do cão de um padeiro, que conhecia e separava a moeda falsa da boa moeda — coisa que a própria mulher do padeiro, sempre ao balcão, não conseguia. E por que o cão possuia esse dom extraordinário? Porque era encantado.

O encantamento faz sorrir os homens de ciência exata — os quais, entretanto, nunca deram explicações exatas para ele. Dirão, sem dúvida ironicamente, que o encantamento era o produto da inteligência criadora, mas leiga, da Idade Média, que precisava achar uma explicação para as coisas inexplicaveis.

Não ouso certamente, discutir o encantamento. Seria ingênuo acreditar na transmigração das almas, de uma espécie a outra — isto é, do homem, ser superior, ao animal, ser inferior — coisa que os próprios espiritualistas negam a possibilidade, embora a tradição árabe, de séculos, a mantenha entre milhões e milhões de seres asiáticos, indús, e outros.

Mas, o burro Canário, adivinha — e sobre isto ninguem mais tem dúvida. Tem-se discutido muito esse animal — sempre em tom jocoso. O burro parece uma brincadeira — e toda gente quer vê-lo pelo prazer de pô-lo embaraçado, atrapalhado em suas respostas. Quando o exibiram pela primeira vez em um cassino repleto de gente que se diverte, como que se deu um desafogo geral porque o Canário negara. O Canário não respondera ao que se lhe perguntava. E nas rodas dos cafés, as esquinas, e até nas colunas dos jornais se comentava o fracasso do Canário — que muitos passaram a considerar uma blague. Eram, porem, as condições mesológicas que tinham determinado o insucesso — porque o Canário, um burro da roça, desacostumado ao esplendor das luzes e das decorações modernas, à presença de uma verdadeira multidão de figurinos da moda, foi tolhido pela comoção, estado daluna permitido mesmo aos irracionais. Mas, Canário é um irracional? Como classificá-lo assim, se Canário raciocina — e raciocina perfeitamente? As provas vieram depois, abundantes. E Canário não só raciocina como adivinha.

Eis aqui o motivo por que os ingênuos, os que, tendo aprendido muito, conservam a ingenuidade primitiva — que é a única maneira de explicarmo-nos a nós mesmos o que outros não nos podem explicar — dizem que o Canário é encantado.

Novamente os homens de ciência exata sorriem.

Sorriem da ingenuidade e teem pena da ignorância. E acho que eles teem razão. Pela ciência tudo se explica — ou tudo se explicará, quando a ciência tiver atingido o pináculo da sabedoria. O próprio Hegel, que procurou as origens da natureza, chegou a um ponto em que se declarou impotente, porque dali não poderia passar. Há de ser, pois, sempre muito relativo o que a ciência poderá conseguir no terreno psíquico, onde, como Hegel, encontrará o seu limite.

Para mim, e para muita gente que não quer perder as deliciosas ilusões da ingenuidade, Canário é um burro encantado. Tudo que está nas lendas se realiza. De começo acreditou-se que ele fosse apenas um burro inteligente, como a história tem registrado muitos, e que aprendesse o que lhe tivesse sido ensinado. Mas, homens respeitaveis por sua independência intelectual, homens de ciência, prelados ilustres, sem nenhum desejo de corroborar uma "blague", verificaram o poder mental extraordinário de Canário — porque o burro não se limita ao trivial das alimarias ensinadas: ele adivinha números de elementos ocultos, que o próprio portador ignora. É uma experiência cem vezes verificada. Não há mais que duvidar. Como explicá-la-?.

As explicações teem vindo — fora do inverosimil — mas são todas postas no terreno das hipóteses. Nenhuma convence.

Estamos, entretanto, diante do sobrenatural — que nenhuma pilhéria, nenhum bom humor poderá desvanecer.

Acho que o fenômeno Canário, ainda que se constitua um divertimento — porque o burro é tolerante, inofensivo, pacato, talvez gozador do nosso espanto — deve ser considerado. Na história geral há exemplos de homens de mentalidade poderosa, dotados de poder divinatório. São raros, porem, — e são homens. Como Canário só conhecemos os da lenda — e só isto o torna excepcional.

Vivemos uma realidade extraordinária, tumultuosa, cheia de imprevistos. Por isso, talvez, o Canário não tenha sido uma atração muito forte nos espiritos inquietos, que não teem tempo de se fixar. Numa época em que o arrasamento de cidades inteiras não impressiona senão por vinte e quatro horas, é compreensivel que um caso fenomenal como o de Canário já comece a fatigar pela monotonia, como qualquer ocorrência de policia.

Não penso, entretanto, que isso seja uma coisa tão simples. Canário há de ficar na história como acontecimento hilariante — ou na lenda como caso espantoso. Mas, um tal caso não aparece duas vezes em cem anos. Daí a necessidade dos contemporâneos não deixá-lo passar sem estudos. Certamente Canário não regressará ao sertão para carregar lenha no lombo. Mas, tambem não poderá eternizar-se a bater com a pata para dar aos presentes uma resposta às suas perguntas. O dever dos homens curiosos — de curiosidade inteligente — … homens de ciência, que … acastelam em preconce… rem pesquisar no terre… nhecido, dos espiritual… emperros dogmáticos, o … todos é procurar no … Canário fazê-lo sair da… festações estreitas das p… e respostas. Esta prova… talidade superior desse … bem como o poder divina… que possue. Canário … revela conhecimentos … não se sabe como. Não bas… pois, que ele responda … fazê-lo falar — falar na … guagem convencional, … idéias concatenadas, de … pria inspiração. Bastará … cientemente, um grupo … mens inteligentes se … ele durante o tempo — … embora — que for neces… ra que Canário … mesmo o que pensa da … dição singular na vida … será agradavel dizer … ca dos homens, de sua … cia em relação à vibração … quica originária de tantas ma… nifestações da sensibilidade … mana, que vamos tendo a … tenção de conhecer.

Quem sabe se Canário, depois de filosofar longamente, não … rá simplesmente: — Não … tam: eu sou um burro encantado…

Crônica da cidade

Decididamente, essa nossa bem amada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, berço de varões gloriosos e inúmeros heróis, entrou numa outra fase de sua existência. Já vão, perdidas no tempo, as épocas em que o Rio andava de sobrecasaca — traje que simbolizava a austeridade ods seus habitantes. Com o correr dos anos, a respeitabilidade das tradições foi sofrendo grandes e sucessivos abalos, provocados pela evolução da metrópole. Reparem como estão desaparecendo da circulação aquelas fisionomias sizudas e veneraveis, que assustaram as crianças no começo do século. Vejam uma revista de mil e novecentos e comparem os cariocas de então, com os de hoje. Não existem ali, nem a jovialidade, nem o bom-humor, essas coisas tão características das terras de Tio Sam, que nos foram exportadas juntamente com os filmes de Hollywood, a goma de mascar, as gravatas amarelas, os sapatos sem meia e muitas outras chamadas "coisas práticas". A geração atual é alegre, desrespeitando até as coisas rigorosamente sérias, à prova de qualquer pilhéria.

Um exemplo? Ainda na última quarta-feira, um grupo de rapazes engraçados promoveu um distúrbio durante a realização de um velório. A notícia só surpreenderá leitor que não acompanha o progresso da metrópole, e desconhece a evidência em que eles se encontram atualmente. Neste ano da graça de mil novecentos e quarenta e um, por sinal, já agonizante, o "quarto" aos defuntos é um dos melhores passatempos da cidade. Há gente que paga para velar um morto, anda, de rua em rua, à procura de um cadaver, de preferência pertencente à família abastada, pois assim o "cafézinho" será reforçado com bolinhos, biscoitinhos e outros diminutivos açucarados. E, num ambiente, onde, outrora, o silêncio era convidado obrigatório, hoje em dia, se desenvolvem as mais desencontradas conversações e discussões. Nos velórios atuais, a única personagem silenciosa é o morto e assim mesmo, porque não tem outra saida. Os demais, amigos, parentes, conhecidos, espalham-se pela casa, penetrando-lhes os segredos, conversando, trocando idéias sobre os últimos acontecimentos internacionais, a alta do café, ou o resultado do Campeonato Brasileiro de "foot-ball".

Num desses concorridos espetáculos, estourou um conflito! É um caso virgem nos anais da vida carioca, mas serve para atestar o nosso surpreendente progresso. Não foi o desrespeito que levou os moços a praticarem a desordem, foi, sim, o desejo de reagir contra uma tradição inócua e absurda. Por que motivo, o "quarto" deveria ser, obrigatóriamente, realizado em silêncio, sem barulho? Há alguma razão poderosa para isso? Se o defunto é incapaz de protestar, indiferente ao que se desenrola em suas proximidades, não há motivo plausivel que justifique tal atitude. As tradições só devem ser mantidas quando representam alguma utilidade. E no caso, essa utilidade não existe. Logo, deixemos de lamúrias: vamos entrar no samba, durante os velórios que, doravante poderão se realizar num salão de baile, segundo sugeriu, há muitos anos, um compositor popular inesquecivel: "quando eu morrer, não quero choro nem vela!..." E assim teremos dado mais um passo para a completa emancipação das idéias retrogradas e antiquadas...

JORGE MAIA

Opinião de um ex-presidente da Paraiba sobre as obras que se realizam naquele Estado

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial d'A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro, em companhia do ex-presidente do Estado Sr. Camilo de Holanda, visitou as obras de pavimentação da Estrada de Santa Rita, calçamento de Trincheiras, obras do Asilo Carneiro da Cunha, Colonia de Férias, estrada de Cabedelo e Orfanato Ulrico.

O Sr. Camilo de Holanda, depois de visitar essas obras disse: "De tudo que testemunhei tive a mais grata impressão. A obra desse governo, realizada em poucos meses de atividade é suficiente para consagrar qualquer governo e torná-lo merecedor da gratidão dos governados".

Honduras quer paz e liberdade

O desejo daquele país expresso num discurso de seu presidente

TEGUCIGALPA, 6 — (U. P.) — O presidente Carias pronunciou um discurso ao inaugurar as sessões do Congresso, expressando que, se Honduras deseja viver em paz e liberdade, a nação deve compreender uma vez por todas que seu futuro destino depende da paz interna e da cooperação com os EE. UU.. Salientou a estreita solidariedade de Honduras com a Federação Americana e acrescentou que o anti-totalitarismo em Honduras era natural e espontâneo.

Passou seis meses na prisão

Lady Domvile, esposa do almirante inglês Barry Domvile, foi posta em liberdade — Esteve interessada nas atividades de uma organização anglo-alemã

LONDRES, 6 (A. P.) — Lady Domvile, esposa do almirante sir Barry Domvile, foi posta hoje em liberdade, pelas autoridades britânicas, depois de ter passado 6 meses na prisão, de acordo com os regulamentos da defesa. Sir Barry e o filho do casal, senhor Compton Domvile, que foram tambem detidos, a 8 de julho de 1940, permaneceram sob custódia. O almirante Barry Domvile já exerceu as funções de chefe do Serviço Secreto Naval. Lady Domvile, que é de origem alemã, esteve ativamente interessada nas atividades de uma organização anglo-alemã, fundada em 1937, da qual sir Barry era o presidente. Essa organização foi dissolvida em 1939.

O professor Ezechias da Rocha será homenageado pelos professores alagoanos

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima segunda-feira será oferecido pelos professores do Liceu Alagoano e do Instituto de Educação um almoço ao professor Ezequias Rocha, no Hotel Bela Vista.

Homenageado o major Vanique

A passagem, ontem, do 1.º aniversário da gestão do major F. de Matos Vanique, como chefe do serviço de segurança dos palácios presidenciais, serviu de amavel pretexto para que os funcionários que trabalham sob suas ordens lhe prestassem expressivos testemunhos de estima e admiração, oferecendo-lhe um churrasco, que se realizou nos fundos do parque do palácio Guanabara. Naquele aprazível recanto da residência presidencial, sob um pavilhão ali existente, foi servido um saboroso churrasco às pessoas presentes.

A homenagem tributada ao distinto militar que, com energia e acerto, exerce suas delicadas funções, aderiram numerosos amigos do major Vanique. Entre os presentes, viam-se o general Góes Monteiro, coronel Benjamin Vargas, coronel Jesuino Albuquerque, ministro Joaquim Eulalio, coronel Costa Netto, Srs. Andrade Queiroz, Alvim Sá Freire, Geraldo Mascarenhas, major Napoleão Alencastro Guimarães, capitão Batista Teixeira, André Carrazzoni, Julio Santiago, comandantes Angelo Nabuco e Isaac Luiz da Cunha, Valentim Bouças, Rui da Costa Gama e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

O presidente Getulio Vargas esteve presente à festa, durante alguns instantes, tendo conversado cordialmente num grupo de amigos.

As fotos reproduzem aspecto da linda homenagem de que foi alvo o major F. de Matos Vanique.

Donativos enviados à NOITE

Para Henrique Paiva, enviou-nos uma sua conterrânea a importância de dez mil réis.

O incidente com o rei da Itália

O soberano italiano chegou à Vila San Giovanni, momentos depois do ataque da RAF — Visitava os pontos mais atingidos na Sicília

ROMA, 6 (A. P.) — A propósito do incidente ocorrido com o rei Victor Emanuele, da Itália, no qual o soberano escapou por pouco de ser atingido por bombas britânicas, quando regressava de uma excursão de nove dias pelas cidades da Sicília, circulos fascistas disseram que o rei chegou à vila San Giovani, do outro lado dos estreitos da Sicília, na quinta-feira última, logo depois que cinco aviões britânicos haviam bombardeado e metralhado a cidade, ferindo sete pessoas. Esses informantes declararam que a artilharia anti-aérea e aviões de caça italianos obstaram dois dos aparelhos britânicos e puseram em fuga os restantes, momentos antes da chegada de Victor Emanuele. Um dos três que escaparam foi derrubado, mais tarde, sobre o Mediterrâneo. O rei estava percorrendo os locais da Sicília que haviam sofrido de modo mais acentuado os bombardeios da Royal Air Force. A excursão teve início em Messina, naquela ilha, a 26 de novembro último.

Parte principal na direção dos assuntos humanos

A posição que a Igreja deve assumir — A alocução de Pio XII ao terminar os sete dias de retiro espiritual

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Ao terminar os sete dias de retiro espiritual, o Papa pronunciou uma alocução preconizando preces pela paz. Declarou que a Igreja deve assumir a parte principal na direção dos assuntos humanos.

Chegaram dois guindastes para a Alfândega de Maceió

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal designou o engenheiro Mario Mafra para, em nome do Estado, receber os dois guindastes destinados à Alfândega daqui, assinando o respectivo termo de acordo com o Serviço Regional do Dominio da União.

Os guindastes serão colocados no Cais do Porto para exploração comercial.

Sob a proteção de N. S. da Conceição

Mais de uma centena de casamentos realizados ontem

Foi um dia movimentado, o de ontem, em todas as Varas Civeis. Como sucede todos os anos, os noivos escolhem as vésperas ou o dia de N. S. da Conceição para, sob sua proteção, se unirem pelos sagrados laços do matrimônio.

Este ano, porem, como o dia da milagrosa Santa cai numa segunda-feira, menos casamentos se efetuaram no sábado, isto é, na antevéspera do dia santificado.

Em todas as Varas Civeis foram processadas dezenas e dezenas de casamentos, que ontem se realizaram.

O número de consórcios, segundo apuramos, elevou-se a muito mais de uma centena, dando lugar a um grande movimento no Pretório onde essas cerimônias se efetuaram.

Tão grande foi a afluência de noivos, que, amanhã, ainda se unirão perante a Lei inúmeros casais.

O crescimento das populações do Brasil e da Argentina

A imprensa de Buenos Aires continua comentando os resultados do último recenseamento brasileiro — Pugnando pelo fomento da imigração selecionada

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — "La Prensa", em um editorial publicado, referindo-se aos dados divulgados relativamente ao último censo verificado no Brasil, faz uma comparação do crescimento da população desse país como crescimento da República Argentina, assinalando que, enquanto o Brasil tem 4,9 habitantes por metro quadrado, a Argentina tem 4,20. Salienta que tais dados se referem a um total de mais de 8.500.000 quilômetros quadrados, que tem o Brasil, contra menos de 3 milhões de quilômetros quadrados da Argentina. Comparando a população do Brasil, de mais de 41 milhões de habitantes, com a da Argentina, de 13 milhões e meio, destaca a necessidade de que a Argentina fomente uma imigração selecionada como meio de contribuir para o desenvolvimento da população.

Assassínio e suicídio

A vida atual no mundo se vai caracterizando por um incomparavel requinte de tragédia, tão original, tão cheio de ineditismo, que mesmo aos menos observadores não pode escapar esse seu estranho aspecto.

Nunca, no planeta, se conseguiu matar com mais arte e em tão grande estilo, como, presentemente, se faz.

Eliminam-se as criaturas humanas, *em grosso e por atacado*, dinamizando-se, para isso, todas as forças da inteligência, mobilizando-se os recursos máximos da ciência. É a mais apurada e perfeita técnica da destruição.

Isso se realiza dentro de um ambiente de ebriez coletiva, num terremoto moral, que quase faz ruir as fundações humanas do coração e do espirito. Tal é a fisionomia dos povos.

Esse *clima*, porem, parece ir influindo no homem, considerado individualmente, pois o seu delírio vai correndo parelhas com esse triste desmoronar do sentimento e da razão.

A semana que findou notabilizou-se por dois feitos dignos da tragédia grega.

Informa um despacho de Curitiba haver, no distrito de Rio Branco, Leopoldino Coutinho apunhalado, em pleno coração, a própria mãe; e, interrogado após o ato, declarou não estar arrependido, nem ter havido motivo para o diabólico atentado.

Na Argentina, Juan Canizares resolveu *desencarnar*, — não deglutindo lisol ou massa formicida, mas, simplesmente, fazendo explodir na boca um cartucho de dinamite.

Eis os dois episódios que o noticiarismo registrou, felizmente, sem *cliché*...

Para o primeiro não há comentários, a não ser por parte dos psiquiatras e dos criminólogos, pacientes e laboriosos microbiologistas da alma humana, ou audazes escafandristas desse pélago sem fundo. Dele, entretanto, de modo geral, poderá dizer-se constituir um *record* de monstruosidade, capaz de desafiar a imaginação trágica dos Ésquilos, dos Eurípedes ou dos Sófocles, ou de qualquer trágico moderno. Édipo, Medéia, Fedra, Macbeth, Jacques Lantier, Raskolnikoff e outros "bambas" da criminalidade universal são *café pequeno* diante de Leopoldino Coutinho. Até mesmo Lampeão e Febrônio, num *round* único, seriam, por ele, postos *knock-out*. Não é necessário dizer mais.

— Juan Canizares revelou-se um apaixonado do inédito, do não-visto, procurando um gênero de morte, capaz de impressionar as massas. Não há muito, dois cavalheiros resolveram suicidar-se de modo tambem estranho: — um comendo pregos; outro, perfurando-se com um lapis, na região umbilical.

Foram, sem dúvida, originais — ninguem o contesta, mas tambem extravagantes e, acima de tudo, ridiculos.

Canizares quis, visivelmente, encontrar um processo de morte diferente, que fugisse ao *terre à terre;* e, procurando encarnar o momento mundial, no que ele apresenta de satânico, preferiu chupar um bom-bom preparado com nitro-glicerina. Arrebentar os miolos, metendo uma bala no ouvido, pareceu-lhe, em verdade, sumamente prosáico, afigurou-se-lhe um lugar comum, indigno de qualquer homem do século. Meter uma bala no coração seria romântico demais; e seccionar uma artéria ou abrir uma veia lembraria o ranço das coisas d'antanho, nos tempos petronianos. Decidiu-se, pois, pelo trágico completo, pelo horrendo mais autêntico.

Diz o despacho haver-lhe o cartucho esfacelado completamente a cabeça. Que pensamentos teria tido esse homem, para querer, assim, não deixar vestígios de sua máquina pensante? Que palavras lhe pronunciara a lingua, para desejar-lhe a total destruição? — perguntaria um moralista ingênuo.

Como quer que seja, denunciou-se um inimigo da Estética, um bárbaro, incapaz de compreender a excelsitude de uma cabeça e a maravilha da palavra. — Ferri, estudando a influência exercida pela leitura nas *formas de suicídio*, escreveu: — "Cem mil pessoas podem ler impunemente a narração de um suicidio estranho, num jornal: uma só o imitará". Não acreditamos na infalibilidade dessa afirmação; mas, quando assim o seja, fazemos votos por que nem isso, entre nós, possa suceder. Dinamite não é, na verdade, artigo de confeitaria. Destina-se a perfurar montanhas, abrir túneis, liquidar, em grande escala, os nossos semelhantes; não, porem, a fazer concorrência a balas de chocolate...

Beni Carvalho

O BRASIL TRABALHA E PROGRIDE

A imprensa de Portugal dedica comentários elogiosos ao desenvolvimento do nosso país

LISBOA — Novembro (H. T.) — Por via aérea — A imprensa portuguesa nunca se ocupou tanto do Brasil e de modo tão afetivo como neste momento. E a razão é obvia. Os jornalistas e intelectuais portugueses acompanham com a mais viva satisfação e interesse a evolução economica, literaria, artistica e cientifica do grande país irmão, que se está operando de maneira tão surpreendente, e isso enche-lhes o coração de natural contentamento, fazendo-o transbordar em expressões de orgulho e entusiasmo que se derramam pelas colunas dos jornais.

Ainda ha pouco, no "Primeiro de Janeiro", do Porto, o Sr. Nuno Simões, que o Brasil tão bem conhece, publicou com o titulo — "Progresso Econômico do Brasil" um artigo em que se refere aos grandes esforços que está empregando o governo brasileiro para dar incremento à produção e exportação e para melhorar a indústria, desenvolvendo-a de modo a suprir as importações que cessaram com a guerra. E a proposito escreve:

"A pesquisa de novas matérias primas fundamentais de origem vegetal e mineral, especialmente, se constitue uma refeltida preocupação de quem governa, mostra tambem, pelos seus animadores resultados, uma aspiração a caminho de ser realizada por quem produz e trabalha.

Com satisfação tenho acompanhado, por exemplo, o trabalho oficial e a tarefa privada de procura e valorização das fibras brasileiras, tanto espontâneos como de cultura, e de novos frutos e sementes oleaginosas e os vou vendo consagrados por fortes e estimulantes realidades, colhidas dia a dia na experiencia industrial e em novos elementos de comércio exterior.

Coisa identica sucede quanto à busca e utilização de novos produtos minerais.

Industrialmente o Brasil continua com atividade febril o seu aparelhamento, todos os dias surgindo novos empreendimentos que asseguram ao seu progresso econômico um impulso idêntico ao de 1914 que transformou a sua economia variando enormemente a produção e criando uma poderosa indústria manufatureira".

A seguir, transcreve estatisticas referentes às múltiplas produções do Brasil, na indústria, na agricultura, na pecuaria, na metalurgia, etc., estatisticas essas que bem demonstram quanto se tem desenvolvido a pátria irmã em todos os dominios da sua atividade econômica.

E o Sr. Nuno Simões assim conclue o artigo, que foi publicado justamente na data da proclamação da república no Brasil:

"O Brasil trabalha e o seu progresso econômico aumenta consideravelmente.

Assinalemos o fato com alegria, neste dia de festa nacional brasileira não esquecendo que nesse progresso temos empenhados muitas centenas de milhares de compatriotas nossos que são, entre os não nascidos no Brasil, dos mais devotados obreiros da sua maior grandeza".

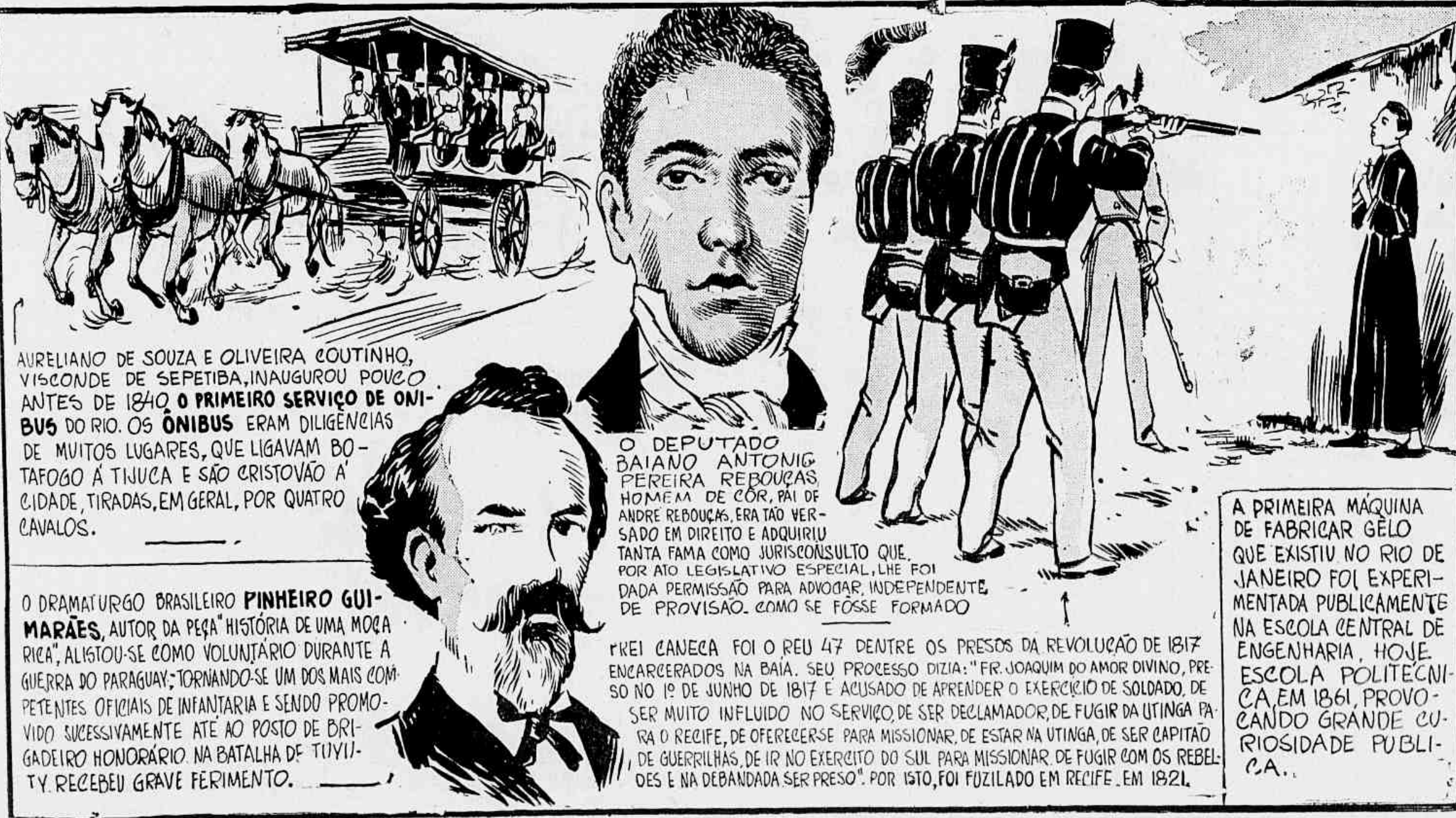
Homenageado o presidente do Instituto dos Bancários

Os médicos do Instituto dos Bancários ofereceram um almoço, ontem, ao Sr. Aderbal Novais, presidente daquele orgão autárquico. O ágape transcorreu num ambiente da mais cordial camaradagem, tendo o homenageado sido saudado por um dos presentes, que realçou os serviços prestados ao Instituto pelo Sr. Aderbal Novais.

Promovido a contra-almirante

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, um decreto promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, médico, Dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

AURELIANO DE SOUZA E OLIVEIRA COUTINHO, VISCONDE DE SEPETIBA, INAUGUROU POUCO ANTES DE 1840 **O PRIMEIRO SERVIÇO DE ONIBUS** DO RIO. OS **ÔNIBUS** ERAM DILIGÊNCIAS DE MUITOS LUGARES, QUE LIGAVAM BOTAFOGO À TIJUCA E SÃO CRISTOVÃO À CIDADE, TIRADAS, EM GERAL, POR QUATRO CAVALOS.

O DEPUTADO BAIANO ANTONIO PEREIRA REBOUÇAS, HOMEM DE CÔR, PAI DE ANDRÉ REBOUÇAS, ERA TÃO VERSADO EM DIREITO E ADQUIRIU TANTA FAMA COMO JURISCONSULTO QUE, POR ATO LEGISLATIVO ESPECIAL, LHE FOI DADA PERMISSÃO PARA ADVOGAR, INDEPENDENTE DE PROVISÃO, COMO SE FÔSSE FORMADO

O DRAMATURGO BRASILEIRO **PINHEIRO GUIMARÃES**, AUTOR DA PEÇA "HISTÓRIA DE UMA MOÇA RICA", ALISTOU-SE COMO VOLUNTÁRIO DURANTE A GUERRA DO PARAGUAY, TORNANDO-SE UM DOS MAIS COMPETENTES OFICIAIS DE INFANTARIA E SENDO PROMOVIDO SUCESSIVAMENTE ATÉ AO POSTO DE BRIGADEIRO HONORÁRIO. NA BATALHA DE TUYUTY RECEBEU GRAVE FERIMENTO.

FREI CANECA FOI O RÉU 47 DENTRE OS PRESOS DA REVOLUÇÃO DE 1817 ENCARCERADOS NA BAÍA. SEU PROCESSO DIZIA: "FR. JOAQUIM DO AMOR DIVINO, PRESO NO 1º DE JUNHO DE 1817 E ACUSADO DE APRENDER O EXERCÍCIO DE SOLDADO, DE SER MUITO INFLUIDO NO SERVIÇO, DE SER DECLAMADOR, DE FUGIR DA UTINGA PARA O RECIFE, DE OFERECERSE PARA MISSIONAR, DE IR NA UTINGA, DE SER CAPITÃO DE GUERRILHAS, DE IR NO EXERCITO DO SUL PARA MISSIONAR, DE FUGIR COM OS REBELDES E NA DEBANDADA SER PRESO". POR ISTO, FOI FUZILADO EM RECIFE, EM 1821.

A PRIMEIRA MÁQUINA DE FABRICAR GÊLO QUE EXISTIU NO RIO DE JANEIRO FOI EXPERIMENTADA PUBLICAMENTE NA ESCOLA CENTRAL DE ENGENHARIA, HOJE ESCOLA POLITECNICA, EM 1861, PROVOCANDO GRANDE CURIOSIDADE PUBLICA.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

H. Dias da Cruz — Passa, amanhã, a data natalícia do nosso prezado companheiro de trabalho Henrique Dias da Cruz, expresidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Dias da Cruz, não sendo dos que mais se sobresaem nas colunas do jornal fazendo mesmo questão de conservar-se anônimo, nem por isso deixa de constituir um dos mais brilhantes espiritos da classe, que o admira e prestigia. Por essa razão muitas serão, por certo, as homenagens que receberá amanhã.

—— Transcorre, hoje, a data aniversário da senhorita Maria de Jesus Ferreira Mendes, filha do casal Francisca de Oliveira Mendes-Agostinho Ferreira Mendes.

Por este motivo, receberá, a aniversariante inumeros cumprimentos de suas amiguinhas.

—— A data de amanhã, 8 do corrente, assinala um dia de festa para o lar do Sr. Americo Washington Favila Nunes, distribuidor da Justiça do Trabalho. É que comemoram mais um natalicio a sua esposa Sra. Cecilia Conceição, professora municipal, e os seus filhos Washington e Walter, o primeiro funcionário de destaque da gerência da C. A. P. dos Ferroviários e, o segundo, alto funcionário do I. A. P. dos Bancários.

NASCIMENTOS

O lar do jovem casal Maria Ivette Pacheco de Aguirre-tenente Eduardo Roberto de Aguirre; ela pertencente à distinta familia brasileira e ele à melhor linhagem social uruguaia, foi enriquecido com o nascimento, a 2 de novembro, do primogênito, que recebeu o nome de Eduardo. Os pais foram muito cumprimentados pela "élite" de Montevideu, em que figuram destacadamente.

BATIZADOS

Será levado, hoje, à pia batismal na matriz de N. S. de Lourdes, onde receberá o nome de Carlos Francisco, o interessante filhinho do nosso confrade Alberico de Paula Chaves e da senhora Orquidéia de Paula Chaves.

BODAS DE PRATA

O Sr. Aloysio Neiva, diretor da Casa de Detenção desta capital, e a senhora Carlina Neiva celebram, no dia 9 do corrente, as suas bodas de prata.

Por esse motivo, os filhos do casal farão celebrar naquele dia, às 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, missa em ação de graças, em que será oficiante o revo. bispo D. Joaquim Mamede, ficando a parte musical a cargo do maestro Galli, e da Sra. Hugo Barreto, que cantará.

DOUTORANDOS DE 1921

Para comemorar o 20º aniversário de sua formatura, a turma de médicos de 1921 organiza o seguinte programa: dia 27, missa pelo repouso da alma dos colegas falecidos; dia 28, missa em ação de graças, seguida de um concerto pela orquestra do maestro Eugenio Szenker, no Teatro Rex, e almoço no restaurante do Jockey Club, no Hipódromo da Gávea.

DOUTORANDOS DE 1930

Os doutorandos de 1930, como de hábito, festejarão, este ano, o aniversário de sua formatura, fazendo rezar missa em ação de graças, a 20 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária, e reunindo-se em um jantar de confraternização no Cassino da Urca.

DIA DA JUSTIÇA

Realiza-se, amanhã, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço de confraternização de todos os juristas, presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola.

Falará, em nome dos advogados, o Sr. Levi Carneiro. Haverá um número de arte, a cargo da Sra. Vera Korene.

O busto de Evaristo de Morais estará exposto durante o agape. Ao fim da reunião, proclamar-se-á a vitória da campanha para a fundação da "caixa dos advogados". A solenidade será iniciada com o hasteamento da bandeira nacional.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

A exposição de livros que o P. E. N. Club do Brasil está realizando no prédio 284 da avenida Atlântica ficará aberta até o fim do corrente mês.

CONFERENCIAS

Amanhã, 8, às 20 horas, na rua do Rosário n. 149, sobrado, a escritora Anna Cezar, a convite da Sociedade Teosófica, fará uma conferência subordinada ao tema: "A influência da mulher na Paz do Mundo".

Será franca a entrada.

FESTAS

Em homenagem ao Fluminense F. C. campeão de 1941, o Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 11 do corrente, das 17 às 19 horas, um cock-tail dançante, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca.

Jantar dançante — Hoje, às 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar dançante na sede do Club de Regatas do Flamengo. Trajo completo de passeio para damas e cavalheiros.

Chá dançante — O Departamento Social do Fluminense Football Club, em seu programa de dezembro, organizou para hoje, um chá dançante, das 17,30 às 20 horas, no salão nobre, com o concurso da esplendida orquestra de Napoleão Tavares.

JANTARES

Sr. Isaac Brown — Os amigos e colegas do Sr. Isaac Brown oferecer-lhe-ão, no próximo dia 13, às 20 horas, no Restaurante Lido, um jantar em regosijo pela sua designação para as funções de oficial de Gabinete do senhor ministro da Justiça.

As listas de adesão encontram-se com os Srs. Silvio Freire e Floriano Ramos, no Palácio Monroe, e com o Sr. Paulo Cardoso, no Edificio Portela.

VIAJANTES

Em viagem de caracter particular, seguiu para São Paulo, o Sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra.

—— Acha-se nesta capital, tendo viajado de avião, o senhor Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

—— A bordo do "Argentina" embarcou, com destino a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, Sra. Ronet Damião Corujo, o Sr. Francisco Corujo.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, à avenida Vinte Oito de Setembro, após a cerimônia civil, no Palácio da Justiça, o enlace matrimonial da senhorita Ilda Ferreira da Silva, filha do Sr. Orindio Carvas da Silva e sua consorte Sra. Alice Ferreira da Silva, com o farmacêutico Sr. José Rodrigues dos Santos, filho do Sr. Francisco Rodrigues dos Santos e sua esposa Sra. Rosa Bernardes dos Santos.

Nesse ato religioso, serão padrinhos dos nubentes o Sr. Francisco Dias Carneiro, negociante nesta capital, e a senhorita Julia Ferreira da Silva.

—— Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Alzira Mayrink de Azevedo, filha do Sr. Jonatas Mayrink de Azevedo e da Sra. Francisca Amoral de Azevedo, com o Sr. José Leal da Costa. O ato religioso teve lugar às 18 horas, na matriz do Santuário Coração de Maria, na estação do Meier.

MISSAS

No altar-mór da igreja de São Jorge, na praça da República, será celebrada no dia 9 do corrente, terça-feira, às 10 horas, missa de 7º dia, mandada rezar pela viuva Sra. Ateria André Braga, em sufrágio à alma de seu marido Sr. Antenor de Araujo Braga.

Será celebrada depois de amanhã, terça-feira, às 9 e meia horas, na igreja do SS. Sacramento, missa de primeiro aniversário, por intenção da alma da Sra. Adelina Carvalho Silva.

Estado inicial da humanidade

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, pelo Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre o "Estado Inicial da Humanidade". Entrada franca.

"CASA SMART"

Fundada quinta-feira última, depressa ganhou as preferências da cidade e do seu mundo elegante. Abriu suas portas e venceu

O comércio do Rio ganha dia a dia novos estabelecimentos, casas à altura da vertiginosa evolução da cidade, montadas luxuosamente e dispondo de sortimentos que satisfaçam o freguês mais exigente.

A CASA SMART, inaugurada quinta-feira última, às 16½ horas, e situada à rua Buenos Aires, nº 73, esquina de Miguel Couto, é uma delas. Honra evidentemente o bom gosto do alto mundo social da metrópole mais sedutora e bonita do mundo.

Sua montagem obedeceu sobretudo à técnica mais perfeita e moderna.

Logo à primeira vista o observador sente que por ali andou a inteligência organizadora dos seus proprietários, os Srs. Eduardo Fadel e Julio Vilhena, jovens e bem lúcidos homens de negócios, cuja visão comercial lhes tem possibilitado vitórias ininterruptas na luta intensa que vem sendo invariavelmente a vida de trabalho de cada um.

Tudo ali na verdade revela um gosto bem apurado, constituindo um ambiente que é o melhor convite à cidade que sabe vestir-se e ser elegante.

Seus proprietários são homens de uma surpreendente capacidade de ação, sendo os fundadores e donos das famosas camisarias Lord, instaladas com rara nota de elegância e distinção às ruas Miguel Couto, 17, e Rodrigo Silva, 26.

O estoque da CASA SMART é um convite amavel àqueles que sabem ser elegantes e reservam alguns momentos, durante o dia à arte aparentemente facil, mas sem dúvida tão difícil, de saber vestir com sobriedade e apuro.

O novo estabelecimento, por tudo quanto ali atentamente observamos, está apto a conquistar um lugar de influência entre os que já entre nós exerciam o controle das vendas de objetos indispensaveis a todos quantos ambicionam ser elegantes.

O ato da inauguração da CASA SMART foi festivo, a ele comparecendo, alem dos elementos de maior prestígio e acatamento do comércio atacadista do Rio, inúmeros amigos dos seus dinâmicos proprietários, senhoras e representantes da imprensa.

A todos os Srs. Eduardo Fadel e Julio Vilhena cumularam de grandes gentilezas, oferecendo-lhes esplêndido "lunch", durante o qual fizeram-se ouvir, saudando-os pelo arrojo e bom gosto da iniciativa, diversos oradores.

Nossas fotografias fixam dois flagrantes do ato inaugural da CASA SMART, a camisaria que logo merecidamente ganhou as preferências do mundanismo carioca.

Novo membro para a comissão reorganizadora do Instituto dos Comerciários

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa ao Sr. João Pereira de Lemos das funções de membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários e nomeando para substitui-lo o Sr. Joubert de Vasconcellos.

O novo membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários é um antigo administrador do serviço público. Tendo sido promotor público e inspetor Escolar em Minas, foi, igualmente, de 1930 a 1935, prefeito dos municipios mineiros de Nova Rezende e Tibassiquara e em 1935, quando foi criado o Instituto dos Comerciários, ingressou nos seus quadros, tendo sido, primeiramente, inspetor regional em Minas, e a seguir, inspetor itinerante em cuja qualidade teve oportunidade de percorrer todo o Brasil, observando as delegacias regionais do Instituto. Ultimamente vinha o Sr. Joubert de Vasconcellos exercendo as funções de chefe da Divisão de Coordenação dos Orgãos Locais e secretário da Comissão Reorganizadora do Instituto que agora passa a integrar.

A nomeação do presidente Getulio Vargas, recai, assim, sobre um antigo funcionário do Instituto dos Comerciários, que conhece, detalhadamente, todos os seus serviços.

Touring Club do Brasil

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, esteve em companhia de outros diretores daquela instituição, em visita ao Sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, a quem agradeceu o carinhoso acolhimento dispensado pelo governo do Amazonas aos participantes do Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte.

Dois vultos num passeio

Thomaz Ribeiro Colaço

Vi-os antes de ontem na Cinelândia. Era noite, bastante noite. Não sei se viriam juntos de algum cinema, ou se ali se encontraram. Sei que cirandavam em ameno cavaco, ao jeito de amigos velhos que antes do regresso ao leito apetecessem distender a loquela, espreguiçar o pensamento para cá e para lá num passeio de artéria muito ostensiva, muito iluminada. Sentei-me à mesa de um Café, pedi um refresco desnecessário, e olhei-os longamente, imerso em funda cogitação.

Muito pode realmente a guerra! Conheci em tempos aqueles homens, superficialmente; não são meus patrícios, não falam a lingua que eu falo. Vi-os em Paris, num Café inconfessavel da Place Pigalle. Tornei a encontrá-los em Biarritz, junto à roleta mais barata. A um deles, avistei-o mais tarde em Madrid, na Gran Via, a viver a grande vida. Pareceu-me sempre que se detestavam, que tinham obrigação de se detestar.

Um deles, creio que se chama Curtescheff; não sei se escrevo o nome direito, e tambem não sei se ele é propriamente russo, ou estoniano, ou letão, ou de qualquer dessas pequenas nações que não querem ser russas. Alto, arruivado, muito sério, movendo-se com uma espécie de elegância natural, abre de vez em quando um sorriso mais moço que todo o resto; um sorriso de dentes grandes, claros, onde faisca uma inteligência meio cruel. Cuido que foi um revolucionário intelectual. Não poderia neste momento jurar que tem ou que não tem barba; mas juro que tem os olhos azues. O outro chama-se Tavarini, é italiano, e tenho a convicção de que foi tenor. Nédio, bem alimentado, face redonda, gestos redondos, nasceu em Civitá Vecchia, nasceu clave de sol na cidade cheia de sol.

Um magro o outro gordo, um piloso e outro glabro, um sério o outro sorridente, um meridional o outro nórdico, um revolucionário o outro tenor, um russo o outro italiano, — senti logo, onde os encontrei, que os separavam abismos. Aquilo a que chamamos a lei dos contrastes é uma tendência para o equilibrio, uma procura de reajustamentos, uma propensão para tirar a média. Entre aqueles dois homens, pensava eu, não havia reajustamento a fazer nem média a tirar. No tal Café parisiense, o russo estava com uma morena trágica que bebia absinto, olhava para um além cheio de negrumes, e me pareceu a Pasionária. Tavarini escoltava uma loirinha frivola; repartia em atitude derretida uma limonada onde picavam duas palhinhas; e ela olhava em redor, para os outros homens. Mais tarde, n oCassino, vi o eslavio jogar insistentemente no vermelho, atirando de onde em onde um pleno forte, a ver se derrubava a banca; perdia com intacta serenidade. Entretanto o tenor, disfarçando tremuras, arriscava uma que outra ficha na coluna do centro; tinha certo faro, ganhando com prudência e método a diária do hotel.

Sim. Em tudo e por tudo, aqueles dois tipos eram inconciliaveis, antagônicos.

.. ..

Entretanto, antes de ontem era sexta-feira, dia de jejum; e eu vi-os a deambular como amigos fraternos no mais conspicuo passeio da Capital.

Que pensariam, se os vissem, a morena trágica e a loirinha frivola?

Irão eles agora à Urca, de braço dado, jogar na mesma dúzia?

Muitas coisas destrói a guerra! Muitas fronteiras apaga, — até fronteiras de espirito. Além disso, essas almas que as ressacas ou temores da guerra mandaram até nós, sofreram os traumatismos intelectuais do seu susto naquela Europa onde quererериam não voltar, coitadas. É aqui, banham-nas uma benignidade infinita, uma serenidade pura, uma claridade cristã; banho dulcissimo em que se dilue quanto era afinal mais aparencia que raiz, mais tinta de caracterização que fisionomia. Porisso foi sem razão o meu pasmo. Exagerado como sou, cuidei que a semente de um foi pinheiro alpestre, e a semente de uma abóbora menina — lançadas ao solo feracissimo da Cinelândia — tinham dado duas espigas da mesma seara...

Mas eram apenas, desconhecidos na noite desconhecida, — dois vultos num passeio.

O "Dia das Vovózinhas" no Asilo da Legião do Bem

Mantida pela União Espirita Suburbana, tem sua sede à travessa Hermengarda, 13-15, no Meyer, o Asilo da Legião do Bem, que abriga muitas velhinhas enfermas e pobres.

É nessa benemérita instituição que se promove hoje, domingo, às 13 horas, uma linda e tocante festividade, a que foi dada, com muita propriedade, a sugestiva denominação de "Dia das Vovózinhas", em beneficio de suas asiladas.

O relatório da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência relativo ao ano compromissal 1940-41

Da Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência recebemos um exemplar do relatório relativo ao ano compromissal de 1940 a 1941, apresentado a 1 de novembro passado, por ocasião da posse da mesa administrativa dessa conceituada instituição pia da cidade.

O referido trabalho é de impecavel perfeição e revela o progresso e as grandes realizações da V. O. S. F. P.

TEATRO

Coelho Netto

Coelho Neto, alem de grande romancista e grande escritor, um dos mais ilustres da lingua portuguesa, foi tambem um ilustre homem de teatro. Em justa homenagem, a Companhia Procópio Ferreira está encenando e fará representar uma peça da autoria do glorioso patrício, "Quebranto".

Em homenagem a Carlos Bittencourt

Em seu número desta semana a "Carioca" publica o discurso que o festejado escritor e homem de teatro, Sr. Luiz Peixoto, proferiu há poucos dias, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, evocando a figura do seu saudoso antecessor no Conselho daquela entidade, o brilhante teatrólogo que foi Carlos Bitencourt. A oração de Luiz Peixoto merece ser lida por todos aqueles que se interessam pelas coisas de nosso teatro.

NOTAS DIVERSAS

- PERMANECE em cena no Teatro Recreio, levada pela Companhia Palmeirim Silva, a comédia "Canário", da autoria de José Vanderlei e Mário Lago, a qual tem feito grande sucesso e atraido um público numeroso, todas as noites, àquela casa de diversões.
- MAIS UMA vez será levada, hoje, no Teatro Serrador a peça de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras", com Procópio e Bibi Ferreira no desempenho dos principais papeis.
- A PEÇA de Paulo Gonçalves, "Comédia do coração", montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, será representada hoje, mais uma vez, no Teatro Regina pela Companhia Dulcina-Odilon. A peça agradou imensamente e promete conservar-se por vários dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Comédia do coração". Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Colégio interno". Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O genro de muitas sogras". Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Encerrado pelo interventor Amaral Peixoto o Salão Fluminense de Pintura

O Salão Fluminense de Pintura, inaugurado no dia 11 do mês passado, esteve aberto à visitação pública durante vários dias, tendo os quadros expostos despertado geral interesse. A mostra foi organizada cuidadosamente pela comissão encarregada do 1º Congresso de Brasilidade.

O encerramento verificou-se ontem, à tarde, com a presença do comandante Amaral Peixoto, interventor federal, que presidiu à solenidade.

O governo fluminense e as escolas rurais

Visita de sanitaristas federais a um desses institutos

O plano educacional do Estado do Rio tem se caracterizado pelo aspecto moderno, prático, e eficiente que lhe imprimiu o atual interventor federal. Neste particular, um das preocupações mais dignas de atenção do comandante Ernani do Amaral Peixoto tem sido a instalação em cada municipio, de escolas tipicas rurais, com edificios próprios ou apropriados à natureza do ensino que ministram. Ali as crianças são postas em contacto com a natureza por técnicos competentes, que procuram despertar nos jovens alunos o interesse pelo estudo de sua região, de sua produção e do seu solo.

Uma dessas escolas, a de Santa Rita, em Nova Iguassú, foi visitada por vários sanitaristas patrícios, que percorreram todas as dependências do instituto, inteirando-se da maneira pela qual a administração pública fluminense está resolvendo o problema do ensino especializado, entre os populações do interior. Os Srs. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Carlos Sá, chefe do Serviço de Alimentação do Ministério da Educação; Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, em companhia dos seus colegas Adelmo de Mendonça e Marcolino Candau, diretores da Saude Pública e do Central de Saude Modelo do Estado, assistiram tambem aos trabalhos agricolas dos estudantes, bem como à distribuição da sopa escolar.

Na referida escola estão matriculados atualmente 63 alunos, que recebem, alem do ensino elementar e os conhecimentos peculiares à finalidade do estabelecimento, a melhor orientação sobre os hábitos higiênicos, com o concurso da Secção de Propaganda Sanitária, que ali fundou um "pelotão de saude", como tem feito, aliás, em relação a várias outras dessas escolas.

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada"

Na Centro Espírita "Caminheiros da Verdade"

Fundado sob os melhores auspicios no dia 4 de março de 1932, o Centro Espirita "Caminheiros da Verdade" tem correspondido aos seus propósitos de beneficência.

Hoje, às 16 horas, perante seus diretores e mais benfeitores, alem de convidados, essa instituição dará início ao Serviço de Ambulatório Médico e Odontológico.

Essa cerimônia terá lugar à rua Henrique Scheid, 124, no Engenho de Dentro.

OS DESAPARECIDOS

Ernesto de Souza Campos, que veio de Belem do Pará para esta capital em 1924, está sendo procurado por sua mãe, D. Rosa de Souza Campos, residente na capital paraense, à rua Balbique, 62.

Desde 1932, quando Ernesto trabalhava na Companhia Cervejaria Paulista e residia à rua do Lavradio, 51, aqui no Rio, que D. Rosa não recebe noticias de seu filho. Qualquer noticia sobre o desaparecido é favor transmitir a D. Rosa Souza Campos, rua Balbique, 62, Belem do Pará.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

As irradiações cariocas para o Pará

BELEM, DO PARÁ — As emissoras de onda longa da capital da República são, aqui, ouvidas em péssimas condições. Por isso os radiouvintes paraenses estão recebendo com verdadeira alegria as irradiações em ondas curtas da Difusora Paulista, com especialidade o "Programa da Saudade".

Noticias de Belém

BELEM — Procedente das Antilhas, deu entrada na Guajará o rebocador britânico de alto mar, "Forte Mort", comandado pelo capitão-tenente Herbert Statford, com uma tripulação de 21 homens. O "Forte Mort", que se destina a Pernambuco, foi requisitado pelas autoridades inglesas para prestar serviço de guerra na Marinha Britânica.

CEARÁ

Muito homenageados em Fortaleza os jangadeiros

FORTALEZA — Os jangadeiros continuam sendo alvo das homenagens do povo. Suas residências diariamente são visitadissimas. Quando saem à rua são assediados por populares e palestram demoradamente.

Houve uma grande festa no recinto da Feira de Amostras. Nessa ocasião o comissário entregou aos jangadeiros as percentagens que lhes couberam na renda do último domingo.

ALAGOAS

Embaixada pernambucana de estudantes de agronomia

MACEIÓ — Chegou a embaixada de pernambucana de estudantes de agronomia e química industrial, que seguirá para o interior do Estado, onde se encontram instaladas as suas fontes de observações agro-pecuária.

Formação de culpa dos autores de um roubo de 416 contos

MACEIÓ — Teve inicio a formação de culpa de José Macario de Lima e Olympio Lucio da Silva, que, na madrugada de 28 de junho, assaltaram a residência do capitalista José Mendes, roubando 416 contos de réis.

BAÍA

Assinado o contrato do empréstimo de 30 mil contos para a Baía

A cerimônia realizada no Palácio da Aclamação

SALVADOR — Realizou-se, no Palácio da Aclamação, a cerimônia da assinatura do contrato do empréstimo de 30 mil contos contraido pelo Estado, na Caixa Econômica Federal, com a finalidade de prosseguir nas obras do plano rodoviário.

Estiveram presentes o interventor Landulfo Alves, todos os secretários, o prefeito, membros do Departamento Administrativo, comandante da Força Pública, da Escola de Aprendizes Marinheiros e membros do conselho administrativo da Caixa.

Falou, em primeiro lugar, o prefeito de Nazareth em nome dos municípios a serem beneficiados, salientando a série de melhoramentos que o governo atual tem dotado o Estado. Em seguida fez entrega de uma pena de ouro para ser assinado o contrato e à Caixa Econômica Federal de uma placa de ouro, para colocar numa de suas salas. Depois falou o interventor Landulfo Alves, que, referindo-se ao esforço construtor da Baía, disse que foram vencidos todos os obstáculos, graças à boa vontade do presidente Getulio Vargas, que resolveu o assunto em benefício da economia baiana, cujos problemas principais terão agora solução.

A escritura foi lavrada pelo tabelião Marbeck e assinada pelo Sr. Landulfo Alves sob aplausos.

Várias notícias

SALVADOR, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Izaias Alves, presidente da Junta Mantenedora e primeiro diretor da Faculdade de Filosofia, reuniu os professores que comporão o corpo docente do novo estabelecimento para tratar de assuntos relativos ao seu próximo funcionamento, uma vez que só depende de parecer favorável do Conselho Nacional de Educação, quanto ao modo por que se organizou a instituição, esperando-se que o mesmo Conselho se reuna de janeiro a março próximo vindouro. O Sr. Isaias Alves expôs aos presentes, grande maioria dos docentes, o andamento das medidas tendentes à abertura da casa ainda em 1942, embora o prédio do antigo Instituto Normal, doado pelo governo à nova instituição, careça de consertos que se prolongarão, talvez, até meados do ano a entrar.

Terminou o Sr. Isaias Alves pedindo ao professorado que tomasse ao seu cargo a integração do estabelecimento no alto papel que lhe cabe, realizando trabalhos de pesquisas, de interpretação e brasilidade.

—— O Departamento de Imprensa e Propaganda, já autorizado pelo interventor federal, promoverá em maio do próximo ano uma exposição, na capital da República, dos quadros dos principais pintores baianos, com a colaboração da Ala das Letras e das Artes. A exposição assinalará o grau de adiantamento da arte pictórica na Baía, onde se encontram numerosos artistas de escol, cujos trabalhos ainda não tiveram a devida repercussão, pelo fato de viverem eles retraidos, com as atividades confinadas em um ambiente menos amplo. Muitos dentre esses artistas, como Alberto Valença, Mendonça Filho, Pasquale de Chrico, Raymundo Aguiar, Demosthenes Rebouças e outros, já tiveram verdadeira consagração rivalizando-se com os grandes mestres da pintura, do desenho e da aquarela, das quais tiveram demonstrações de maior relevo em exposições locais. Com a providência que se anuncia, ficarão esses artistas, que jazem no esquecimento da provincia conhecidos em meio mais em evidência e cujos valores discutidos e apreciados darão novos incentivos para o desenvolvimento artistico dos nossos patrícios.

—— Faleceu, ontem, em Itaparica, o Sr. Pedro Ramos, antigo deputado estadual e vice-presidente da Câmara e diretor aposentado da Biblioteca Pública.

O extinto era pai do Sr. Alvaro Ramos, diretor presidente do Instituto de Pecuária.

—— Completamente pintado de preto chegou aqui o cargueiro "Baralt", sob controle inglês, que nos tempos de paz foi o luxuoso iate pertencente a milionários flamengos, levando por vezes, pelos mares da Europa, membros da familia real holandesa.

O "Baralt" possue ricos e bem ornamentados salões. Vendido, foi transformado em cargueiro, tomando registro em Curação, porto holandês da Guiana. Recrutando seus tripulantes entre os nativos das Índias holandesas, todos homens de cor, hoje é um cargueiro comum e, nessa qualidade, está recebendo grande carregamento de fumo para Buenos Aires e Montevidéu. Hoje pela manhã, um marinheiro do "Baralt", quando retocava a pintura externa do navio, foi imprensado entre o costado da embarcação e o cais, devido ao balanço da mesma, ficando em estado de choque.

—— Segundo conseguimos apurar, no próximo Natal será inaugurado, estando em vias de conclusão, quer nas instalações, o Hospital aSnta Teresinha.

A grande obra virá prestar relevante serviço mais uma vez ao impressionante obituário da tuberculose, entre nós, como em todo o Brasil, aliás.

—— Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro foram designados os engenheiros José Othon de Araujo e Freire de Carvalho, para proceder ao estudo de uma proposta do governo do Estado ao Ministério da Viação, e bem assim da avaliação da E. F. Nazaré.

SÃO PAULO

SOTERRADO

S. PAULO—Na Vila Romana, no Alto da Lapa, o motorista Manoel dos Santos foi apanhado por um grande bloco de terra, morrendo soterrado.

Feriu a mulher a canivetadas

S. PAULO — Na Av. Vantier, esquina da rua Humenon, Anunciata Ribeiro, de 29 anos, foi ferida a canivetada pelo seu próprio marido Manoel Ribeiro, de 33 anos. Ambos viviam separados, afirmando Manoel viver Anunciata a difama-lo entre os amigos, sendo esse o motivo da agressão.

A mulher ferida foi medicada na Assistência.

Arribou a Santos o "Australia"

SANTOS — Devido à falta de combustivel arribou a este porto o cargueiro argentino "Australia", procedente deste porto e que se destina a S. Francisco do Sul, com lastro dágua.

Depois de reabastecido, o "Australia" prosseguirá na sua rota, sábado.

PARANÁ

Reassumiu o secretariado

CURITIBA — Regressou a esta capital o Sr. João Franco de Oliveira, secretário da Fazenda, que reassumiu suas funções.

Nomeada a primeira diretoria

CURITIBA — Foi nomeada a primeira diretoria das Cooperativas Escolares do Paraná, sob a presidência do Dr. Hostidio Araujo.

Uma comemoração no Paraná

CURITIBA — O governo do Estado comemorará o dia 19, que assinala a instalação da primeira administração provincial.

A A. P. L. homenageará o general Doca

CURITIBA — A Academia Paranaense de Letras, homenageará o general Souza Doca, chefe do Serviço de Intendência do Exército.

Homenageado, em Jaguariaiva, o presidente Vargas

CURITIBA — Foi inaugurado, na coletoria federal de Jaguariaiva, solenemente, o retrato do presidente Getulio Vargas.

R. G. DO SUL

Intensificando, no Rio Grande, a cultura do bicho da seda

A missão do inspetor chefe da Inspetoria de Sericicultura de Barbacena — Vai tambem a Santa Catarina

PORTO ALEGRE — O "Correio do Povo" publica a seguinte correspondência da cidade do Rio Grande: "Está tomando vulto a cultura do bicho da seda neste município, com uma produção bem regular. Os Srs. Catão Pinheiro de Lima, Nelson Maciel, irmãos Coutelle, Miguel Senna, Manoel Nunes e outros cultivam amoreirais calculados em 20.000 pés. O prefeito municipal resolveu criar em Povo Novo um posto sérico, destinado a fomentar e a desenvolver a cultura do bicho da seda sob a orientação da Inspetoria de Sericicultura de Barbacena. Para esse fim já foi adquirida uma fração de terra com 14 hectares, onde já foram feitas plantações".

Por sua parte o "Diario de Noticias" publica o seguinte: "Encontra-se aqui o Sr. Amilcar Savassi, diretor do posto de Sericicultura de Barbacena, Minas Gerais. Esse conhecido técnico em sericicultura vem a esta cidade com o fim especial de conhecer as possibilidades de instalar neste município um posto para a intensificação da cultura do bicho da seda. Nesse sentido, S. S. teve demorado entendimento com o prefeito municipal, que desde logo pôs todos os recursos de que dispõe ao serviço do empreendimento que se pretende levar a efeito, para o aumento daquela rendosa cultura. O Sr. Amilcar Savassi permanecerá aqui por alguns dias, mantendo ainda contacto com o padre Eugenio Geordani, presidente da Associação Rural desta cidade. Ontem, no inicio da primeira sessão do Cine-Teatro Central, o Sr. Savassi fez exibir um film do posto de Sericicultura de Barbacena.

Para Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá seguir para Florianópolis o Sr. Amilcar Savassi, inspetor chefe de Sericicultura do Ministério da Agricultura, que vai realizar uma visita ao Serviço de Sericicultura do Estado de Santa Catarina, em missão oficial.

O abalroamento do "Juan Traverso" com o "Rio Platense"

PORTO ALEGRE—Informam de Rio Grande que o cargueiro argentino "Juan Traverso" abalroou na altura da barra local com o cargueiro tambem argentino "Rio Platense", que entrava naquele porto. O comandante explicou que, devido a reparos no motor, faltou óleo ao seu navio, estando agora aguardando o fornecimento de três mil quilos, já solicitados.

AS CORRIDAS DE ONTEM NA GÁVEA

Afora a partida da quinta carreira em que somente Igarité partiu em condições, a reunião de ontem, no Jockey Club transcorreu sem irregularidades de grande monta. Os resultados das provas foram os seguintes:

1.ª carreira. Prêmio Ovilio — 1.400 metros — 10:000$000, 2:000$ e 1:000$. 1.º) Conselho, Zuniga, 55 ks.; 2.º) Petim, Salustiano, 55 ks.; 3.º) Valeriano, D. Ferreira, 55 ks. Tempo: 95 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º; cabeça. Rateios do vencedor: 36$900. Dupla: 46$600. Placés: 13$700 — 12$500. Movimento do páreo .... 40:930$000.

2.ª carreira. Prêmio Aedo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Napolitano, Salustiano, 57 ks.; 2.º) Taipú, Mesaros, 58 ks.; 3.º) Seymour, Mesquita, 52 ks. Tempo: 96 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: 49$400. Dupla: 32$600. Placés: 14$700, 19$700 e 42$300. Movimento do páreo: .... 42:730$000.

3.ª carreira.. Prêmio Darte — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. 1.º) Bougainwille, Cosme, 56 ks.; 2.º) Bango, J. O. Silva, 56 ks.; 3.º) Bárbara, J. Ferreira, 54 ks. Tempo: 107 4/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor, 122$700. Dupla: 43$100. Placés: 17$800, 12$300 e 34$700. Movimento do páreo: .. 59:250$000.

4.ª carreira. Prêmio Xaveco — (Betting) 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Faustina, Leigthon, 52 ks.; 2.º) Suzan, Zuniga, 52 ks.; 3.º) Galantre, W. Lima, 46 ks. Tempo: 81 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 60$900. Dupla: 21$100. Placés: 18$400, 12$600 e 32$900. Movimento do páreo: 71:060$000.

5.ª carreira. Prêmio Uraquitan (Betting) 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Xaveco, R. Silva, 49 ks.; 2.º) Igaraté, A. Gomes, 54 ks.; 3.º) Monte Alvo, W. Lima, 55 ks. Tempo: 93 4/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: .... 20$500. Dupla: 38$200. Placés: .. 13$500, 26$200 e 40$500. Movimento do páreo: 83:910$000.

6.ª carreira. Prêmio Indayatuba (Betting) 1.500 metros — ... 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Plumaso, S. Godoy, 55 ks.; 2.º) Relato, R. Silva, 47 ks.; 3.º) Solterona, A. Rocha, 52 ks. Não correu Aspasie. Tempo: 101. Rateios do vencedor: 73$100. Dupla: 121$100. Placés: 22$000, 32$900 e 80$100. Movimento do páreo: 120:410$000. Geral: 418:290$000. Concursos: 180:405$000. Pista: areia leve.

O auto colidiu com três carrocinhas de entrega de pão

Um homem gravemente ferido

O auto de cor escura que testemunhas referem ser o de n. 170, ao passar pela rua Belfort Roxo, defronte ao predio n. 188, colidiu desastradamente com três carrocinhas de entrega de pão, indo colher em seguida a Manoel de Moraes, residente na Praia de Botafogo n. 446.

Impulsionado mais velozmente ainda pelo seu motorista o auto desapareceu enquanto o vigilante da Policia Municipal n. 1.061, Ruy Pereira de Magalhães, que presenciara o fato, levou a comunicação às autoridades do 2.º Distrito Policial, onde foi instaurado inquérito a respeito.

Manoel de Moraes que conta 33 anos, gravemente contundido, foi medicado no Hospital Miguel Couto onde ficou internado em tratamento.

Transferiu sua sede o S. E. G.

O Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro, que funcionava à Avenida Rio Branco, 14, transferiu sua sede e instalações para a rua São Bento, 12, 1.º andar.

Musica

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no curso de piano, à rua Senador Dantas, 53, a audição das alunas da professora Aldazir Elbert, com o seguinte programa:

Primeira parte — 1-a) Beaumont — Petit soirée dançante — (4 mãos) Alnice e Aldilêa Gaia; b) Nepomuceno — Insistência (2 mãos) Alnice Gaia; 2 — Mozart — Valsa graciosa — Clélia Velloso; 3 — Graziani — Walter — Petite Japonaise — Maria da Penha Teixeira; 4 — Schmool — Souvenance — Carlota Moraes Rego; 5 — Liszt — Souza Lima — Rêve d'amour — Italo Guerrera; 6 — Moszkowski-Kinder Marsch (4 mãos) Léa Moura e Maria de Jesus Moraes; 7 — Besançon — Le jardin des roses — Zélia Rainha; 8 — Heller — Marcha dos soldadinhos de chumbo — Maria de Jesus Moraes; 9 — Ponchielli — Meglio — Dança das horas — Maria Luiza Carvalheira; 10 — Frontini — Serenata Arabe — Sofia de Almeida; 11 — San Fiorenzo — Crine Dorato (4 mãos) Harlei Elbert e Zeida Martins.

Segunda parte 1 — Gael — A la fontaine — (4 mãos) Maria da Penha Teixeira e Clelia Velloso; 2 — Rogers — Valzer glissando — Italo Guerrera; 3 — Gael — Tarantelle — Maria da Penha Teixeira; 4 — Aleter — O pequeno cavaleiro — Clelia Velloso; 5 — Martin — Gaiatada — Carlota Morais Rego; 6 — Beethoven — Bagatellen — Harlei Elbert; 7 — Mozart — Minueto — Léa Moura; 8 — Frontini — Souvenir de Chopin — Zeida Martins; 9 — Dubois — Scherzetto — Sofia de Almeida; 10 — Villa-Lobos — O ginete do pierrozinho — Harlei Elbert; 11 — Sindig — Gorgeio da Primavera — Lydia Colonesse.

Eva Felicio dos Santos

As 21 horas, amanhã, segunda-feira, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a jovem pianista Eva Felicio dos Santos realizará um recital de piano, sob o patrocinio do "Movimento Artistico Brasileiro".

Doña de reais méritos artisticos, a recitalista, cujos estudos foram orientados pelo professor Charley Lachmund, executará o seguinte programa:

1.ª parte — MOZART — Pastoral. BEETHOVEN — Sonata Op 27.1 — Andante-Alegro-Vivace. Adagio espressivo. Alegro-Vivace.

2.ª Parte — CHOPIN — Balada Op. 23. Mazurka. Scherzo Op. 20.

3.ª Parte — EMIL SAUER — Tarantela fantástica. PAGANINI-LISZT — Capricho N.º 4. SINDING — Scherzo Op. 33. LEOPOLDO MIGUEZ — Scherzetto fantástico. SCHUBERT-TAUSIG — Marcha Militar.

TESOURO FABULOSO

Tem talvez dois mil anos de existência !

Nas escavações de um terreno, na Tijuca, foi encontrada uma grande caixa de aço que foi aberta depois de muito esforço. Entre os objetos encontrados, destacavam-se diversos cortes do moderno tropical para ternos, tão bom quanto o inglês, largura um metro e meio, que a nobreza à rua uruguaiana noventa e cinco, está vendendo, a trinta e nove mil réis o metro, em todas as cores da moda.

Com a chegada dos peritos, ficou logo esclarecido que a caixa de aço fora escondida dias antes, no referido terreno.

Repressão aos açambarcadores

Enérgica nota do interventor na Paraiba sobre o fornecimento de carne verde à população de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Deante da ameaça de faltar carne verde para o abastecimento da população desta capital, o governo do Estado tomou enérgicas providências baixando a seguinte nota, a respeito do grave problema: "O abastecimento de carne verde à capital está ameaçado de séria crise, com o retraimento que se está pronunciando nas feiras de gado mais próximas de João Pessoa. Ha dias se vem acentuando a alta nos preços dos bovinos destinados ao consumo. Para suprir, sem prejuizos, as necessidades da capital, a firma concessionaria pleiteou, junto à Comissão de Abastecimento, a elevação da tabela que ficou em 2$600 o preço por quilo de carne verde. Quando por ocasião da instalação desse orgão de Defesa da economia popular, o preço corrente era de 2$400, que foi mantido. Depois, julgou a Comissão razoavel a concessão do aumento de duzentos réis. Quando se pensava que essa medida viesse harmonizar os interesses do produtor e do consumidor, com margem de lucro ponderavel para o intermediario, surgiu a pressão de certos especuladores perturbando o mercado, usando, para isso de manobras que não custa ao governo identificar e reprimir. Não é contestado ao concessionario o direito de pleitear uma providencia que alivie a pressão. A providencia indicada é manter o preço atual da carne verde, assegurando, por todos os meios, fornecimento indispensavel à nossa população, que não pode ficar privada de sua quota normal de consumo, tanto mais quanto existe gado em abundância no interior do Estado. O que está ocorrendo é uma sabotagem à comissão de abastecimento, com desvio de negócios para outras praças. O governo está atento e vai tomar providencias energicas para trazer ao consumidor desta capital o aprovisionamento de que ele carece, pelo preço estabelecido. Para isso, ha meios radicais e eficientes. Hoje mesmo serão tomadas algumas medidas, por intermédio de delegados especiais e autoridades do fisco e da policia, nos municipios onde são realizadas as principais feiras de gado, afim de impedir a continuação dos abusos que se têm verificado contra os legitimos interesses da coletividade. Ninguem se iluda. Os contrabandistas serão fiscalizados e punidos de maneira exemplar. Os contraventores da Lei da Economia Popular serão submetidos a processo perante o Tribunal de Segurança. Si for necessário, será imediatamente autorizada a requisição da quota necessária ao abastecimento pelo justo preço arbitrado, até a normalização do mercado. O regimen de tolerância criminosa que permitia a exploração dos açambarcadores dos "Trustmen" com os gêneros de primeira necessidade, acabou, com a extinção do coronelato politico que outrora agia à sombra de grupos financeiros poderosos, submetendo o povo aos seus vorazes caprichos. O Estado Novo liquidou com essa aliança ilicita de interesses, que se apoiava em posições de responsabilidade. O povo tem hoje quem o represente e defende com dignidade, mantendo-se sobranceiro, indiferente ao suborno da sedução ridicula das promessas eleitorais. Ninguem se engana".

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Quartel General alemão

BERLIM, 6 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Em vários pontos da frente oriental, o inimigo foi desalojado por ataques locais. Na curva do Donetz, poderosos ataques soviéticos foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. As tentativas inimigas de romper o cerco de Leningrado fracassaram, com severas perdas.

"No golfo da Finlândia, a ilha de Osmuesar foi ocupada por destacamentos das tropas de choque da Marinha.

"A Luftwaffe atingiu, em cheio, vários transportes na área de Vologda, a noite passada, e atacou as instalações ferroviárias e as fábricas de utilidade pública em Moscou.

"A fábrica de aviões do Rybinsk sobre o Volga, foi atacada com bombas de alto calibre.

"Na guerra contra a navegação de abastecimentos britânica, os nossos submarinos afundaram 5 navios, num total de 25.500 toneladas.

"Aviões de bombardeio atacaram, a noite passada, as instalações portuárias do sudoeste da Inglaterra.

"Durante as tentativas das forças aéreas britânicas de atacar a área do Canal e a costa holandesa, foram abatidos 8 aviões inimigos.

"Ao largo da costa norueguesa, dois caça-submarinos da Marinha alemã atacaram um submarino inglês, forçaram-no a vir à superficie, por meio de cargas de profundidade e o afundaram a tiros de canhão.

Na Africa do Norte, verificaram-se, novamente, severos combates".

Do comando britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 6 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Durante as últimas 24 horas, as nossas tropas mantiveram incessante pressão sobre o inimigo, em toda a área das operações.

"Em Ed Duda, o terreno que permanecia em mãos do inimigo, depois do seu terceiro ataque do dia 4 de dezembro, foi agora recuperado pela infantaria britânica, em consequência de ataques noturnos.

"Os prisioneiros alemães capturados nesta operação e em anteriores ataques contra Ed Duda informam que o inimigo sofreu grandes e severas perdas.

"Ao sul de Ed Duda, uma coluna inimiga de 400 infantes e 150 veiculos motorisados foi atacada pela nossa artilharia, pelo fogo das nossas metralhadoras e pelos nossos aviões. Pesadas perdas foram infligidas ao inimigo, que se dispersou em confusão.

"Outra coluna inimiga de infantaria e transportes, que tentava se movimentar para oeste, ao longo da escarpa dessa região, foi tambem posta sob o fogo da nossa artilharia e, novamente, pesadas perdas foram infligidas.

"No setor de El Adem e nas defesas de Tobruk, houve consideravel canhoneio inimigo, a que a nossa artilharia replicou.

"Na área de Gaer el Arid, a oeste de Bardia, outra das nossas colunas moveis encontrou uma pequena força inimiga, destruindo 60 veiculos inimigos e um depósito de munições e capturando 100 prisioneiros.

"Em outras operações na grande área de batalha, as nossas forças blindadas destruiram 5 tanks inimigos e as nossas colunas moveis operaram, noutros pontos, com grande êxito.

"Na área da fronteira, as tropas sulafricanas, ontem, forçaram à rendição um corpo de infantaria inimiga, a sudoeste de Sollum.

"A oeste de Sollum, uma coluna inimiga de cerca de 300 transportes mecânicos e de cerca de 30 tanks foi acossada pela ação das nossas colunas moveis.

"Os elementos inimigos isolados em Bardia foram alvo do nosso canhoneio.

"Sabe-se, agora, que, durante o seu ataque bem sucedido contra Bir-el-Gobi, onem, as tropas indianas destruiram 15 tanks italianos, 150 veiculos e 50.000 galões de combustivel. Tambem capturaram 400 prisioneiros italianos, duas baterias de canhões médios, 50 caminhões de abastecimentos e um grande depósito de munições. Ademais, o inimigo sofreu severas baixas.

"O total de prisioneiros chegados às áreas da retaguarda se eleva, agora, a mais de 3.000 italianos e cerca de 2.000 alemães. Numa jaula de prisioneiros, nas linhas de frente, há mais de 1.000 alemães e 1.500 italianos. Alem destes, há ainda vários prisioneiros nas áreas da vanguarda e nas retas de comunicações que ainda não foram computados.

"As nossas forças aéreas continuaram a manter severos ataques contra as concentrações inimigas de tropas e de veículos, em toda a área de combate, especialmente na região de El Adem.

"Os movimentos do inimigo, na estrada de rodagem entre Bardia e Tobruk foram tambem atacados, com excelentes resultados.

"Novas tentativas inimigas de bombardear e metralhar as nossas tropas, do ar, foram eficientemente repelidas, pelas nossas forças aéreas, em várias ocasiões.

"As nossas forças de terra tambem contribuiram para isso, abatendo não menos de cinco aviões de mergulho inimigos durante o dia".

Do Alto Comando italiano

ROMA, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra italiano.

"Na Marmarica, na frente de Tobruk e na de Sollum, não se registraram acontecimentos de importancia. O desenvolvimento das operações, no setor central, não trouxe consigo o reinicio da luta entre elementos avançados opostos na região de Sir-el Gobi. As operações nesse setor prosseguem.

"A atividade da aviação italo-alemã continua sendo dificultada pelo mau tempo, a despeito do que foram realizados bombardeios contra diversos pontos e os caças das escoltas travaram, com êxito, violentos combates aéreos. Treze aviões inimigos foram abatidos em chamas pelos nossos aparelhos de caça e pelos aviões germanicos. Outras numerosas unidades aéreas inimigas foram atingidas pelo fogo da nossa aviação. Não regressaram às suas bases quatro de nossos aviões, bem como outros quatro alemães.

"Durante a noite, a aviação britanica bombardeou Napoles, resultando sete mortos, uns quarenta feridos e importantes danos materiais, inclusive vários incendios, que foram prontamente debelados. Os caças noturnos derrubaram um dos aviões atacantes, que caiu nas proximidades de Ottaviano. Quatro de seus seis tripulantes morreram e os outros dois foram feitos prisioneiros. Mais dois aviões inimigos foram alcançados pelos disparos das baterias anti-aéreas, precipitando-se ao mar, um na parte norte da baia e outro em frente ao cabo Miseno".

Do comando da RAF no Cairo

CAIRO, 6 (A. P.) — O comando da Royal Air France no Oriente Próximo comunica:

"A despeito das tempestades de areia, formações de aviões de caça da Royal Air France estiveram ativas sobre a área de batalha da Libia, durante o dia de ontem.

"Três combates principais com forças de aviões inimigos se travaram, no curso dos quais dezessete JU-87, dois ME-109, um G-50 e um Macchi-200 foram abatidos. Muitos outros aviões inimigos foram severamente danificados.

"Transportes motorizados e posições de tropas ao longo de Trigh-Capuzzo foram bombardeados eficientemente.

"No Mediterrâneo Central, os nossos aviões encontraram um BR-20, que foi abatido no mar. Um dos tripulantes do avião inimigo foi visto a saltar em paraquedas.

"Destas e de outras operações, 6 dos nossos aviões estão desaparecidos".

Engenheiros 1935

Comunica-se que o jantar de aniversário realizar-se-á segunda-feira, dia 8, às 19 e meia horas, no restaurante do Club Ginástico Português.

Açucar-petróleo

JACY REGO BARROS

Açucar-petróleo como titulo de um comentário, é qualquer coisa de picaresco ou de anedótico, de vez que nem o açucar faz girar os motores a explosão nem o petróleo adoça coisa alguma.

Afirmando-se que o assunto é sério, o leitor retrai-se mais na aceitação da tese, pretendendo talvez consultar quimicas e mais quimicas, para extrair de capitulos de folhas e folhas as classificações de uma e de outra substância para a demonstração finalissima de que os cronistas, por vezes, embarafustam em becos sem saida. Assim tanto não é, e calmamente insistimos na afirmação de que em tempos que já lá foram o açucar foi petróleo, não em sua contextura quimica mas no plano de valores em que o colocaram.

Muito embora existisse pelos séculos afora o elemento natural de que se faz o açucar, ou seja a cana, o leitor precisa ser informado inicialmente de que o fabrico do açucar e consequente aceitação dele, é coisa contemporânea aos assuntos do século XV, quando começa a se processar uma certa alteração nos métodos alimentares europeus, fenômeno que os especialistas em alimentação denominam muito acertadamente revolução alimentar.

Certamente o mel silvestre, o de abelha, por exemplo, existiu sempre, e temos referência dele em escritos religiosos e profanos, mas esse mel silvestre não era suficientemente abundante para aguentar com os consumos imensos de populações de continentes inteiros.

O açucar de cana, obtido graças a processos sistematizados de fabricação em cujo meio está a fervura, o açucar de cana, repitamos, é quem está nas condições de aguentar firme as novas solicitações alimentares.

A cana de açucar, porem, não medra em todas as regiões, precisando de condições climáticas não encontradas no grosso do continente europeu, por isso, estariam em primeiro plano para o fabrico dele, açucar, os possuidores das terras dessa zona climática, como, ao tempo, o eram Espanha e Portugal.

Pelo rumo impulsionado ao comentário, já o leitor começa a ver a linha de valor conquistado pelo açucar, análoga à do petróleo séculos mais tarde. A especiaria do tempo tinha atuação ponderavel na alimentação, mas o açucar não lhe ficava devendo nada em importância. Dependendo a cana de zonas climáticas especiais, não produzia açucar quem queria, mas quem podia, por possuir zonas especiais. Seria o caso daquela opinião do português, que assim diz: quem não tem competencia não se estabelece. E era mesmo; o açucar que sobe ao plano de simbolo de grandeza começa a movimentar interesses ao ponto de tang conflitos armados em rumo dos centros que o produziam, e não nas sedes dos donos que em tal caso eram os ibéricos.

Entre as grandes vantagens aceitadas aos dirigentes da incursão holandesa ao Brasil, estaria sem dúvida a da conquista do açucar em seus centros de produção; o afan com que os bátavos se entregaram ao trabalho açucareiro justifica essa proposição.

Se o açucar induz centros burgueses a incursões militares, é fora de dúvida que ele animaria os detentores do monopólio à manutenção da luta, guerra, portanto, bem guerra e bem açucareira.

Do continente negro são arrancadas levas e mais levas de negros para essas plagas, e ainda desta vez é o açucar um dos grandes solicitadores desses negros quais outras tantas unidades de força para o labor canavieiro.

De certo, todas essas convulsões movem capitais menores que os de hoje, mas isso é porque o regime que tem o nome de capitalismo estava ensaiando os seus primeiros passos, e não porque o ciclo açucareiro não valesse muito aos olhos da burguesia da época.

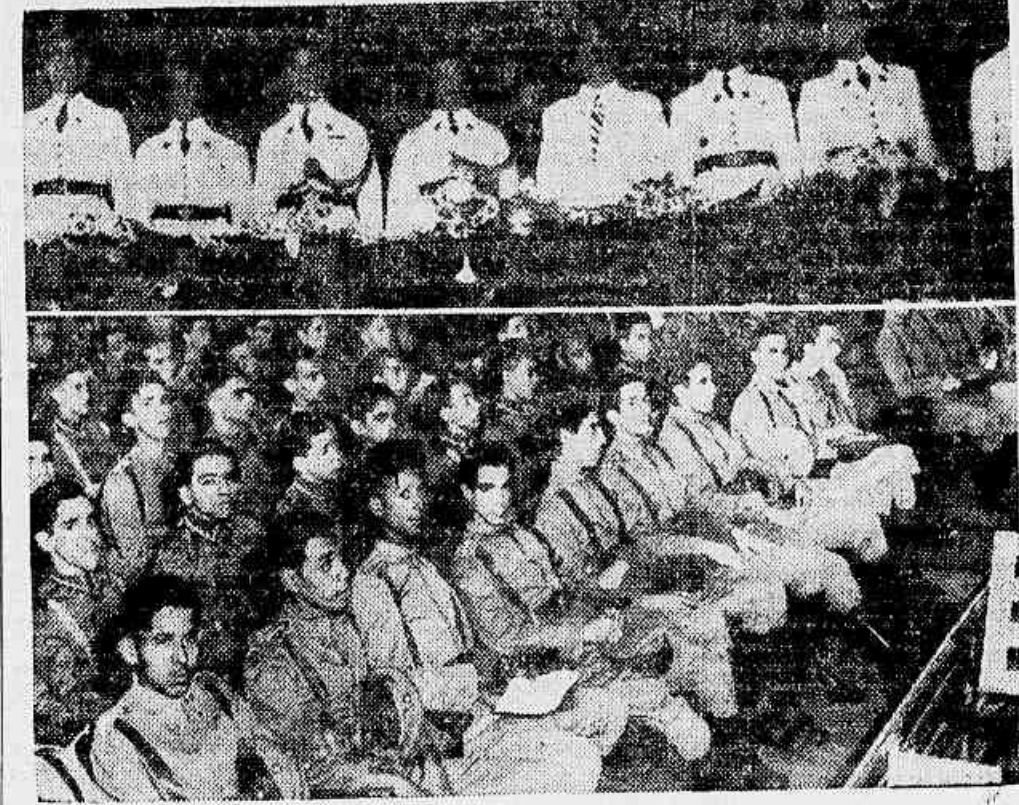
Chamamos a atenção do leitor que esses acontecimentos, bem quinhentistas, são, por isso mesmo, por serem do século XV e seguintes, anteriores ao revolucionarismo da máquina.

A essa altura o açucar não passa a valer menos, porque as solicitações alimentares são as mesmas e ainda acrescidas do requinte da confeitaria, mas a máquina é quem sobe mais, arrastando com ela um número vultoso de produções, consequente dela a máquina que aprimora e multiplica a produção, outrora ronceira, quando ainda em manufatura.

A máquina se avoluma e se desdobra e cresce tanto, tanto, que quase nos segue a cada passo na vida sob a forma de automovel, de bonde, de elevador, etc. e para movê-la são precisas matérias que representem forças latentes, como o carvão e o petróleo.

Novamente deflagra a trapalhada, a sinuca, porque, tal como nos dias canavieiros, nem todas as terras possuem petróleo, movimentando-se por isso mesmo, a maior parte dos conflitos mundiais, em redor disso. Para a compreensão do acabado de expor, não precisamos de cursos de economia e disso que hoje todo mundo sabe, — sociologia, porque a simples leitura de noticiários da guerra o revela de maneira clara e que convence. As tropas tais marcharam para a zona tal, onde há jazidas de petróleo. Acreditam que, se no século XVI houvesse agências telegráficas, os noticiários da época teriam redações semelhantes aos de hoje em relação ao petróleo, sendo talvez assim: a frota fulana, da nação sicrana, fez uma incursão bem sucedida na zona beltrana, assegurando assim para a Corôa X a hegemonia do açucar.

Solenidade civico-militar em homenagem ao Exército

Entrega de certificados aos reservistas da turma "Duque de Caxias" — Velha canção militar doada pela família do compositor ao Ministério da Guerra

A mesa que dirigiu a solenidade e um aspecto da assistência

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade civico-militar realizada no João Caetano, em homenagem ao Exército Nacional, com o concurso da banda do Departamento de Vigilância e do Corpo Orfeônico do Municipal. O recinto e a face externa do teatro estavam embandeirados, vendo-se ainda dispostos no palco retratos de Caxias, Osório, Floriano, Deodoro, Hermes da Fonseca e outras figuras marcantes de nossa história militar. A festa tinha uma dupla finalidade: a entrega de certificados aos reservistas da turma "Duque de Caxias", do Tiro de Guerra 536, e a oferta ao Exército, por intermédio do general Eurico Gaspar Dutra, do hino militar "O triunfo das armas brasileiras", música e letra do maestro José Vieira do Couto, revisto e orquestrado pelo maestro da banda do Departamento de Vigilância, Florencio de Almeida Lima. No impedimento do ministro da Guerra, que não pôde comparecer, presidiu a solenidade civica um dos oficiais de seu gabinete. Usaram da palavra o presidente do Tiro de Guerra e um filho do maestro José Vieira do Couto, ambos recapitulando passagens da vida de Caxias e exprimindo o contentamento e o orgulho com que participavam daquela celebração em honra do "Patrono do Exército". Depois de feita a entrega, sob aplausos, dos certificados de reservistas, passou-se à parte musical, com a execução pela banda do Departamento de Vigilância e pelo coro orfeônico do Municipal, dos Hinos Nacional, da Independência e da canção militar, ofertada ao Exército.

Grande concerto de caridade

VIOLETA COELHO NETTO PROMOTORA DA LINDA FESTA DE ARTE

Violeta Coelho Netto de Freitas

A eminente artista brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas está promovendo a realização de um grande concerto de caridade — um concerto que valeria também por seu alto valor artistico — no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, dia 12 deste, às 21 horas.

Violeta Coelho Netto de Freitas, anunciando-nos a linda festa de arte, falou-nos das Missões Franciscanas, que serão ajudadas com os resultados dessa festa, dizendo-nos da pobreza desses esforçados missionários, que foram os primeiros a aportar ao Brasil e lançar a semente do trabalho civilizador. Muito merecem da ilustre artista os pobres das Missões Franciscanas e o próprio trabalho destes abnegados.

Foram, realmente, os primeiros porta-bandeiras do Evangelho de Christo no Brasil. Uma caravana de oito missionários estavam com os descobridores e aos 26 de abril, domingo de Paschoela, frei Henrique de Coimbra celebrou a 1ª missa no ilhéu da Coroa Vermelha, em terras de Santa Cruz. Ali margens do Itacumirim erigiu depois um grande cruzeiro, celebrando ali novamente o augusto sacrifício da missa, assistida pela tripulação e por muitos selvagens da tribu dos Tupiniquins. Frei Henrique de Coimbra partiu em seguida para as Indias. Não tardou muito, e novos franciscanos aportavam às plagas brasileiras, estabelecendo-se em Porto Seguro, onde fizeram uma Capela em honra do glorioso fundador da Ordem de São Francisco de Assis.

Por ocasião de uma feita, turbas selvagens caíram sobre todos que ali se achavam, trucidando-os barbaramente e para completarem a carnificina atroz, invadiram o eremitério dos missionários franciscanos, matando-os tambem. Foi a 19 de julho de 1505, o dia memoravel em que os protomartires do Brasil, regaram com o seu sangue o solo da nova Pátria. Com o grão de trigo lançado à terra, os primeiros missionários do Brasil a fecundaram com o sangue de heróis, que brotou, cresceu e passou a ser arvore majestosa a estender-se de Norte a Sul e de Leste a Oeste.

Visitando as missões que ora os missionários franciscanos sustentam, encontramos em plena mata virgem no Alto Tapajoz, às margens do rio Cururú, a capela do S. Francisco, onde o indio "munducurú" reza ao seu Deus e pede pelo Brasil; encontramos a escola, onde centenas de crianças indigenas aprendem o idioma nacional e cantam o hino da Pátria; encontramos uma casa pobre que serve de abrigo às crianças órfãs; encontramos a farmácia, onde a irmã de caridade derrama o balsamo sobre chagas abertas mitigando os sofrimentos.

Oficinas de carpintaria, alfaiataria, sapataria armam o indigena para a futura luta pela vida e três mil indios da tribu dos munducucús, antigamente brávios e ferozes, constituem hoje um elemento util à Nação, uma barreira forte contra os assaltos de outras tribus selvagens da vizinhança, uma segurança ao operário brasileiro às margens do Tapajoz e do Cururú.

A formação da mulher indigena é completa. A irmã de caridade instrue as jovens da tribu na arte culinária, administra-lhes os conhecimentos necessários a uma futura dona de casa, ensina-lhes a costurar, a bordar — e a donzela deixando o colégio é apta para a vida. Contraindo o matrimónio recebe o casal uma casa, feita pela missão, e um terreno para a lavoura. Os serviços prestados à missão são pagos pelos missionários; os trabalhos da lavoura, de carpintaria são orientados pelo irmão franciscano e o indio munducurú, antigamente errante pelas selvas, tem hoje o seu lar; trabalha, cultiva a sua terra e na hora da dor, encontra à sua cabeceira a irmã de caridade, como na agonia assisti-lhe o missionário.

O trabalho missionário porem ainda não chegou ao seu termo. Milhares de indios percorrem ainda as selvas do Amazonas e seus afluentes. Mais crianças se instruiriam nas escolas se fossem maiores o espaço e os recursos. Na Missão Franciscana de Santarem, mais doentes encontrariam alivio no sofrimento, mais consolo na aflição, mais remédio para as suas chagas se mais hospitais existissem e mais esposos fossem os recursos médicos da Grande Amazônia.

No programa do concerto estão a pianista Noemia Bittencourt, o violoncelista Aldo Parisot e a própria cantora, que o nosso público tanto admira. Depois de uma alocução do padre Helder Camara, ouviremos I. S. Bach, Cassadó, Popper, Godowsky, Chopin, a Brrosch, Netto, Villa Lobos, Rachmaninoff, Friedman, Liszt, Pergolesi, Mozart, Paisiello, Cabriela Sibelius, Tupinambá, Mignone, Debussy.

Bilhetes à venda na Escola Nacional de Música, na Confeitaria Colombo e a Bonéca, à rua do Ouvidor.

Agradecimentos ao Dr. Moacyr dos Santos Freitas

Impossivel fugir a esta pública mostra de gratidão ao ilustre médico Moacyr dos Santos Freitas, da Casa de Saude e Maternidade de Madureira, dirigida pelo Dr. Arlindo Estrela, pelo êxito da operação a que me submeti no dia 29 de setembro último.

Foi ele um segundo Deus.

ISABEL SANTOS

Um telegrama dos usineiros ao presidente do Instituto do Alcool e do Açucar

Pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool recebeu o telegrama seguinte:

"Telegrafamos ao Presidente Getulio Vargas manifestando o nosso reconhecimento pela justiça com que S. Excia., atendendo às necessidades da lavoura canavieira no decreto n.º 3855, tambem defendeu vitais interesses de grande número de usineiros sublimitados. Agradecemos a V. Exa. sua atuação inteligente e justa como presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, influindo decididamente para a solução desse nosso magno problema. Confiamos em que na execução da nova lei V. Exa. empenhe todos os esforços no sentido de restabelecer a harmonia no seio da nossa grande e laboriosa classe, usando ainda do prestigio e autoridade de seu cargo para, mediante a equiparação dos preços de açucar, realizar completo equilibrio da situação dos agricultores e industriais de todas as regiões produtoras do país. Saudações. (a) Usina Salgado, Joaquim Bandeira; Cia. Usina Agua Branca S. A., Luiz Ignacio Pessoa de Melo; Usina Capibaribe, Leoncio Araujo; Usina Trez Marias, José Henrique Novais; Usina Sta. Therezinha de Jesus, José Bonifacio Pessoa de Melo; Usina Camorim Grande, Vicente Gouveia; Usina Serro Azul, José Pinuhylino Gomes de Melo; Usina Central Serra Azul, Irmãos Gouveia de Melo; Usina Pirangy, Espolio A. Ferreira Junior; Usina Sto. André, Miguel Otavio de Melo; Usina Tiuma, Fileno de Miranda; Usina Porto Rico, Ezequiel Siqueira Campos; Usina Central Olho dAgua, Hardman Tavares; Usina Frei Caneca, Silveira Barros & Cia.; Usina Bamburral, José Pontual Usina Aliança, Pessoa de Melo & Cia."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Será controlada a distribuição de festas

LISBOA, 6 (A. P.) — Anuncia-se que as autoridades civis, a pedido do ministro do Interior, controlarão, este ano, a distribuição de presentes aos pobres, no Natal.

Não serão fornecidas licenças para coletas públicas de dinheiro, como nos anos anteriores.

As pessoas que desejarem presentear os pobres, pelo Natal, deverão enviar esses presentes ao governador civil.

Encalhou o navio "Mariante"

PORTO, (U. P.) — O navio que encalhou, ontem, nos rochedos da costa leste entre Leixões, e Vila Conde, era o barco português, "Mariante", registrado no porto de Lisboa. O "Mariante", que seguia para o porto espanhol de Passajes, foi desencalhado e rebocado para Leixões com um grande rombo no casco.

Estrangulou um menor

LISBOA, 6 (U. P.) — Na povoação de Vale do Cunha, concelho de Alijo, um individuo mudo, estrangulou e atirou a um riacho um menor de três anos, tambem mudo, filho do trabalhador de nome José Carlos.

Condenados pelo Tribunal maritimo de Portugal

FARO, Portugal, 6 (U. P.) — O Tribunal Maritimo condenou ao pagamento de multas no total de 21 contos de réis, os capitães dos barcos aprisionados há dias pela canhoneira portuguesa "Ibo", quando pescavam em águas portuguesas.

Solenidade em honra a N. S. da Conceição

ELVAS, Portugal, 6 (U. P.) — Pela Municipalidade e governadores civil e militar de Elvas, foram convidadas as autoridades espanholas a assistir segunda-feira próxima, às cerimônias a serem realizadas em honra de N. S. da Conceição, padroeira da Infantaria Espanhola.

Faleceu subitamente

A Policia fez remover para o Necroterio o cadaver de Mathias Gaucliano, de 73 anos, viuvo, residente à rua Paula Ramos n. 195 no Morro do Sumaré. Mathias faleceu sem assistência médica na manhã de ontem em sua residência.

Abrigo "Seara dos Pobres"

Conferência, hoje, do Sr. J. Moreira Guimarães

Promovida pela diretoria do Abrigo "Seara dos Pobres", realiza-se, às 16 e 30, na sede desta instituição, no Campo de São Cristovão, n. 402, uma conferência do Sr. J. Moreira Guimarães, sob o tema "Vencer pelo sofrimento".

Dado o nome do conferencista, sobejamente conhecido na tribuna espirita e o interesse do tema escolhido, é de esperar que a concorrência seja grande.

A GUERRA NOS MARES

A ação do "Dorsetshire" no Atlântico Sul

LONDRES, 6 (A. P.) — O Almirantado distribuiu uma nota anunciando que o cruzador "Dorsetshire" interceptou e pôs a pique um corsário alemão no Atlântico Sul.

E' o seguinte o texto da nota do Almirantado:

"Um corsário alemão foi interceptado e posto a pique no Atlântico Sul pelo navio de Sua Majestade "Dorsetshire". O "Dorsetshire" achava-se de passagem, quando o seu avião de reconhecimento anunciou ter avistado um corsário, que se encontrava parado, com cinco barcaças ao lado."

"O navio inimigo era um cargueiro adaptado, de cerca de dez mil toneladas. O corsário fez-se ao largo imediatamente, deixando atrás de si as cinco barcaças, que estavam carregadas de tambores de petróleo e provisões. O "Dorsetshire" aproximou-se e pôs a pique o corsário. Não foram recolhidos os sobreviventes do mesmo, devido à suspeitas da presença de submarinos inimigos nas proximidades."

"Não se registraram danos ou baixas no "Dorsetshire" ou nos seus aviões.

O "Dorsetshire" foi construido nos estaleiros de Plymouth, sendo lançado ao mar em 19 de janeiro de 1929, e completado em setembro de 1930. O navio em questão, que desloca 9.975 toneladas, foi citado no comunicado do Almirantado de 27 de maio último, quando disparou os últimos três torpedos que afundaram o couraçado alemão de 35 mil toneladas, "Bismarck".

O "Dorsetshire" foi tambem um dos três cruzadores ingleses que colheram o cargueiro alemão "Wakama", em abril último, poucas horas depois deste ter zarpado do Rio de Janeiro. O "Wakama" foi posto a pique pela sua própria tripulação.

Condecorado um tripulante do "Coventry"

ALEXANDRIA, 6 (R.) — Em seguimento ao ato de condecoração, com a VC ("Victoria Cross") do oficial subalterno, Sr. Sephton, do cruzador "Coventry", pela primeira vez, nesta guerra, no Mediterrâneo, o comandante em chefe da esquadra nessas águas almirante Cunninghan telegrafou ao comandante do "Coventry": "O comandante em chefe, oficiais e marujos da esquadra britânica, no Mediterrâneo enviam suas congratulações ao pessoal do "Coventry", por ensejo da concessão da V.C. a Sephton, desse mesmo cruzador, por seu heroismo, iniciativa e devotamento em face do inimigo.

Tal concessão, por Sua Majestade Britânica, feita a um membro da tripulação do "Coventry", acresce muito o brilho do grande nome já imortalizado pelo valor do povo de sua grande cidade".

O comandante do "Coventry" replicou: "A mensagem do comandante em chefe, oficiais e marujos da esquadra britânica do Mediterrâneo foi motivo de grande ufania e satisfação, para os cidadãos de Coventry, que se gloriam com a honra que lhe deu Sephton, mercê de seu heroismo, à sua ilustre cidade e ao famoso navio trazendo seu nome, no qual ele servia".

Navios soviéticos afundados

NEW YORK, 6 (A. P.) — O rádio de Berlim informou que 60 navios-transportes e navios de abastecimentos soviéticos, num total de 350.00 toneladas, alem de 9 navios mercantes de tonelagem indeterminada, foram afundados nas águas da Criméia, desde o inicio da guerra no Mar Negro.

A razão da apreensão de navios do Eixo pelo México

MÉXICO, 6 (A. P.) — O vice-almirante Luiz Hurtado de Mendoza, em declaração hoje publicada, acusou o capitão e a tripulação dos 10 navios do Eixo, apreendidos pelo governo mexicano, em Tampico, em abril último, de conspirar, não somente para destruir os navios, mas tambem o porto de Tampico.

O vice-almirante, sob cuja direção se realizou a apreensão dos navios, — que chama de "ato de legitima defesa", — declarou que esses navios estavam carregados de material altamente combustivel e que ficou estabelecido que se planejava atear-lhes fogo com o fim de levar o incêndio a todo o porto, onde há muitos tanques de armazenagem de gasolina.

O navio-tanque "Atlas" — que foi afundado, mas salvo depois, — trazia, por exemplo, 700 toneladas de petróleo e 1.770 toneladas de benzina.

Afundado um navio norueguês

BERLIM, 6 (A. P.) — A D. N. B., noticia de Oslo que um avião britânico pôs a pique o navio costeiro norueguês "Vestri", no dia 4 de dezembro último, com a perda de quatro tripulantes. A Agência nazista acrescentou que, no mesmo dia, a Royal Air Force afundou um outro vapor de navegação costeira da Noruega, o "Island".

Recordista do Atlântico

O capitão Craner fez a travessia em 8 horas e 20 minutos — Batido pelo piloto americano o record do aviador inglês Jones

LONDRES, 6 (R.) — O piloto norteamericano, capitão Craner, pilotando um "Consolidated", acaba de estabelecer novo record para a travessia do Atlântico, que cobriu em 8 horas e 20 minutos, batendo, assim, a marca anterior estabelecida pelo capitão Jones, da Imperial Airways.

O JAPÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA

A resposta do governo japonês à interpelação do governo norteamericano, entregue ao secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, pelos embaixadores Nomura e Kurusu, não parece destinada a esclarecer a situação no Pacifico e no Extremo Oriente. Declarando não ter intenções agressivas quanto ao Tailand (Sião), o Japão explica as concentrações de forças levadas a efeito na Indo-China francesa pela necessidade de prevenir os movimentos dos exércitos que, sob o comando de Chiang-Kai-Chek, há vários anos disputam à invasão nipônica o território chinês. Essa resposta negativa, ou pelo menos dúbia, do Japão era, exatamente, o que se receava, ou previa, como capaz de provocar o alastramento da guerra para os confins orientais da Ásia e o Grande Oceano. A tentativa de um acordo entre os Estados Unidos e o Japão está, pois, irremediavelmente malograda, ou, senão, para recomeçar.

Para não dar muito trabalho ao legista...

O suicida escreveu o nome do veneno que ingeriu — Foi matar-se no Cemitério de São João Batista

Manoel Novais, o suicida

Um funcionário do Cemitério de S. João Batista, em Botafogo notificou à administração da necrópole que descobrira um homem caido como morto, junto às escadas existentes na quadra n. 27. O administrador, Sr. Sebastião de Simas e Silva, comunicou-se com a Policia havendo o comissário de dia à delegacia de Botafogo, comparecido ao local.

Tratava-se de um homem de meia idade, de cor branca, que através de documentos encontrados em suas vestes, foi identificado como sendo o motorista Manoel Novaes, residente à rua Martins Ferreira, n. 14, numa casa de habitação coletiva.

Manoel que contava 47 anos e era de nacionalidade portuguesa matou-se ingerindo uma substância tóxica.

Em seu poder recolheu ainda a Policia uma carta do morto, a si endereçada, em que o motorista declarava que ninguem era culpado do seu suicidio, nem dava as razões que o levaram à determinação tal.

Adeante, porem, esclarecia o nome do veneno com o propósito de não dar "muito trabalho" ao médico legista.

O cadaver, com a guia respectiva, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do figado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI.

(Continuação)

A nobreza do figado em face de suas múltiplas atribuições fisiológicas já pode ser compreendida pelos leitores que teem acompanhado este esboço funcional do mais importante laboratório biológico que temos em nosso organismo.

Hoje vamos tratar de uma função importantissima exercida pelo figado, a secreção biliar, em que a célula hepática fabrica a bile, liquido lançado no duodeno através dos condutos biliares. O duodeno é a primeira porção do intestino delgado, continuando o estômago para baixo, onde vão ter a bile e o suco pancreático, substâncias responsaveis pela digestão intestinal ou quilificação. O quilo é a digestão que se processa no tubo intestinal, sendo portanto imprópria a expressão popular usada para designar a digestão logo depois das refeições, fazer o quilo, pois o que se faz nesse periodo é o quimo, resultado da digestão estomacal.

Segundo experiências realizadas pelos fisiologistas com o intuito de determinar a origem do material arrecadado pela célula hepática em sua elaboração biliar, chegou-se à conclusão de que a via condutora dessas matérias primas é a veia porta, cabendo à artéria hepática o papel de nutrição do orgão. A pressão e a velocidade do sangue porta aumentam no curso da quilificação, favorecendo a maior produção de bile, se bem que o labor da célula hepática seja ininterrupto no que concerne à secreção biliar.

Embora a produção da bile seja continua, ela não é derramada no duodeno; à medida que a glândula a rejeita, vai se acumulando nos canais excretores e enchendo a vesicula biliar até o momento de inicio da quilificação, em que a vesicula se contrai para derramá-la no duodeno.

A bile é um liquido inicialmente amarelo-alaranjado, adquirindo a cor verde caracteristica na vesicula biliar, onde se condensa e sofre ligeiras modificações fisico-quimicas. A matéria corante fundamental da bile, constituida pelos pigmentos biliares, resulta do trabalho de suas células, que hidratam a hematina, pigmento férrico da hemoglobina do sangue. A hematina assim tratada transforma-se em bilirubina, que não contem ferro. A bilirubina, por sua vez, oxida-se, transformando-se em outro pigmento, verde, chamado biliverdina, resultando da combinação de ambos, um vermelho, outro verde, a cor caracteristica do fel. A bilirubina forma-se tambem fora do figado por decomposição da hemoglobina, tanto assim que no sangue das equimoses resultantes de traumatismos na superficie do nosso corpo veremos num momento dado aparecer as manchas amarelo-esverdeadas, tão conhecidas das crianças peraltas castigadas com os dolorosos beliscões...

A bile contem ácidos e sais exclusivamente fabricados pela célula hepática, colesterina e muco originado dos condutos biliares. A colesterina é um lipoide, isto é, substância orgânica que apresenta afinidades quimicas com os corpos graxos, grandemente espalhados pelo organismo, com especialidade nas células nervosas e glandulares.

O excesso de colesterina no figado dá origem ao cálculo biliar, cujas desastrosas consequências estudaremos por ocasião das afecções hepato-biliares.

Alem de orgão depurador do sangue, o figado constitue uma unidade defensiva do organismo por intermédio de sua função biliar, por um complexo mecanismo que se presta a várias interpretações. A bile embora seja produto tóxico quando inoculado diretamente no sangue, nos intestinos age como elemento antitóxico indireto, favorecendo a ação dos fermentos digestivos existentes no suco pancreático e provocando a motilidade intestinal. Deste fato resulta que o bolo alimentar no interior dos intestinos se vê obrigado a manter contacto com as paredes do tubo digestivo, facilitando seu ataque pelo suco entérico e dificultando as fermentações intestinais, grande fonte de venenos para o organismo.

Ingerida por via oral a bile não apresenta toxicidade alguma, sendo ao contrário, um estimulante para o figado que passa a produzi-la em maior escala. Toda substância capaz de aumentar a produção de bile chama-se colagogo. Logo, a bile é um colagogo, o que explica o fato de seu aproveitamento pelo organismo depois de utilizada na quilificação, dando-se o regresso de grande parte ao figado através da veia porta, onde vae estimular a célula hepática. Quer dizer que a função biliar mostra o duplo papel exercido pela secreção, que funciona como substância excrementicia quando regeitada com as feses, e hormonal quando aproveitada pelo organismo para favorecer a função que lhe deu origem. Quando estudamos ligeiramente as secreções grandulares, em que distinguimos glândulas de secreção externa, interna e mixta, dissemos que o figado apresenta ambos os tipos de secreção, isto é, externo e interno, pelo que é designado como glândula mixta. A secreção externa exercida por ele é a biliar, porem a rigor a secreção própria seria mixta, e é que existe esta denominação puramente pessoal, criada por imposições do raciocinio, embora nos falte absolutamente autoridade para isso, em mãos dos fisiologistas que vão buscá-la em suas estafantes pesquisas de laboratório.

A bile contribue para evitar a coagulação do muco intestinal secretado pela mucosa dos intestinos, porem o papel principal que lhe cabe é o de emulsionar as gorduras para que possam ser absorvidas pelo organismo. Age saponificando e emulsionando as matérias graxas fornecidas pelos alimentos. Saponifica fornecendo seus alcalis que vão combinar com os ácidos graxos postos em liberdade pelo suco pancreático, formando sabões que emulsionam as gorduras, dividindo-as em miníplas goticulas facilmente absorviveis.

O figado fabrica diariamente de 1.000 a 1.500 c. c. de bile, quantidade relativamente grande que não é, entretanto, regeitada "in totum" pela economia.

Muito já discorremos sobre este importante orgão, embora não tenhamos esgotado o assunto. Fizemo-lo resumidamente. Mas a complexidade destas questões fisiológicas nos obriga a omitir muita coisa que não poderia ser compreendida pelo leigo, bastando o que já estudamos para a percepção da patologia hepática, assunto que será iniciado no próximo domingo.

(Continua no próximo domingo)

Feriado na Caixa Econômica — Dia 8 do corrente

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario segunda-feira, dia 8 do corrente, somente haverá expediente nas seguintes Agências: Carioca, à rua 13 de Maio, 33-35 térreo, e Rio Branco (cheques), à Avenida Rio Branco, 149 para depósitos; Sete de Setembro, à rua 7 de Setembro, 203 (jóias), e Imperatriz Leopoldina (mercadorias), à rua 13 de Maio, 33-35, 1º andar, para penhores.

Do Ministério do Ar inglês

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aviões do comando costeiro realizaram, durante o dia e a noite de ontem, vários ataques contra a navegação inimiga, ao largo das costas norueguesas, holandesa e francesa.

"Em muitos casos, o mau tempo impediu a observação dos resultados, mas uma traineira armada, atacada por um avião Hudson, ao largo da costa holandesa, ontem à tarde, foi deixado a afundar e um navio de abastecimento, atacado por outro avião Hudson, na baía da Biscaya, a noite passada, foi certamente atingido.

"Um avião do comando costeiro está desaparecido".

COMUNICADO

MANOEL RAMOS PAZ

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que por ocasião do falecimento de MANOEL RAMOS PAZ compareceram aos atos funebres e lhe enviaram condolências por cartas e telegramas, o fazem por intermédio deste.

PROFESSOR ALVARO SILVA

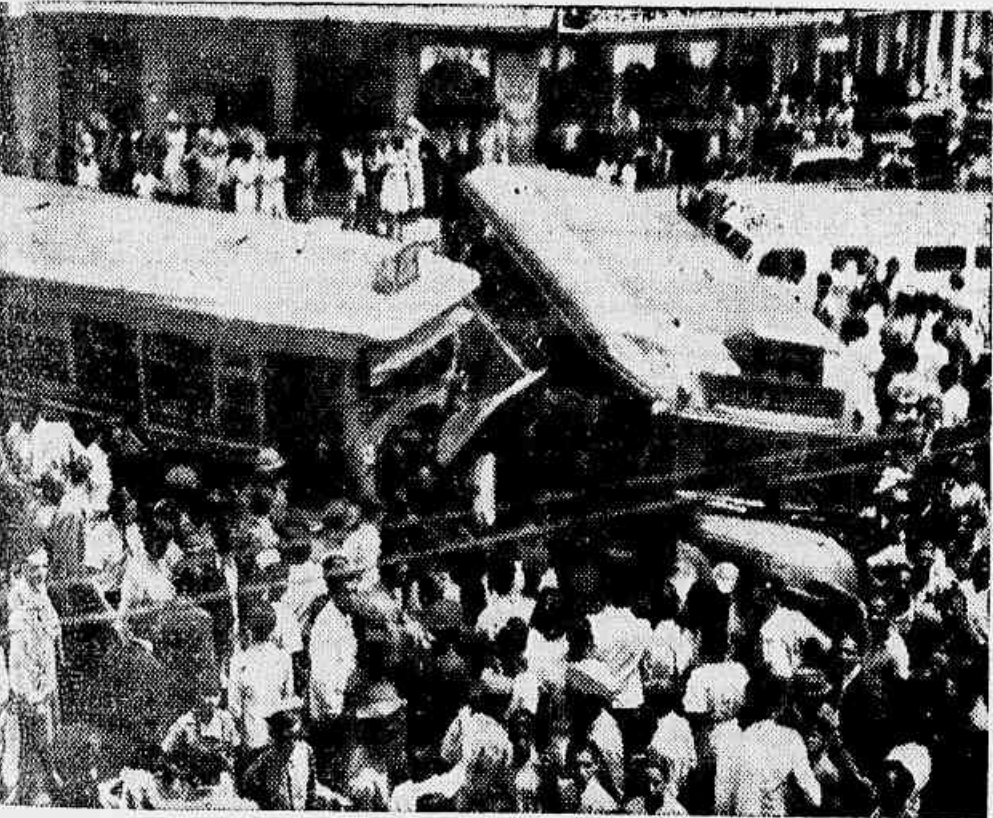
(Falecido em Petrópolis)

Olga Travassos da Silva e filhos, Zelina Farias [illegible] de Freitas Quintela e senhora, Sylvio Augusto de Moura e senhora, Nelson Veiga, senhora e filha, comunicam o falecimento ocorrido de seu inesquecivel esposo, pai, filho, sogro e avô ALVARO SILVA e convidam para o enterro a realizar-se hoje, às [illegible] horas, saindo o feretro do Sanatorio S. José, de Petrópolis, para o Cemitério Municipal [illegible] panhamento a pé.

Antenor de Araujo Braga

Alcina Araujo Braga, seus filhos [illegible] atenções que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e avô ANTENOR DE ARAUJO BRAGA, e convidam para assistir à missa que se realizará em [illegible] terça-feira, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São [illegible] tecipadamente agradecem pelo comparecimento a este ato de piedade cristã.

Violenta colisão de ônibus na praça Saenz Pena

Cerca de vinte pessoas feridas — Apenas uma teve necessidade de cuidados especiais — Perícia da D. G. I. no local do desastre

Um impressionante aspecto tomado no local do desastre

Em sua edição final de ontem A NOITE noticiou o grave desastre de ônibus verificado na Praça Saenz Pena quando colidiram o ônibus da Viação Excelsior n. ..., licença 88, dirigido pelo motorista Antonio Carlos Rabello, e o da Viação Cruzeiro do Sul n. ..., dirigido pelo motorista José Ribeiro de Mattos Filho.

O acidente que provocou grande curiosidade pública causou ferimentos em quase uma vintena de pessoas que receberam socorros no Posto Central de Assistência, sendo que, exceção de um do ônibus sinistrado, Leopoldo Martins, comerciário, de 26 anos, viuvo, residente à rua Santa Sofia n. 36, que ficou no posto em observação, todos os demais, depois de medicados, retiraram-se para as respectivas residências.

Foram as seguintes as pessoas feridas que foram medicadas na Assistência:

Ramiro de Oliveira, de 42 anos, casado, comerciário, residente na rua Sá Viana n.º 20; Evaldo Krop, de 37 anos, casado, morador na rua Conde de Bonfim, n. 1088, casa 3, e sua esposa Gertrudes, de 30 anos; Nileéa Nascimento, de 20 anos, solteira, moradora à rua Afonso n. 28; Miguel Roberto, de 36 anos, industrial, morador na Avenida Antenor Navarro n. 291; Francisco Oliveira, de 23 anos, comerciario, morador à rua Conde de Bonfim, 615; Antonio Gonçalves, de 21 anos, trocador de ônibus, solteiro, morador à rua Joaquim Palhares n. 379; José Gaspar Nunes Gouveia, de 23 anos, professor, casado, morador à rua do Uruguai, n. 451; Maria da Glória, de 6 anos, moradora à rua João Mota n. 25; Altair Rita, de 24 anos, casada, moradora à rua Andaraí n. 236; Adelaide Assis Costa, de 19 anos, doméstica, moradora à rua São Miguel, n. 80, e Helyette Motta Aires, de 18 anos, solteira, estudante, moradora à rua Pinto Guedes n. 44; Nair de Carvalho, de 15 anos, colegial, residente à rua Pereira de Almeida n. 95; Ney Cheziat, de 17 anos, estudante, moradora à rua Copacabana n.º 1096, apartamento 63, Jeronimo da Silva Cunha, de 48 anos, fotógrafo, casado, residente à rua Desembargador Isidro n. 23, casa 12, e Nilza, de 10 anos, filha de Maria do Nascimento, residente à Travessa Afonso n. 37, casa 4.

Ambos os veiculos ficaram bastante avariados, havendo comparecido ao locâl peritos da Directoria Geral de Investigações.

Era irmão da famosa agitadora "La Passionária"

Morreu em Bilbao, numa casa de saude

BILBAO, 6 (U. P.) — No hospital provincial desta cidade, faleceu em consequência de uma infecção intestinal, Manoel Ibarruri, de ... anos de idade, irmão de Dolores, "La Passionária". Vivia em Bilbao, sempre afastado da política.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

Continua a tremer a terra

Embora menores, em Costa Rica ainda se sentem os abalos sísmicos

SAN JOSÉ, Costa Rica, 6 — (A. P.) — Fenômenos sismicos continuam a se verificar no país.

Ontem à noite, sentiram-se tremores de terra, embora de menor intensidade.

Vários pontos do país estão isolados da capital, em vista dos danos causados, pelos sismos, às linhas telegráficas.

Homenagem do ministro Gustavo Capanema ao seu colega do Uruguai

O ALMOÇO DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

Instantâneo tomado quando o ministro da Educação do Uruguai, prof. Mussio Fournier, respondia à saudação do ministro Capanema

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Jockey Club, o almoço oferecido pelo ministro da Educação e Saude ao professor Mussio Fournier, ministro da Saude no Uruguai, atualmente em visita ao Brasil.

Saudando o professor Mussio Fournier, o ministro Gustavo Capanema pronunciou um breve improviso, oferecendo a homenagem. Ao terminar sua saudação declarou que desejava dizer ao uruguaio e ao homem, que é o ministro Fournier, as palavras espontâneas com que no Brasil se costumam receber as pessoas amigas: "Vossa excelência, senhor ministro, está em sua casa".

Agradecendo, falou a seguir o ministro Mussio Fournier.

Além do homenageado e do ministro Gustavo Capanema, compareceram os senhores Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai; embaixador Mauricio Nabuco; ministros José Roberto de Macedo Soares e Carlos Maximiliano de Figueiredo; Murilo Tasso Fragoso e Horacio Aldabe, secretários da Embaixada; Luiz Savedra Barroso, conselheiro da Embaixada; Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil; Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal; Mario Pinotti, diretor interino do Departamento Nacional de Saude; Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação; Reinaldo Porchat, presidente do Conselho Nacional de Educação; ministro Ataulfo de Paiva, e muitas outras pessoas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 4 — AGÊNCIA BANDEIRA/BANDEIRA — (Jóias e Mercadorias).
DIA 11 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias)
DIA 18 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA — (Jóias e Mercadorias)
DIA 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3.º andar do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuários que só poderão ser separados para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

A conferência dos chanceleres

Cordell Hull nada sabe sobre as notícias de Santiago

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, manifestou à imprensa que estava impossibilitado de comentar as noticias procedentes de Santiago, sobre as conferências de chanceleres, esperando saber algo mais sobre o particular.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier: Alberto de Amorim Garcia, rua Professor Gabizo 22; Antonio Cabral, rua Lino Teixeira 158; Delfim Fernandes Britto, Hospital da Beneficência Portuguesa; João Pacheco de Azevedo, rua Emilia Guimarães 48; José Rodrigues, rua Carlos Gomes 100; Lielza Gonçalves Ferreira, rua Paulino Nogueira 53; Maria André Ferreira, rua Circular 289-E; Maria Florencia da Silva, rua Eleone de Almeida 58; Miguel José dos Santos, ladeira do Faria 142, casa 3; Maria Rita de Oliveira, rua Frei Caneca 53; Maria, filha de José Marques, rua Paulino Nogueira 716; Salvador Panno, Hospital do Pronto Socorro; Silvino Rodriguez y Rodriguez, rua Projetada 40, (Ramos).

No cemitério de São João Batista: Dr. Luiz Figueiredo de Medeiros, Capela de Santa Therezinha; Maria, filha de Alencar Nazario, praia do Pinto s|n.; Maria da Penha e Silva, rua Baroneza de Poconé 264.

O auto foi sobre a árvore

As primeiras horas da manhã de ontem, o auto particular número 7.507, de propriedade da firma Leão Ribeiro & Cia., e dirigido pelo motorista Adjalme Santa Rosa, residente à rua Sorocabana n. 344, trafegava pela rua Conde de Bonfim quando sofreu um acidente. Desgovernando-se o veiculo precipitou-se sobre uma árvore, derrubando-a e ferindo gravemente o motorista que teve os socorros da Assistência.

A policia foi notificada, tendo comparecido ao local peritos da S. G. S. depois do que, foi o veiculo, muito avariado, rebocado para a Inspetoria do Tráfego.

Ligando os Estados Unidos à África

Inaugurada hoje a nova linha — O itinerário a ser seguido pelos aparelhos

MIAMI, 6 (U. P.) — Com a partida de dois grandes Clipers rumo a Porto Rico, conduzindo a seu bordo 30 passageiros, ficou inaugurada a nova linha aérea ligando os Estados Unidos à África. Apenas uma viagem será feita por mês com destino ao continente africano. Em São João os passageiros passarão para o Cliper "Capetown", de quarenta e duas toneladas, para seguir com destino a Bathurst, Lagos e Leopoldville. A principal finalidade da nova linha é repatriar os pilotos dedicados à condução de aviões de bombardeio de Miami para a frente de batalha na Africa. O "Capetown" fará vôos noturnos para Trindade e daí seguirá para Belem. Chegará em Natal, segunda-feira e neste mesmo dia levantará vôo em direção a Barthurst, onde deverá chegar as primeiras horas de terça-feira. Integram a tripulação do aparelho, na sua maioria, cidadãos norte-americanos, funcionários da Pan American Airways, pilotos destinados ao serviço trans-africano e vários funcionários federais. A carga compreende 6 ou oito sacos de correspondência.

Capela do "Menino Jesus"

Sua inauguração, bem como da créche, na "Obra do Berço"

A diretoria da "Obra do Berço", presidida pela Sra. Carlos Brandão de Oliveira, que tem como dedicadas colaboradoras as Sras. Francisca Tibau Sarmento, Arthur Rocha, Arthur Cesar de Andrade, Aracy Guisard, J. M. Carqueja Fuentes, inaugurará, oficialmente, sob a presidência de D. Sebastião Leme, no dia 20 do corrente mês, às 16 horas, na sede dessa benemérita associação de proteção à infância desvalida, à rua Cicero Góes Monteiro, 19, a capela do Menino Jesús e a créche.

Após essas cerimônias, haverá a assembléia geral de sócios e abertura da 14ª exposição de enxovais, seguida da distribuição de prêmios às damas que mais se destacaram na confecção dessas peças de roupa para crianças.

Os vencimentos dos censores do D. I. P.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, alterando o padrão de vencimentos dos cargos de censor do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Art. 1.º Ficam incorporados ao vencimento dos cargos de censor do Departamento de Imprensa e Propaganda as quotas de censura auferidas, atualmente, pelos respectivos ocupantes.

Art. 2.º Ficam alterados para N e M, respectivamente, os padrões de vencimento do cargo de censor, padrão J, e dos sete cargos de censor, padrão I, do mesmo Departamento.

§ 1.º Os cargos referidos serão extintos à medida que se vagarem.

§ 2.º Para exercer as funções aos mesmos correspondentes, será admitido, oportunamente, pessoal extranumerário, na forma da lei.

Art. 3.º Os decretos dos funcionários atingidos por este decreto-lei serão apostilados pelo chefe do Serviço de Administração do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Art. 4.º As rendas provenientes da prestação de serviços de censura e aprovação de programas, em geral, a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, na forma do decreto-lei número 1.949, de 30 de dezembro de 1939, serão integralmente incorporados à receita da União, ficando vedado o pagamento de quaisquer despesas à conta das mesmas.

Art. 5.º O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1942.

Art. 6.º Ficam revogados os arts. 388 e respectivo parágrafo do regulamento aprovado pelo decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, o art. 2º do decreto-lei n. 2.047, de 29 de fevereiro de 1940, e todas as demais disposições em contrário".

Assumiu, interinamente, a interventoria do Paraná

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Curitiba — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que por motivo da viagem do interventor Manoel Ribas a essa Capital, assumi nesta data na qualidade de seu substituto eventual, o exercicio do cargo de Interventor Federal neste Estado. Respeitosas saudações — João de Oliveira Franco."

Controle político mais rigoroso

Para a região de Bordéus — Reforço à luta contra os comunistas — A situação na Sérvia

GENEBRA, 6 (R.) — Espera-se um controle politico mais rigoroso na região de Bordéus, como resultado da visita especial do chefe de policia geral Proteche, afim de estreitar o controle dos "comunistas" — diz um despacho de Paris para a Agência Oficial de Vichy.

O anúncio do ministro do Interior declara que, afim de "reforçar a luta contra elementos comunistas" e todos os perturbadores da ordem pública, o sr. Proteche seguiu para Bordéus em missão especial, afim de assumir o comando de todas as forças de policia, no Departamento da Gironda.

Ao mesmo tempo, o prefeito desse mesmo Departamento apelou para a população, no sentido de prestar uma leal e enérgica cooperação em todas as medidas tomadas para descobrir os criminosos e a todos pediu com instância, evitassem a repetição de "tentativas covardes" cujas consequências não tinham sido olvidadas (tais consequências aludidas tinham sido a execução de 50 reféns, em seguimento a medidas similares, em Nantes).

O prefeito girondino, relembrando o assassinio do major Reimer, renovou seu apelo à população, no sentido de apoiar este apelo do governo, privando os inimigos da França da possibilidade de obrarem o mal.

VICHY, 6 (A. P.) — O vice-chefe do governo, almirante Darlan, disse, hoje, no Gabinete, que haverá possivelmente "consequência" do recente encontro do Chefe de Estado, marechal Pétain, com o vice-Fuehrer alemão, marechal Goering. Mas a nota oficial, que relatou essa declaração do almirante Darlan, não deu nenhuma indicação sobre qual possa ser a "consequência" a que o mesmo se referiu.

Mortos 150 guerrilheiros sérvios

BERLIM, 6 (A. P.) — A D.N.B. informa, em telegrama de Belgrado, que 150 guerrilheiros sérvios pereceram em combate com forças regulares sérvias, nas montanhas de Jabalanit.

Os guerrilheiros — diz a D. N. B. — estão em retirada.

Cinco pontos tratados entre Pétain e Goering

BERNA, 6 (U. P.) — O jornal "Tribune de Lausane", em uma informação cuja origem não menciona, diz que segundo parece foram cinco os pontos tratados na conferência do marechal Petain com o marechal Goering, os quais seriam:

1.º, a possibilidade de uma tentativa de "ocupação preventiva", pelos anglo-saxões, de certas bases da África Francesa do Norte;

2.º, o desejo dos franceses de manter "sua honra e dignidade", que foram a base moral do armisticio;

3.º, a preocupação dos franceses quanto ao futuro da Europa continental, na hipótese de uma vitória anglo-saxônica;

4.º, a convicção por parte dos franceses de que a reorganização da Europa e da África pelo Eixo, com a colaboração francesa, permitirá à França conservar sua posição de grande potência européia e colonial;

5.º, a possibilidade de os franceses conseguirem a revisão de certas condições do armisticio.

Certos observadores, que em geral, estão sempre bem informados, fixam sua atenção no ponto relativo às bases francesas do norte da África, ao recordar a politica nazista de ocupar as zonas "ameaçadas", como já teem feito em várias ocasiões anteriores.

Partiu o "Brasil"

Com um atraso de 8 horas e meia zarpou de Nova York — As personalidades que viajam a seu bordo

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O vapor "Brasil" zarpou, depois de oito e meia horas de atraso, em virtude do nevoeiro reinante.

Viajam a bordo desse paquete da frota da Boa Vizinhança, entre outros, o Sr. Horacio de Carvalho, diretor do "Diário Carioca", e sua esposa. O Sr. Luiz A. Wately, chefe da Comissão Ferroviária Brasileiro-Boliviana, comandante A. Martins de Noronha Torrezão, da Armada brasileira, que veio aos Estados Unidos adquirir aço, e o coronel Armando Recoredo, adido aeronáutico peruano à Embaixada em Buenos Aires.

O Sr. Horacio de Carvalho declarou aos jornalistas que havia permanecido sete semanas nos Estados Unidos, tendo entregue ao presidente Roosevelt uma mensagem da imprensa do Brasil.

Acrescentou que o presidente Roosevelt se sentia otimista quanto às relações cada vez mais cordiais entre seu país e os Estados Unidos.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE HIGIENE ALIMENTAR — Perante numerosa assistência, composta de alunos, médicos e autoridades federais e municipais, realizou-se, ontem, à noite, na rua Evaristo da Veiga, n.º 95, a solenidade do encerramento do Curso de Higiene Alimentar, promovido pelo conhecido especialista na matéria, Dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, seu diretor. A palestra de encerramento foi promovida pelo Dr. Amadeu Fialho, que dissertou com muito brilho e precisão sob o tema: "Da importância da histologia em higiene alimentar", sendo as suas últimas palavras abafadas por cerrados aplausos da assistência. Assim, com éxito invulgar, encerrou-se, ontem, o Curso de Higiene Alimentar, dirigido pelo Dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, e que, há três meses, vinha funcionando com notavel proveito para a mocidade estudiosa, dedicada a essa dificil especialização. A gravura acima é um aspecto dessa solenidade, vendo-se a assistência, e o Dr. Amadeu Fialho na tribuna

CINEMA

Cena de "Sonsa mas sabida", com Judy Canova, que o Colonial exibirá na próxima semana

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Sangue e areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 12,15 — 14,45 — 17,15 — 19,45 e 22,15 horas.

CARIOCA — "Sangue e areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Sangue e Areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

METRO — 2ª semana — "O mundo é um teatro", com James Stewart, Hedy Lamarr, Judy Garland e Lana Turner. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,10 e 22,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Os irmãos Marx no circo", com Groucho, Chico e Harpo. — Às 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Escrava dos Deuses", com Charles Bickford, Jane Wyatt e Chester Morris. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rastro nas trevas", com Chester Morris. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa, 6º e 7º episódios do film em série "A Caveira", com Don Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX e IPANEMA — "Quem casa com a noiva ?", com Joan Bennett e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Minha vida com Carolina", com Ronald Colman e Anna Lee. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Sacrifício de mãe", com Kathe Dorsch e Paul Horbiger. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Sublime obsessão", com Irene Dunne e Robert Taylor e "As férias do santo", com Hugh Sinclair. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Os Anjos do Inferno; a famosa orquestra típica argentina "Los Bohemios"; Ciriaco apresentando canções; Gualter Davila, sapateador; Irmãs Davila, com sambas e canções. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "A rebelião das Pimentinhas", com Edith Fellows e as 5 Pimentinhas. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a farsa: "O homem demônio". — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Livros

"Ronda de Fogo", contos, de Cacy Cordovil — (Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1941)

Cacy Cordovil apresenta-nos, neste volume, capa de Santa Rosa, quinze contos, a maior parte dos quais de cenário sertanejo. O regionalismo lhe transforma, porem, o livro num labirinto de expressões típicas de compreensão difícil para o público. Não passa do bastante para dar, aos contos, a cor local, quando esta é necessária. A autora sabe manejar a linguagem e, o que não é frequente, não peca contra a gramática. Em certos trechos, pela sonoridade e pela majestade da frase, lembra, sem imitar, o estilo de Afonso Arinos.

"Sublime Obsessão", de Lloyd Douglas, trad. de Ligia Junqueira Smith (Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1941)

E' mais um volume da coleção "Grandes Romances para a Mulher", que a Livraria José Olimpio está editando, e mais um da série a que poderíamos chamar romances de cinema e que tão grande favor teem obtido do público: obras fotogênicas, que nos habituamos a acompanhar na tela através da interpretação de Hollywood. "Sublime Obsessão", é com efeito, da lavra do autor de "A Luz Verde" e de "Deuses de Barro", já apresentados, pela mesma editora, aos leitores brasileiros. História da vida de hospital, Lloyd Douglas aí insiste no seu tema preferido. Ligia Junqueira Smith realizou a tradução com esmero e naturalidade.

"David Copperfield", de Charles Dickens, trad. de Costa Neves (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1941)

A editora Pongetti acaba de lançar, num volume de 665 páginas, a tradução de "David Copperfield". Sobre Dickens e a sua obra prima, nada haveria, a rigor, que dizer, senão repetir o que está brilhantemente dito na abundante bibliografia que se acumulou sobre aquele que se tornou um dos maiores vultos da literatura inglesa e que tão profunda influência exerceu sobre os homens de letras de todos os países. A tradução é fiel e caprichosa, e ótima a apresentação que deram ao volume os Irmãos Pongetti.

Completando meio século de existência, o Asilo Isabel faz grandes festas comemorativas

Hoje, às 8,30 horas, o cardial D. Sebastião Leme celebra solene missa campal, no pátio interno do Asilo Isabel, à rua Maria e Barros n. 612, com assistência do mundo oficial, colégios e associações religiosas.

A missa será cantada pelo coro orfeônico do Instituto de Educação.

Seguidamente, será inaugurado tambem, no jardim do estabelecimento, o busto de monsenhor Amador Bueno de Barros, em tamanho natural, sendo orador oficial do ato, o Sr. Gilberto Goulart de Barros.

Às 11 horas será franqueada ao público a exposição de prendas das alunas do Asilo e dos colégios Sagrada Familia, e Instituto S. José, tambem dirigido pelas irmãs de Santa Isabel.

A entrada é franca para todas as solenidades.

CHOVEU NO CRATO!

CRATO (Ceará), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Nesta região caíram boas chuvas, estando assim animados os agricultores com a perspectiva de bom inverno e boa colheita.

Censurados pela interventoria, pedem exoneração que lhes é negada

BELEM, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de haver sido censurado em portaria da interventoria, por ter usado de frase capciosa em memorial apresentado ao Governo, sobre a entrevista feita à imprensa carioca, pelo Sr. Bianor Penalber, solicitou demissão o diretor interino da Escola Normal, o professor Nelson Ribeiro, no que foi acompanhado pelos membros do Conselho Administrativo do referido estabelecimento de ensino, fato que interessou a opinião pública.

O interventor recusou a demissão solicitada, alegando necessitar dos serviços daqueles funcionários, os quais apesar disso, insistem no seu pedido de demissão, gesto que vem sendo motivo de gerais comentários.

Será dedicada aos alunos argentinos

Desde alguns dias, se encontra nesta capital onde vem sendo alvo das mais expressivas homenagens, por parte não só da mocidade estudiosa de nossa terra, como ,tambem, pelas autoridades ligadas à Secretária Geral de Educação e Cultura, a embaixada argentina de alunos das escolas primárias que a convite do governo brasileiro veio visitar o nosso país.

Desejando colaborar em tão feliz iniciativa o Serviço de Economia Popular da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sob cuja orientação a P. R. 4 (Rádio Jornal do Brasil(), transmite a Hora do Brasileirinho, resolveu dedicar a programação de hoje, domingo, dia 7, aos ilustres hóspedes, a quem a Caixa Econômica fez especial convite para assistir à irradiação infantil daquele dia.

Pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

Afim de cumprimentarem o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e solicitar-lhe fosse intérprete de sua solidariedade ao presidente da República por motivo desse recente decreto-lei, estiveram na sede da autarquia açucareira os Srs. Belo Lisboa, ex-diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa e usineiro em Minas Gerais, e Gil Maranhão, usineiro em Pernambuco.

O RIO PARANA'

DE THEOPHILO DE ANDRADE

Por Magarinos Torres (magistrado)

O estudo que vem de produzir Theophilo de Andrade sobre "O Rio Paraná" é tão interessante e fluente, que se o lê de um só fôlego; mas tão documentado de observações históricas e geográficas, que se impõe ao registro e à anotação do leitor. Marcamo-lo a lapis, quase em todas as páginas; e verificamos, afinal, que valia a pena de resumir, para uso próprio, as observações do autor, com indicação dos lugares.

Diz ele, de inicio, que o rio Paraná não tem margens, (pg. 11); pelo menos não desborda nos 1.871 quilômetros que percorre do território brasileiro, sendo o seu curso total de 4.390 (pg. 50). Sua largura, a montante das Sete Quedas, chega a quatro quilômetros, sendo depois disto o seu leito "estreita calha", de uns oitenta metros apenas (pgs. 12 e 130).

As Sete Quedas, que são, aliás, dezoito majestosas cachoeiras, (página 66), formadas na serra do Maracajú (pags. 12 e 65), constituem verdadeira maravilha, indescritivel, senão por aspectos vários, destacados (págs. 141 e seguintes). Salienta-se o aproveitamento do rio Paraná, contornado o trecho acidentado das Sete Quedas, pela Companhia Mate Laranjeira, (que explora os hervanais nativos da margem matogrossense e os do Paraná), mediante obras de engenharia notaveis, devidas ao técnico Sidwell (pg. 80), tendo ligado, para seu uso, o alto e o baixo curso do rio por uma estrada de ferro de sessenta quilômetros e funicular de 120 metros de altura, que fizeram a prosperidade de Guaira e Campanário, com todos os requintes de cidades modernas (pg. 98); sendo admiravel a obra dessa companhia, fundada há meio século pelo português Thomaz Laranjeira e hoje em pleno fastígio, exportando, em média anual, nove milhões de quilos de herva mate beneficiada para a República Argentina e o Uruguai (pg. 103). Sobre a Companhia benemérita há referências em todo o livro, esparsas (pgs. 48, 67, 76, 79, 85, 98, 103, 124 e 144).

O estudo da "ilex paraguayensis", arbusto, e não herva, de três a seis metros de altura e que vive cerca de trinta anos (pg. 101), é feito com leveza e habilidade, lendo-se sem fadiga a descrição dos processos de beneficiamento (pgs. 101 e seguintes) executados aí pelos denominados "mineiros", sem embargo de novo tratamento na Argentina.

Mas a questão do mate é um acidente apenas, breve capitulo, na sequência de observações vividas e interessantes sobre o Rio Paraná como baluarte do domínio político do Brasil, impedindo a incursão de estrangeiros, ao mesmo tempo que barreira tambem à expansão brasileira para o Oeste (pgs. 53, 55, 149); sendo de lastimar o proterocronismo de havermos levado até às suas margens estradas de ferro, num percurso de 900 quilômetros da costa, antes de termos utilizado a estrada natural potâmica, para transporte econômico, pelo menos nos trezentos e cinquenta quilômetros franqueaveis do seu baixo curso, onde não há navegação brasileira, pois que a "cabotagem" é feita, aí, por navios de nações amigas... (pg. 23, 60, 68, 80).

O prodigio da natureza, que é a catarata das Sete Quedas, alem de descrito em capitulo especial, refulge a cada passo, no livro, com aspectos novos e referências oportunas, ora refrigerando o espirito do leitor com a imensa nuvem perpétua de vapor d'água, ora lhe exaltando a imaginação com a formidavel potência de mais de quatro milhões de cavalos-força, que amesquinha o Niagara, (com, apenas, três milhões e trezentos mil), ou pela descarga total dos seus 18.000 a 50.000 metros cúbicos por segundo (enquanto aquela tem somente sete mil). Não obstante, vem, discreta, mas impressionante, a explicação da inutilidade industrial da maior cachoeira do mundo, que se torna, pelo próprio excesso, inaproveitavel, em vista do acúmulo d'água a jusante, nas grandes cheias, em que o leito inferior sobe, quase à altura da torrente a despenhar-se e alaga, então, bom trecho em volta, antes de entrar na sua calha (pgs. 145 e 147).

Mas, sem embargo de duas grandes interrupções no seu curso e da originalidade de ser calmo e largo na parte superior e agitado e estreito após as Sete Quedas (pg. 129), o rio Paraná tem sido desaproveitado para a civilização brasileira, como via comercial (pgs. 24, 60, 61). E' verdade que a própria natureza lhe negou tributários navegaveis, todos eles torturados de quedas e corredeiras, sobretudo o Paranapanema, (nome com que os selvagens já o apodavam de "rio inutil"), sem falar no Tieté, com cinquenta e três desses acidentes, chegando mesmo ao Paraná pelo salto de Itapura, "quando a água se atira, em um único lençol, em semicirculo, do alto de um penha, talhada horizontalmente" (pgs. 34, 51, 73).

Se a obra fosse apenas isso, seria já bastante interessante. Mas esse exame da natureza é alinhavado de preciosos conceitos históricos e filosóficos, como o cotejo do nosso rio com o Danúbio e outras apreciações, que lhe dão naturalidade e sequência lógica; e tão propositadas e tão seguras que, bem se compreende, o livro não podia ter sido feito logo após as observações "in loco", realizadas em 1938; demandou quase três anos de estudos de gabinete, adquirindo uma conclusão nitida: a da necessidade de ligar-se por estrada de ferro pública os dois cursos do rio Paraná, contornando as Sete Quedas, como fez, para seu uso, a Companhia Mate Laranjeira. Tudo isso é exposto e convencido com minúcia e clareza persuasivas, sem embargo do zelo pela concisão e da leveza, que dão ao leitor a impressão do quanto influiu na feitura da obra a advertência de Quintiliano: "não faz menos a pena riscando, que escrevendo". O expurgo do supérfluo, sem prejuizo do exame de todos os elementos que formam o panorama do rio Paraná e o seu destino — a constituição geológica de suas margens, e o facies de suas matas, o tráfego através do seu leito, o homem, a pesca, a caça, e até os flagelos naturais de insetos e doesças, entremeados de descrições pitorescas, como a da nuvem de borboletas noturnas, obrigando a parar o navio (pg. 134) e a dos macacos dizimados pela febre amarela (pag. 137), — fazem do pequeno livro um precioso tratado que se lê de um fôlego, mas que se é tentado a resumir, ou fichar, para não perder a infinidade de coisas, que ele contem e vale a pena de trazer-se de memória...

Foi o que tentamos aqui fazer, para uso próprio. E como não temos a honra de privar com o autor, disfarçamos nesta publicação (que é direito de todos, como critica), o desejo insopitavel, que tivemos, de enviar-lhe um cartão de cumprimentos pela beleza da obra e sua utilidade, a nós, a todos, ao Brasil.

Evocando a bravura dos que batalharam na defesa da Pátria

Vibrante discurso proferido pelo chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar

Coronel João Carlos Barreto

RECIFE, 6 (Serviço Especial de A NOITE) — O Coronel João Carlos Barreto, Chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, proferiu, no Radio Clube de Pernambuco, o seguinte e vibrante discurso, exaltando o feito dos bravos que reprimiram, alguns até com o sacrificio da propria vida, o movimento subversivo de novembro de 1935.

"Na data em que se comemora a bravura dos que souberam dignificar-se, batalhando pela unidade da Pátria, na trágica jornada que, de 24 a 27 de novembro de 1935, abalou o edifício nacional, em alguns pontos do território, aquiesceu o Exmo. Sr. General Comte. da 7.ª R. M. em patrocinar a sessão que o Rádio Clube de Pernambuco neste momento realiza, para maior expressão cívica das solenidades de hoje.

Representante de S. Excia., na homenagem altamente nobilitante que agora rendemos aos que ali, no grande cenário, ou tiveram o prêmio do sacrifício sublime, no desprendimento da vida em holocausto a Superiores Ideais, ou conquistaram, saidos da pugna, os lauréis com que então retornaram, erigidos uns e outros Cavaleiros da Nacionalidade, bem me parece que se exalta o feito na simples evocação dos lances heroicos.

Repassando os acontecimentos que aqui, no Recife, se desenrolaram, logo após a eclosão do movimento análogo ocorrido desde a véspera em Natal, apontamos ao culto e respeito de toda a Nação a resistência dramática que, num dos pavilhões da Vila Militar de Socorro, sede naquela época do 29º Batalhão de Caçadores, se verificou entre um pugilo de bravos. Oficiais e praças tendo à frente o próprio Comandante, modelo de disciplina, durante 26 horas a fio, sob cerrada fuzilaria, debateram-se, fiéis aos elevados ditames da Conciência Nacional, máu grado a escassez de munição e a falta absoluta de alimentos.

Valeu ao rasgo inesquecivel que os egressos da Honra, na voracidade com que se arremeteram à aventura fugidia, não pudessem desde logo alcançar a própria cidade do Recife que, colhida de súbito, não se havia ainda aprestado para defesa. A repercussão, entretanto, nesta cidade restringiu-se a simples fatos isolados, sem maiores consequências, tirante o golpe desferido por amotinados nas dependências do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva, em que, lidimo espirito de soldado, tombara sem vida um oficial da Administração do Exército, quando, inspirado nas missões por que solenemente jurara, buscava reprimir o impeto subversivo.

Colhe citar-se, em tributo merecido de reconhecimento, a ação denodada da Brigada Militar de Pernambuco que, a postos desde o primeiro embate, se manteve a altura das suas tradições de heroismo e de combatividade, lutando, sem desfalecimento, pela Ordem. Secundada a sua ação por unidades do Exército, então trazidas de outros Estados, tornou-se possivel varrer por completo os elementos desviados e retomar-se, por essa forma, a Vila Marechal Floriano, na manhã salvadora de 26 de novembro.

Ao mesmo passo que tais fatos se sucediam no Norte Brasileiro, outros registavam-se com fúria impressionante, embora circunscritos a pequenos redutos, na Capital da República, onde tudo cessara no decorrer do dia 27.

A hecatombe que ameaçara os alicerces da Nação e que fôra gerada da concepção de idéias exóticas e estranhas à indole do nosso povo, teve a sua condenação formal na repulsa que lhe moveu, sem retardo, toda a gente da nossa terra, onde quer que pulsasse um coração bem formado de brasileiro e vibrasse um espirito genuinamente nacional.

Não poderiam nem podem medrar no solo do Brasil doutrinas ou ideologias avêssas às aspirações dos brasileiros e que atentem contra a unidade da Pátria.

Relembrando hoje aqueles feitos heroicos, que selaram, mais uma vez, com o sangue nativo e com a bravura do nordestino, os nossos altos designios, queremos acentuar, tambem, a edificante tarefa que nos cabe, sobretudo aos homens cultos da terra, em todos os setores da atividade, e no Exército, de desperfármos por toda a parte, e assim nos recantos mais longinquos do Torrão Pátrio, os sentimentos da nacionalidade que, superiormente compreendidos, servem à formação do verdadeiro espirito de brasilidade.

Glorificaremos, por tal arte, a obra dos que se foram, traçando para a Eternidade o caminho da Honra.

Voltados, pois, para a construção de um Estado único, agora tão fortemente consubstanciado na organização do Estado Novo — criação genial do Presidente Getúlio Vargas, o Grande Patriota — po ele, por este Brasil uno, devemos estar prontos para lutar, e morrer se preciso, de sorte a conservar-se intangivel e soberana a integridade da Nação".

O caso dos certificados falsos de reservistas

A sentença final deverá ser conhecida amanhã

O Supremo Tribunal Militar julgou, em sessão secreta, os numerosos implicados no caso dos certificados falsos de reservistas, já condenados em instância inferior, a várias penalidades. A sessão terminou às 20 horas, devendo o veredito ser tornado público na sessão de amanhã, segunda-feira.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e no fechamento	
Libra AREA ...	79$570	79$570
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio ..	10$380	10$380
Peso argentino ..	4$670	4$670
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas, e a 78$570 para compras, e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$470	19$520	19$540
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	10$180	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA.	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$650	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, sem registrar maiores negócios.

As apólices da União e as da Municipalidade mantiveram-se firmes. O mesmo aconteceu com as ações de bancos e de companhias.

Foram estas as vendas:

Apólices da União

Quantidade	TITULOS	Preços
2	D. Emissões port. Ex/Juros	788$0
392	Reajustamento	892$0
	Apólices Municipais	
1	Empréstimo 1931 ..	221$0
100	Idem	220$0
	Apólices Municipais dos Estados	
140	Prefeitura de Belo Horizonte	32$0
	Apólices Estaduais	
7	Minas 5% portador	740$0
60	Idem 7%	923$0
2.500	Minas 1934, 1.ª Série	185$5
48	Idem	186$0
120	Idem	186$5
152	Idem	187$0
225	Idem, 2.ª Série	189$0
6	Idem, 3.ª Série ...	191$0
26	Pernambuco Ex/Juros	95$0
1	Idem	94$0
10	Rodoviárias do Rio Grande do Sul	1:055$0
58	São Paulo	221$0
15	Idem	221$5
3	Idem Uniformizadas	1:102$0
	Ações de Companhias	
606	Belgo Mineira, port.	500$0
	Debentures	
150	Companhia Docas de Santos	207$0

ERA UMA PRINCESA!

Ainda em mistério seu romance

Bate o telefone, é um reporter amador que nos avisa a chegada ao nosso aeroporto de uma bela princesa, que se dirige em automovel para a nobreza, rua uruguaiana noventa e cinco. Sem perda de tempo fomos ao local indicado e assistimos à encomenda que a misteriosa dama fez de um deslumbrante enxoval de noiva, todo verde, com a condição do mesmo ficar em exposição na vitrine, alguns dias. Apenas pudemos saber que a dama misteriosa é uma princesa chinesa riquissima.

80° aniversário de Xavier Marques

Como decorreu, na Baía, a linda homenagem ao eminente escritor

BAÍA, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi imponente o fecho das homenagens prestadas neste capital, ao festejado escritor Xavier Marques, por motivo da pasasgem do 80º aniversário de seu nascimento.

A sessão solene promovida por admiradores do primoroso intelectual, realizou-se no Instituto Histórico, achando-se cheio o salão.

Interpretando o sentir de toda a numerosa assistência, o Sr. Magalhães Neto, pronunciou formoso discurso, estudando o escritor em todas as facetas do seu estilo. Falou, a seguir, o Sr. Elio Simões, representante da Faculdade de Filosofia, afim de fazer entrega do diploma de professor honorário ao homenageado, dizendo, por essa ocasião, que se dispensava de fazer qualquer discurso, pois ia ler, apenas, o teor do documento cujos dizeres frisavam o carater singular da homenagem e o grande valor do primeiro professor honorário daquela Faculdade.

O Sr. Xavier Marques respondeu em castiço e eloquente discurso, lido por seu filho, Hugo Marques, por motivo da deficiência de sua visão.

Começou dizendo que, segundo a lógica dos fatos históricos, a primitiva capital do Brasil havia de ser a fonte mais rica das tradições nacionais, por isto que, de uma feita escrevera que a Baía é, sobretudo, a terra do passado. Não quiz com estas palavras, diminui-la, taxá-la de anacrônica, insinuar a incompatibilidade do tradicionalismo baiano com o dinamismo fecundo da vida moderna. Quiz somente, sua maior responsabilidade paralela aos direitos da progenitora pela conservação de bens preciosos da Familia Brasileira.

O culto da tradição, aqui praticado no sentido de passadismo, não é um disfarce da inércia e da rotina, é uma expressão de patriotismo, do mais desinteressado. Quero dizer daquele amor da Pátria que não se paga de nenhum sacrificio com recompensas, em qualquer espécie. Depois de dizer que não somos neofobos, nem avessos ao progresso, embora olhemos com certa reserva de prudência as corridas loucas na pista da Gávea.

Por outras palavras, somos moderados e sentimentais. Costumamos consolar-nos dos revéses, evocando a fecilidade dos dias idos. E termina, depois de brilhante dissertação sobre as qualidades e as virtudes da Baía, perorando: "A tendência está generalizada, entre nós, para o cultivo da literatura das humanidades e clássicos latinos. Pensamos haver nascido sob o influxo do Colégio dos Jesuitas e dos magnos oradores que dali sairam mestres na arte da palavra".

Hoje, o governo do Estado, concorrendo para as grandes homenagens ao poeta e romancista, oferecer-lhe-á um almoço de oitenta talheres, no Palácio da Aclamação.

Clubs

"A Ala dos Marretas"

Será realizado hoje, no majestoso salão do Musical de Bonsucesso, uma formidavel tarde-dançante promovida pela ala dos Marretas. Essa excelente tarde terá início às 15 horas, animada por uma excelente "jazz".

CAFÉ

O mercado de café regulou [illegible] posição calma. O tipo 7 foi cota[illegible] a 29$000 (por 10 quilos). As ve[illegible] das não foram alem de 118 sa[illegible]

Cotações

	Por 10 qui[illegible]
Tipo 3	31[illegible]
Tipo 4	30[illegible]
Tipo 5	30[illegible]
Tipo 6	29[illegible]
Tipo 7	29[illegible]
Tipo 8	29[illegible]

Pauta — Estado de Minas: [illegible] fés comuns 2$800 e finos 4[illegible] Estado do Rio: Cafés com[illegible] 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:
De Minas Gerais:

Pela Leopoldina .	750

Até o dia 4:	
De São Paulo ..	6.779
De Minas Gerais .	16.827
Do Estado do Rio	6.915
Do Espirito Santo	2.509

Até esta data:	
De São Paulo ...	6.779
De Minas Gerais .	17.577
Do Estado do Rio	6.915
Do Espirito Santo	2.509

Existência anterior — dia 4 .... 350[illegible]
Entradas de hoje
Entregue pelo D. N. C. — "Bonificação Chile".

Embarques:
Não houve.

Até o dia 4	3.361	
Até esta data ..	3.361	
Cons. local diário		600
Existência		350[illegible]

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu [illegible] me. As cotações não sofre[illegible] modificações. Foram regulares negócios efetuados.

Cotações

Qualidades	Por 60 qu[illegible]	
Branco cristal ..	65$000	6[illegible]
Demerara	56$000	5[illegible]
Mascavo	44$000	4[illegible]

Movimento estatístico

Entradas .... [illegible]
Saidas .... [illegible]
Existência .... [illegible]

ALGODÃO

O mercado algodieiro abriu [illegible] mo. Os preços foram os mes[illegible] Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 q[illegible]	
Seridó:		
Tipo 3	60$000	6[illegible]
Tipo 4	59$000	5[illegible]
Sertões:		
Tipo 3	53$000	5[illegible]
Tipo 5	41$000	4[illegible]
Ceará:		
Tipo 5	40$500	4[illegible]
Paulista:		
Tipo 5	35$000	3[illegible]

Movimento estatístico

Entradas .... [illegible]
Saidas .... [illegible]
Existência .... [illegible]

MOVIMENTO MARITI[illegible]

Vapores esperados

Laguna e esc. "Bocaina" ....
Paranaguá "Santarem" ....
Ponta de Areia e esc. "Uçá"
Portos do norte "Butiá" ....
Aracajú e escalas "Comante Alcidio" ....
Porto Alegre "Pirineus" ....
Laguna "Cubatão" ....
Nova York "Lages" ....
Nova York "Cantuária" ....

Vapores a sair

Porto Alegre e esc. "Itatinga"
Santos "Henry R. Mallory"
Antonina e esc. "Apodi" ....
Paranaguá "Campos" ......
Laguna "Bocaina" ....
Aracajú e esc. "São Bento" ..
Florianópolis e escalas "Carl Hoepcke" ....
Canavieiras e esc. "Arapuá"
Porto Alegre e esc. "Araxá"
Cabedelo e esc. "Itapura" ..
Porto Alegre e esc. "Itagiba"
Porto Alegre e esc. "Butiá"
Joinvile e esc. "Vesper" ....

CONCORRENCI[illegible] ANUNCIAD[illegible]

Dia 8 — Comissão Especi[illegible] Compras da Prefeitura Muni[illegible] para o fornecimento de um [illegible] relho de ar, marteletes e [illegible] ros "Ingersoll Rand", unif[illegible] para servente e motorista, [illegible] para encadernação, fita [illegible] para aparelho "Nadir", e[illegible] "Hollerith", etc.

Dia 8 — Sub-diretoria do[illegible] viços de Remonta e Veter[illegible] para o fornecimento de ma[illegible] de embalagem, máquinas, [illegible] rial agrário, sementes de [illegible] forrageiras, adubos, inseticid[illegible] material de campo.

Dia 8 — Serviço de Admi[illegible] ção da Prefeitura Municipal [illegible] o fornecimento de materia[illegible] limpeza, de copa e de cozinh[illegible]

FALENCIAS

Ribeiro & Nogueira — O [illegible] da 5ª Vara Civel decretou [illegible] lência de Ribeiro & Nogueira [illegible] tabelecidos, à rua Pedro [illegible] 169, a requerimento de [illegible] Martins & C., Ltda., credor [illegible] 1:335$500, duplicata.

Foi marcado o prazo de [illegible] para as habilitações de [illegible] designado o dia 10 de fevere[illegible] 1942, para a assembléia [illegible] dores e nomeados síndicos [illegible] querentes.

AS FILEIRAS!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

como resultados surpreendentes revelações e que possivelmente abrangerá as atividades do consulado japonês.

Informa-se de Bangkok que o ministro do Interior revelou à imprensa, que foi concluido o estudo dos planos para a retirada rápida dos capitais de Bangkok no caso de que se iniciem as hostilidades e acrescentou que não lhe era possivel revelar onde seriam colocados enquanto durasse a contingência.

Tambem declarou o Primeiro ministro de Bangkok à imprensa que a Thailândia está preparada para resistir a qualquer agressão, porem que não firmou nenhum pacto secreto com nenhuma potência estrangeira. "Não vejo o motivo pelo qual — acrescentou — qualquer potência invadiria a Thailândia". Disse a seguir que o pacto de amizade entre o Japão e a Thailândia equivale a um pacto de não agressão e enquanto a Grã Bretânha e o Japão respeitem os seus tratados a Thailândia deve considerar-se garantida. "Por nossa parte — acrescentou — não violaremos nenhum tratado nem obrigação".

Imediatamente depois da declaração acima, a radio Bangkok manifestou que prevalecia a crença de que a Grã Bretânha e o Japão não tinham intenções agressivas contra a Thailandia porem advertiu a população para que, com a possivel antecipação, adotasse as suas precauções e preparasse lanternas a kerozene e reservatórios para água, na previsão de qualquer possivel ausência desses dois serviços públicos. Tambem sabe-se autorizadamente que as autoridades provinciais ordenaram a instrução do público nos métodos de combate de invasão, inclusive a comissão de atos de sabotagem e atividades de guerrilhas.

Evacuação das zonas de perigo de Manilha

MANILHA, 6 (U. P.) — O Governo tomou a decisão de proceder a evacuação das "zonas de perigo" de Manilha. Em seguida o Presidente Manuel Quezon pediu as pessoas residentes nas províncias que regressem, quanto antes, às suas casas.

Estas medidas foram aprovadas na segunda reunião de emergência realizada hoje do gabinete. Tambem foi combinado o fechamento das feiras organizadas para serem em prática no dia 30 de Dezembro, para celebrar o aniversário da posse do presidente. Decidiu-se esperar até amanhã para deliberar sobre o fechamento das escolas.

Segundo uma notícia publicada pelo "Manilha Herald" parece possibilidade de fechamento das escolas públicas e privadas de Manilha e de outras cidades situadas na zona que é considerada perigosa.

O Governo decidiu reduzir as despesas decorrentes de representações sociais e outros gastos com fim de poder financiar o aumento dos preparativos da defesa.

Foi dirigido um convite ao General Mac Arthur, chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente, para conferenciar sobre a situação. Esta conferência será realizada amanhã.

A atitude japonesa será regida pela situação da Rússia

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Informa-se de Washington que a atenção à situação no Extremo Oriente, acreditando-se que a atitude japonesa será regida pelos fracassos dos russos na campanha contra o Reich.

Os jornais de Tóquio renovaram sua campanha contra os Estados Unidos por meio de declarações violentas, [illegible] termos violentos em [illegible].

Por outro lado, o gabinete de Manilha resolveu [illegible] inclusive a evacuação das zonas perigosas, o que constitue um indício da gravidade com que é encarada a situação.

Vão ser fechadas as escolas de Manilha

MANILA, 6 (U. P.) — O presidente Manuel Quezon e os membros do gabinete, bem como da administração civil de emergência, estão considerando seriamente o fechamento das escolas públicas e particulares em Manilha e outras cidades cuja situação é considerada como dentro da zona de perigo.

O gabinete se reuniu em Baguio, residência de verão do Governo, decidindo suspender todos os atos sociais do Governo, bem como os gastos previstos, afim de financiar os crescentes preparativos para a defesa civil.

A imprensa japonesa ataca o presidente Roosevelt

TOQUIO, 6 — (De Max Hill, da Associated Press) — A imprensa japonesa, acusando o presidente Roosevelt de insinceridade e de retardamento das conversações de paz, parece indicar que o governo de Washington passou, inteiramente, da política de apaziguamento para uma atitude ofensiva, que encontraria em armas toda a Ásia Oriental, em caso de agressão.

O Sr. Morinosuki Kashima, comentador de política estrangeira do "Asahi", afirma que já passou o tempo da "antiga política negativa de defesa" dos Estados Unidos e que, em seu lugar, está "uma atitude positiva e ofensiva — diplomática, política e estrategicamente":

"Seria perigoso pensar que os Estados Unidos ainda continuem presos à sua política de apaziguamento" — diz o comentador.

O "Kokumin" declara que, em caso de agressão americana, "o bilhão de habitantes da Ásia Oriental se tornará bombas" contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Divulga-se que certos adidos da embaixada japonesa em Washington foram chamados a Tóquio, mas não se especificam os motivos dessa medida.

A grande companhia de navegação japonesa "Nippo Yusen Kaisha" deu ordem de regresso, sem maiores explicações aos chefes dos escritórios que mantem em Bombaim e Singapura.

Todavia ainda há quem acredite na possibilidade de um acordo sobre o Pacífico sem que isso acarrete a ruptura de hostilidades. Entre os que assim se exprimem está o Conde Kentaro Kaneko, membro do Conselho Privado, que sugere, como uma possivel solução, a nomeação de uma comissão mixta nipo-americana para examinar detalhadamente os diversos aspectos do problema do Extremo Oriente.

Os jornais dão ampla publicidade a histórias sobre a resposta japonesa a perguntas do presidente Roosevelt sobre a Indo-China franceza, sem entretanto indicar quais as perguntas formuladas pelo presidente Roosevelt e quais as verdadeiras respostas dadas pelo Japão.

Declara-se, apenas, que as perguntas "nasceram de relatos exagerados". O "Nichi-Nichi" declara, por sua parte que os Estados Unidos "estão procurando ganhar tempo".

O "Kokumim" insiste em que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão procurando pescar em águas turvas, sem se aperceber que em toda a Ásia há um vasto anceio de auto-determinação.

Revelarão toda a verdade

TÓQUIO, 6 (A. P.) — A Agência Domei declara que é provavel que o primeiro ministro general Hideki Tojo, o ministro do Exterior Shigenori Togo e o ministro da Marinha vice-almirante Shigataro Shimada, na próxima segunda-feira, em discursos a serem proferidos perante o Conselho da Associação de Auxilio ao Governo Imperial, "revelem toda a verdade sobre a presente situação internacional bem como sobre as conversações nipo-americanas".

Frente única contra o Japão

MELBOURNE, Austrália, 6 (A. P.) — Já fortalecida por novos planos militares secretos para cooperação com os seus aliados, a Austrália reuniu-se aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Índias Orientais Holandesas, numa declaração de frente única, para fazer face a uma possivel agressão japonesa.

Embora o texto real da declaração tenha permanecido em segredo, a "Associated Press" australiana declarou que a situação se resumiu da seguinte forma:

"Embora a situação seja tal, que possam ocorrer a qualquer momento novos sucessos, segundo parece, o Japão encontra-se ainda numa fase em que estaria procurando determinar até onde poderá ir, sem provocar uma guerra com ambos os domínios do Império Britânico e os Estados Unidos. Assim, é mais importante do que nunca que permaneçamos unidos. Estamos plenamente alerta quanto a uma ameaça japonesa, e não a receiamos".

A agência em apreço acrescentou que a Austrália e os seus aliados concordaram em por os aviões, navios e homens australianos à disposição das Índias Orientais Holandesas, e que os planos para organizar comboios de navios australianos estão prontos para entrar em operação.

"Não pode aceitar os ideais fantásticos dos Estados Unidos"

TÓQUIO, 6 (U. P.) — O nome da Rússia aparece agora estreitamente ligado à política dos Estados Unidos no Extremo Oriente como "fator que torna ainda mais difícil para o Japão [illegible] completo panorama da situação internacional". Entretanto a Agência Domei diz hoje que a atitude que Washington assumir em virtude da sugestão enviada ao presidente Roosevelt decidirá a sorte das negociações visto que este país não pode aceitar os "ideais fantásticos" dos EE. UU.

A situação atual não oferece nenhum elemento auspicioso que leve ao otimismo. Pelo contrário, a resolução adotada pelo comitê [illegible] da Ásia Oriental, ao terminar hoje suas deliberações, confirma a determinação de Tóquio de prosseguir seus planos para implantar a Nova Ordem na Ásia.

O tom belicoso com que os jornais japoneses comentam a situação e o pessimismo de suas opiniões sobre a política dos srs. Roosevelt e Cordell Hull não são tranquilizadores.

Existem porem certos indicios que ainda permitem assinalar a vontade de uma solução pacifica da crise. O que é dificil é determinar completamente a verdadeira intenção inspiradora deste sentimento visto que uns comentaristas o julgam consequência da grave situação econômica do país, enquanto outros o consideram como uma habil manobra da diplomacia nipônica afim de que recaia sobre os Estados Unidos e seus aliados a responsabilidade do inicio das hostilidades.

Por ser um reflexo do pensamento do Ministério das Relações Exteriores, o comentário que faz hoje o "Japan Times and Advertiser" torna-se interessante. Diz que os povos norte americanos e ingleses deveriam, com sua influência, obrigar o Sr. Cordell Hull "a realizar algum esforço para chegar a um acordo com o Japão, país que procura seriamente — diz — evitar a guerra". Prosseguindo, o jornal acusa o Secretário do Departamento de Estado de procurar "colocar o Japão numa situação moral defensiva no Pacifico". Acrescentou que se "não é isto o que se propõem os Estados Unidos nas negociações de Washington pelo menos tende a deixar essa impressão no espirito da maior parte dos norteamericanos e dos próprios japoneses".

"Em circunstâncias que requerem a mais extrema delicadeza para um reatamento de relações entre os dois paises, é lamentavel que um homem que ocupa uma posição tão elevada como o Sr. Cordell Hull esteja escolhendo um tal momento para acusar aos japoneses de cometerem atos condenados pelos principios consagrados pelo Direito Internacional, fazendo os Estados Unidos assumirem, por contraste, o papel de altruista que está muito longe de representar o seu espirito e o seu imperialismo realista".

Até este momento os comentários da imprensa japonesa excluiram o nome da Rússia ao apontar diretamente os paises considerados hostis — Inglaterra, Estados Unidos, China e as Indias Orientais Holandesas — que "têm suas redes de cerco estendidas em torno do país", por considerar, sem dúvida, que os Soviets estão muito ocupados com a guerra contra o Eixo. Hoje, contudo, o jornal "Hochi Shimbum" assegura que circulos desta capital — não revela porem quais são — foram informados de que a Rússia resolvera abandonar sua politica de neutralidade na região do Extremo Oriente e aderir à politica dos Estados Unidos interpretando as revelações do Sr. Cordell Hull sobre as negociações de Washington como presagio do rompimento das hostilidades norte-americanas japonesas.

Assegura este jornal que os Soviets aumentam suas forças militares no Extremo Oriente não obstante as derrotas que experimentam na Europa e que a viagem do Sr. Litvinoff aos Estados Unidos robustece as possibilidades de que a Rússia participará do cerco contra o Japão. O "Hochi Shumbun" calcula em 840.000 homens as forças do Exército russo no Extremo Oriente. Duvidam os jornais nipônicos do êxito da entrevista que os representantes do país Srs. Kurusu e Almirante Nomura realizaram ontem com o Sr. Cordell Hull em virtude da suposta falta de sinceridade dos Estados Unidos. Alegam que estes desejam somente prolongar as negociações para ganhar tempo e tornar favoravel para si a situação. Todos os orgãos da imprensa são unânimes em declarar que a situação do Pacifico se torna cada vez mais grave. O "Yomiuri Shimbum" diz: — "A atitude do Japão para com os Estados Unidos é firme e inquebrantavel". Disposto a afrontar todas as contingências, o Japão não se deixará influir pelas inocentes intimações estratégicas". Por sua parte o "Kokumi Shimbun", de grande circulação entre os elementos militaristas, diz, "As negociações de Washington chegam, por fim, a sua última etapa. No caso de que os Estados Unidos tentem invadir a Ásia Oriental, 100 milhões de pessoas das raças asiaticas se veriam envolvidas no torvelinho da guerra".

A Agência Domei aponta os febris preparativos de guerra que realizam as Indias Orientais Holandesas. Refere-se à presença naquele porto do couraçado inglês "Prince of Wales" e de outros navios de guerra em aguas do Extremo Oriente como exemplo indicativo da direção em que sopram os ventos.

DE LENINGRADO AO MAR DE AZOV

(Titulos principais na 1ª pag.)

Cortadas as comunicações da retaguarda com a frente alemã do norte

KUIBYSHEV, sobre-o-Volga, 6 (A. P.) — Telegramas de Moscou informam que as tropas soviéticas, em contra-ataque bem sucedido, cortaram a estrada de rodagem que liga as forças alemãs, na cidade de Tikhvin, às suas bases da retaguarda, na frente norte.

As tropas russas movimentam-se, gradualmente, para as vizinhanças da própria cidade de Tikhvin, 110 milhas a sudeste de Leningrado.

Esses êxitos das forças soviéticas teriam sido conseguidos sob temperatura inferior a 0º.

A frente mais ativa teria sido a área de Medvezhya Cora, ao norte do Lago Onega, onde as forças finlandesas há um ano tentam, em vão, capturar a cidade, afim de abrirem caminho para o canal russo entre o Mar Branco e o Báltico.

As forças fino-alemãs não conseguiram, há três meses, avançar na peninsula de Kola, no Ártico, de Kurmansk a Kandalashka, e severos golpes teem sido infligidos às unidades alemãs na região de Murmansk.

As forças alemãs ali — que são bastante numerosas, pois estão sob o comando de dois generais — estão cavando trincheiras para a defesa das suas posições.

Rompidas as linhas de Kalinin

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Moscou declarou que as forças soviéticas lançando-se à ofensiva, romperam ontem as linhas alemãs em Kalinin, um dos pontos vitais das defesas moscovitas, a 90 milhas noroeste da capital russa.

A emissora sovietica declarou que as tropas russas ocuparam tambem uma aldeia e prosseguiram no seu avanço.

De Moscou, a ofensiva russa a sudeste de Kalinin redundou num violento golpe para duas divisões nazistas da infantaria e na captura pelos russos de importante ponto estratégico.

Declaram, tambem, os circulos autorizados daqui, que na batalha de Moscou os alemães estão exercendo pressão num ponto " — não sabemos exatamente onde —" na estrada de rodagem entre Moscou e Leningrado, e em Dimitrov, 40 milhas norte da capital. Houve nesses pontos, segundo despachos aqui recebidos, combates locais em que as tropas sovieticas teriam destruido 28 tanks inimigos e aniquilado mais de três batalhões naxistas.

Ofensiva russa ao norte de Klin

O rádio de Moscou informou tambem que os russos estão reagindo à ofensiva alemã na frente central com uma ofensiva ao norte de Klin, onde os alemães teriam concentrado duas novas divisões de infantaria e poderoso reforço de tanks.

Ao sul da capital, os combates aumentam de intensidade, estando os nazistas a atacar constantemente as defesas soviéticas ao norte de Tula onde a situação "permanece tensa" diz uma notícia russa.

Em alguns pontos, os alemães cortaram a estrada de rodagem entre Moscou e Tula, capturando algumas aldeias. Grandes forças de tanks alemães tomam parte nessa ação, que ainda continua.

Em Stalino e alem de Taganrog

Notícias militares de Moscou informaram que os alemães foram "consideravelmente expelidos para oeste do rio Mius, que corre abaixo de Stalino."

Segundo as mesmas informações, a ação à margem superior do rio Mius, na área de Rostov-Mariupol, se desenvolve nas cercanias de Dimitrov, 15 milhas nordeste de Stalino, a mais importante cidade manufatureira das que cairam em outubro em poder dos alemães durante a investida de outubro pela bacia do Donetz.

Confirmou-se terem os russos alcançado um ponto a seis milhas alem de Tagenrog.

Situação grave em Tula

Telegramas de Kuibyshev informaram que aviões russos de bombardeio e unidades da marinha russa estão atacando as unidades inimigas que se retiram de Taganrog e Mariupol mais para o sul, ao longo do mar de Azov.

Noticiou-se tambem, segundo despacho da frente oriental, que os alemães perderam 23.000 mortos e feridos nos últimos dezoito dias, até ante-ontem.

Os russos reconhecem, entanto, a gravidade renovada dos assaltos alemães contra Kalinin e Tula, especialmente contra o arco de defesa daquela area, mas esta manhã, a Rádio Emissora transmitiu este boletim: "Nossas tropas bateram diversos ataques fortissimos do inimigo e melhoraram sua posição em vários setores, mediante contra-ataques."

A noroeste de Moscou

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A B. B. C. informa que tropas soviéticas, providas de "skis" para a luta na neve, entraram em ação em toda a frente de Moscou.

A B. B. C. continuou:

"Telegramas há pouco recebidos informam que os russos [illegible] de Kalinin, a noroeste de Moscou. As unidades soviéticas atravessaram o Volga, sobre o gelo, em vários pontos, e capturaram duas posições importantes na margem oposta do rio, depois de terriveis combates".

Outra irradiação da B. B. C. informa que uma "cabeça de ponte" soviética à margem ocidental do rio Miuse, no setor de Rostov.

DERROTADAS!

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Urgente — Despachos chegados, esta noite, da frente, dizem que as tropas russas, que operam no setor de Mojaisk derrotaram e puseram em fuga as forças alemãs.

VERDADEIRO MASSACRE

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Urgente — Despachos chegados da frente anunciam que milhares de alemães foram massacrados pelas forças russas na estrada de Mojaisk, onde os nazistas se retiraram desordenadamente, abandonando os mortos e os feridos nos campos de batalha. Os alemães tambem foram rechaçados no setor de Volokolamsk.

Ofensiva geral contra Moscou

KUIBISHEV, 6 — (U. P.) — A intensa luta que até hoje se havia caracterizado pelas furiosas investidas germânicas em um ou outro setor da frente de Moscou, converteu-se agora em uma ofensiva geral contra a capital. Porem, todos os despachos da linha de fogo indicam que o exército russo aumenta sua resistência e contem os alemães.

Pela primeira vez em uma semana não houve noticias de retiradas russas. Na grande ofensiva russa do sul, as tropas soviéticas continuam mantendo a iniciativa.

As últimas noticias da Ucrânia expressam que os russos se aproximam de Tagnarog, cidade que, segundo despachos anteriores, foi evacuada pelo inimigo. Um dos despachos diz que, na margem ocidental do rio Mius, que desemboca no mar de Azov a oeste de Taganrog, os russos consolidaram suas posições.

Na frente central, nos setores de Moscou onde a situação é critica, os russos estão contando novamente com a ajuda do frio. Um dos acontecimentos de importância foi o abaixamento da temperatura para 27 gráus abaixo de zero, o que auxiliou os russos.

Não se conseguiu confirmação ácerca do comunicado alemão sobre a tomada de Mojaisk, indicou-se contudo que os russos, ao descreverem as ações de determinados setores, empregam somente a frase "em direção A".

Admitiu-se hoje que esta cidade já mudou de mãos várias vezes.

Fora do perimetro das defesas que agora formam um semi-circulo completo em torno da capital, desde Dmitrov pelo norte até a cidade de Tula, pelo sul, o exército russo, sob o comando do tenente-general Gregory Zhukov, lançou vários contra-ataques que contiveram as pontas de lança inimigas e desorganizaram as concentrações germânicas, frustrando todas as tentativas da ofensiva geral alemã.

O mais recente perigo surgido para a capital russa, no momento, é o ataque através do canal Moscou-Volga, que levou os alemães até as cercanias de Dmitrov, embora se tenha anunciado que uma extraordinária concentração de artilharia e lança-minas dos russos teve relativo êxito no ataque empreendido afim de conter essa ofensiva, como foram contidos os demais avanços, desde que os germânicos chegaram pela primeira vez, faz três meses, às proximidades de Moscou.

Outro ataque que pode ser muito importante é de Stalinogorsk, que evidentemente permitiu que os alemães chegassem até a zona de Ryazan, pois o comunicado germânico hoje faz referências a algumas ações levadas a efeito nessa zona. Ryazan está situada a uns 200 quilômetros a sudeste de Moscou, a uns 115 a nordeste de Stalinogorsk e 150 quilômetros a leste da estrada de Moscou a Tula.

As atuais investidas germânicas estão aparentemente destinadas à conquista de Ryazan e Kolomna.

Além dos contra-ataques na zona de Dmitrov e mais a oeste, na de Klin, os russos lançaram violentas investidas contra as posições alemães, na parte sul da frente central na zona de Stalinogorsk, e nos setores a oeste de Moscou.

Despachos militares recebidos do setor de Klin-Solnetschono Gorsk, ao noroeste da capital, informam que os alemães iniciaram a construção de obras de defesa, com trincheiras e redes de arame farpado.

Na cidade de Y., as tropas russas abriram caminho através de fortificações poderosamente defendidas pelos alemães, a quem desalojaram depois de rechaçar seus contra-ataques.

Entre Klin e Volokolamsk, os russos, sob o comando do general Nekrasov, empreenderam uma ofensiva que está dispersando as unidades inimigas, nas duas cidades, e ainda reconquistaram muitas aldeias, causando grandes baixas ao inimigo. No setor de Volokolamsk, os alemães sofreram mais de 10.000 baixas.

A situação é algo confusa nesse setor, pois nas aldeias e cidades se travaram combates nas ruas e casas. Os russos estão utilizando em abundancia aparelhos lança-minas.

Violentos ataques germânicos nos setores de Mojaisk, Narofminsk e Malo Yaroslavets foram desfeitos pela artilharia e metralhadoras russas. Um batalhão de infantaria pertencente a uma das duas divisões que participaram da luta foi cercado e aniquilado totalmente.

Na zona de Narofminsk, uma poderosa força de infantaria e tanques alemães conseguiu forçar as defesas russas, porém, as tropas soviéticas em contra-ataques obrigaram o inimigo a recuar vários quilômetros, depois de abandonar abundante material bélico.

A rádio de Moscou informou hoje que as unidades germânicas que haviam conseguido penetrar até a margem norte do rio Moskva foram totalmente destruidas. As forças russas sob o comando do major-general Efremov continuam atacando na zona de Narofminsk. Quarta-feira passada, Efremov reconquistou várias aldeias e obrigou o inimigo a recuar para a margem ocidental do rio Nara e as tropas do general Lizvosk continuaram perseguindo os alemães até o sudeste.

Noticiou ainda a rádio de Moscou que os alemães concentraram grandes quantidades de tanques e infantaria, com o que pretendem flanquear Tula, o que não conseguem porque as tropas russas mantêm firmemente suas posições, não obstante a superioridade numérica dos atacantes. Somente em alguns setores, os russos estão em situação realmente comprometida.

A cavalaria russa prossegue em seu avanço no setor de Stalinogorsk, onde, em cooperação com outras unidades, obrigou os alemães a abandonar suas linhas, no sul.

No setor de Tula a situação se mantêm grave, pois as forças germânicas atingiram a estrada de Tula a Moscou e se apoderaram de algumas aldeias.

Em menos de 15 dias de luta, os exércitos russos do sul, sob o comando supremo do marechal Timoshenko, reconquistaram mais de 300 aldeias e cidades. As últimas noticias dizem que a resistencia alemã cresce a cada passo.

Tambem se informa que os russos avançam, partindo do norte até o sul, pelo Donetz central, o que constitue um novo perigo para as tropas germânicas que se encontram sobre a costa do mar de Azov, já que se vêem ameaçadas de ficar cercadas.

Aparentemente, os russos não chegaram ainda à cidade de Taganrog propriamente dita, porém, diz-se que se luta nos suburbios e que os alemães evacuam a praça para ocupar melhores posições a leste.

O general alemão von Kleist já se passou com seu estado-maior para a cidade de Mariupol, a 100 quilômetros a sudoeste de Taganrog.

Um milhão e meio de homens para o ataque

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O rádio italiano informa que "um e meio milhão de homens, 8.000 tanks e 1.000 canhões estão se movimentando para Moscou, na mais terrivel ofensiva de todos os tempos".

Reocupadas várias aldeias

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A B. B. C. informa que as forças soviéticas, contra-atacando ao sul de Moscou, recapturaram várias aldeias e repeliram os alemães para a margem ocidental do rio Nara, que se reune ao rio Oica em Serpuldov, 50 milhas ao sul da capital.

Na frente sul, o 66º exército russo, atingindo a costa da peninsula de Taganrog, a oeste dessa cidade, cortou a retirada da retaguarda alemã.

Ao longo da estrada de Leningrado

NOVA YORK, 6 (R.) — Segundo uma emissão da BBC, captada pela estação de onda curta da CBS, "os russos teriam irrompido através das linhas alemãs ao longo da estrada de Leningrado.

Estado de emergência em Cuba

HAVANA, 6 (A. P.) — Alegando que, no seu entender, chegou o momento de adotar as medidas extraordinárias que a defesa nacional requer, o Presidente Fulgencio Batista enviou esta tarde uma mensagem ao Congresso, solicitando que seja declarado o estado de emergência em Cuba e que seja facultado ao Conselho de Ministros governar o país por decreto durante um periodo de quarenta e cinco dias. Embora a mensagem não especifique precisamente quais as faculdades que devem ser concedidas ao governo, dá a entender que o presidente empreenderá imediatamente uma reorganização das forças armadas do país adaptando-as às necessidades do momento. De fato, diz a mensagem que "a organização militar e naval para a defesa da nação não é tarefa para realizar-se sem tempo suficiente, sendo necessário, para esse fim, que haja ainda serenidade nos espíritos e calma no ambiente, para conter a coesão e o entusiasmo".

Disse mais o sr. Batista, que "a preparação de Cuba para a defesa consiste essencialmente na cooperação com os Estados Unidos da América". E, mais adiante: "A sorte do mundo é incerta. Para nós, especialmente, o é, porque o é para os Estados Unidos, a grande nação à qual nos encontramos ligados por vinculos indissoluveis de amizade e interesses. Os Estados Unidos se acham, presentemente, atarefados com o poderoso auxilio que prestam à Inglaterra, China e Rússia, fazendo funcionar ao máximo sua capacidade de produção e mobilizando todos os seus recursos nacionais em defesa da causa da humanidade e do mundo.

"A nossa aproximação com os Estados Unidos e os nossos deveres para com eles, pelos antecedentes históricos, por consequência de lealdade e por força dos próprios e reciprocos principios, fazem ressaltar ainda mais os fatos que determinam a necessidade do estado de emergência legal que permita a adoção das medidas indispensáveis para a preparação do país num curto prazo".

Os elementos da oposição declaram que serão contrários à declaração do estado de emergência, alegando que essa circunstância daria ao presidente Batista poderes ditatoriais. No que pesem, entretanto, as manifestações contrárias feitas pela oposição, tem-se como certa, nos circulos politicos, que o governo obterá votos suficientes para a aprovação do estado de emergência.

Acordo entre os Estados Unidos e a Bolivia

Cerca de duzentos mil contos dos fundos de empréstimo e arrendamento serão cedidos à República sul-americana

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos assinaram um acordo com a Bolivia, pelo qual serão destinados 10 ou 15 milhões de dólares dos fundos de arrendamento e empréstimo para auxiliar essa República Sul-Americana.

O secretário de Estado, senhor Cordel Hull, e o Sr. Luiz Fernando Guachalla, ministro boliviano, assinaram esse acordo, no Departamento de Estado.

O total exato do capital a conceder à Bolivia não foi revelado.

O acordo é o sétimo já assinado sob os termos da lei do arrendamento e empréstimo com outras Repúblicas americanas — o Brasil, o Haiti, a República Dominicana, o Paraguai, Cuba e Nicaragua.

Já estão em guerra!

Calmo o primeiro minuto

LONDRES, 7 (domingo) (A. P.) — Calmamente, no primeiro minuto de hoje a Grã-Bretanha entrou em guerra contra a Finlândia, a Hungria e a Rumânia "em vista dessas potências estarem lutando ao lado da Alemanha, contra a Rússia".

O texto das notas britânicas

LONDRES, 6 (A. P.) — São os seguintes os textos das notas britânicas enviadas à Finlândia, Hungria e Rumânia:

"Ao governo finlandês:

"Em 22 de setembro o governo norueguês entregou ao governo finlandês, em nome do governo de Sua Magestade no Reino Unido, uma mensagem para o efeito de que, se o governo finlandês persistisse em invadir o território puramente russo, surgiria no mundo uma situação na qual a Grã Bretanha seria forçada a tratar a Finlândia abertamente como um inimigo, não só enquanto perdurar a guerra, mas tambem quando sobrevier a paz; mas, no caso em que a Finlândia desse por terminada a sua guerra contra a Rússia, e evacuasse todos os territórios alem da sua fronteira de 1939, o governo de Sua Majestade estaria pronto a estudar propostas para o melhoramento das relações entre a Grã Bretanha e a Finlândia".

"A resposta do governo finlandês não revelou qualquer disposição de corresponder a esta abertura de negociações, nem cessou de prosseguir desde então nas suas operações militares agressivas, em território das Repúblicas Socialistas e Soviéticas da Rússia, aliadas da Grã Bretanha, e na mais estreita colaboração com a Alemanha. O governo finlandês tem procurado argumentar que a sua guerra contra a Rússia Soviética não implica na participação de uma guerra européia geral. O governo de Sua Majestade julga impossivel aceitar esta argumentação".

O governo de Sua Majestade no Reino Unido, nessas circunstâncias, considera necessário informar ao governo finlandês que a não ser que a 5 de dezembro o governo finlandês cesse as operações militares e, imediatamente, se retire de toda participação ativa nas hostilidades, o governo de Sua Majestade não terá outra alternativa a escolher que a de declarar a existência do estado de guerra entre os dois paises".

As notas aos governos húngaro e rumeno foram do mesmo teor, diferindo apenas na menção a cada um dos paises em foco:

"O governo húngaro (rumeno) vem efetuando desde há muitos meses operações militares agressivas em território da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, aliada da Grã-Bretanha, e na mais estreita colaboração com a Alemanha, participando assim de uma guerra geral européia, e fazendo uma contribuição substancial ao esforço de guerra alemão".

"Em tais circunstâncias, o governo de Sua Majestade no Reino Unido julga necessário informar o governo húngaro (rumeno) que, se até 5 de dezembro o governo húngaro (rumeno) não houver cessado as suas operações, e posto em prática a retirada de toda a participação ativa nas hostilidades, o governo de Sua Majestade não terá outra escolha, senão a declarar a existência do Estado de Guerra entre os dois paises".

Os Estados Unidos não modificarão sua atitude com relação aos três paises

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje em uma conferência de imprensa, que as relações dos Estados Unidos com a Finlândia, Hungria e Rumânia não serão modificadas, o que equivale a dizer que não se verão afetadas pela declaração de guerra da Grã Bretânha contra esses três paises.

Hitler telegrafa ao presidente Riti

BERLIM, 6 (U. P.) — O correspondente da agência informativa "Deutsch Nachrichten Buero" em Helsinki informou que o chanceler Adolf Hitler enviou ao presidente Rysto Riti, da Finlândia, um telegrama, felicitando-o pela reocupação da peninsula de Hangoe, a que o chefe do Estado finlandês respondeu agradecendo.

Só a Finlândia respondeu à Inglaterra

LONDRES, 6 (Edwin Stout, da A. P.) — Anunciou-se, às primeiras horas da manhã de hoje, que a declaração de guerra da Grã Bretânha contra a Finlândia, a Rumania e a Hungria se tornará efetiva um minuto após a meia-noite de hoje para amanhã.

Foi a Finlândia, dos três paises interpelados e intimados a abandonarem a guerra contra a Rússia, o único que respondeu. Mas sua resposta foi considerada inteiramente insatisfatória.

Nenhuma nota veiu de Budapest nem de Bucarest, e a própria nota finlandesa chegou a Londres às últimas horas da tarde de ontem.

Declarou-se, no exame da resposta da Finlândia, que esse país deixou claramente entender que o governo de Helsinki não alimentava intenções de cumprir as condições expostas na nota britânica da semana passada.

Em realidade, quando da primeira advertência feita à Finlândia, esta respondeu que "não tinha intenções agressivas e estava fazendo uma guerra puramente defensiva". Essas declarações pareceram, então, perfeitamente razoaveis. Infelizmente, porem — acrescenta-se — dia a dia se tornou evidente, sobretudo desde julho último, que o governo finlandês está de fato fazendo uma guerra contra a Rússia, com propósitos de engrandecimento territorial.

Recordou-se, por exemplo, que o marechal Mounhereim, chefe das forças armadas finlandesas, em ordem do dia às suas tropas proclamou que fazia parte das intenções da Finlandia libertar a Carelia Oriental. Esse enorme pedaço de terra, todavia, disseram os comentadores, jamais fez parte da Finlandia.

Num esforço para justificar a continuação das hostilidades contra a União Soviética, os finlandeses de tempo em tempo declararam que era essencial para suas forças chegarem a uma certa linha. Mas essa "certa linha" jamais foi claramente definida, embora sem dúvida nenhuma se compreenda que ela deva ser "profundamente dentro da Rússia".

Uma fonte informante disse mais que os finlandeses salientaram ser essencial para suas tropas e para "seus fins estratégicos e sua defesa nacional" a ocupação dessa linha. Tudo era dito como decorrência dessa irevelada linha.

Os mesmos processos da Alemanha

E continuou o informante: "De tempos em tempos, para justificar suas agressões, a Finlandia fala na necessidade da defesa nacional. Tambem a Alemanha, no mesmo intento, procurando justificar seus ataques contra os paises vizinhos, tem dito varias vezes que a ocupação de seus territorios é necessaria para fins de garantia da segurança alemã. Basta lembrar, por exemplo, o que se deu com a Tchecoslovaquia.

A Finlandia vem usando o mesmo processo".

Sob a influência e o controle da Alemanha

Recordou ainda a fonte autorizada a que nos estamos reportando que "mais a mais" e principalmente nas recentes semanas a Finlandia vem caindo sob a influência e o controle politicos da Alemanha. Isto ficou mais comprovado com o fato de, juntamente com Estados titeres, como a Eslovaquia e a Grecia, ter a Finlandia aderido recentemente ao Pacto anti-Komintern.

Nessas circunstâncias o procedimento da Inglaterra não podia deixar de ser o que foi.

A única alternativa

A única alternativa que tinha portanto o governo britânico, esclareceu o informante, era a que tomou. Como aliado da Russia, não podia deixar de agir como agiu. Primeiramente intimando os três paises a deixarem de lado a guerra em que estavam e que coisa nenhuma justifica pois a questão da Russia é com a Alemanha. Segundo declarando-lhes guerra, quando eles resolveram continuar nas hostilidades contra o país aliado do Império Britânico. No caso particular da Finlandia mais se caracterizou essa ação, dadas as tradições de amizade que ligavam a Inglaterra ao grande país do Norte.

CLASSIFICADOS OS PAULISTAS!

S. PAULO, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Os paulistas estão classificados para a final do campeonato brasileiro. Vencendo ontem, à noite, a seleção gaúcha pela segunda vez, ficaram os paulistas no mesmo nivel dos cariocas para decidir, mais uma vez, a supremacia do football nacional. Como aconteceu no primeiro embate, o scratch de São Paulo se impôs à briosa turma sulina, que, embora esforçando-se, não pode combater no mesmo plano técnico, com os locais indiscutivelmente em condições apreciáveis de preparo. Deve-se, contudo acentuar que a seleção dos pampas cumpriu uma campanha exaustiva, tendo mesmo apelado para um adiamento do peleja de ontem, o que não conseguiu.

Primeiro tempo, paulistas 2 x 0

Durante a primeira metade da etapa inicial, os paulistas mandaram no jogo tendo o seu ataque feito alarde de eficiente entendimento, entretanto, os seus integrantes não foram felizes no arremate. Servilio abriu a contagem aos quatro minutos, completando excelente jogada de Milani. Ainda durante vinte minutos os bandeirantes dominaram territorialmente e várias oportunidades de aumentar foram perdidas por Pipi, Milani e Claudio. Conseguem os gauchos esboçar ligeira reação, mas a defesa local se mostrou firme devolvendo as avançadas do quinteto sulino. Voltam os paulistas a dominar nos derradeiros minutos da fase incial, tendo o árbitro anulado muito bem um tento de Milani, marcado em visivel impedimento. Aos 39 minutos Servilio aumenta de cabeça emendando um shot alto de Chico Preto. Ainda com os bandeirantes no ataque [illegible]

Final, paulistas 4 x 1

Os primeiros dez minutos da segunda parte foram favoraveis aos gauchos que reagiram muito bem obrigando ao arqueiro Oberdan a se empregar a fundo três ou quatro vezes. Tesourinha e Carlitos perderam oportunidades ótimas para diminuir a vantagem dos paulistas. Entretanto, o placard se movimenta a favor dos locais e mais uma vez, por intermédio de Milani que aproveita um "furo" espetacular de Vaz para assinalar o terceiro aos 11 minutos.

Deste momento em diante os gauchos passam a jogar no campo bandeirante, conseguindo o seu onze se impôr no gramado, entretanto, os dianteiros sulinos pecam pela falta de arremate. Somente, aos 30 minutos, os gauchos conseguem a recompensa de sua melhor conduta, marcando o seu primeiro tento por intermédio de Massinha, ao aproveitar uma falha de Virgilio.

Permanecem os gauchos na ofensiva, mas, Jango shoota alto e Milani desvia de cabeça para dentro da rede de Aleides, aumentando o placard a favor dos bandeirantes. Reagem ainda os sulinos nos minutos finais, obrigando a Oberdan praticar sensacional defesa. A seguir Virgilio e Jango cometem corner, fazendo perigar o arco bandeirante. O esforço gaucho é em vão e o prélio termina somando o placard o resultado de 4 x 1 a favor dos locais, resultado um tanto impiedoso, levando-se em conta a reação e a valentia dos visitantes, no 2º tempo, quando jogaram nitidamente melhor.

Os gauchos veem ao Rio

Afim de enfrentar um combinado Fla-Flu, na próxima terça-feira a delegação gaucha deixou São Paulo, hoje, à noite, com [illegible]

Os detalhes da peleja Canto do Rio x Vasco serão transmitidos pela Rádio Nacional na palavra de Gagliano Neto

No estádio Caio Martins

Pelejarão Vasco e Canto do Rio

Não há nenhum jogo sensacional marcado para o domingo, nesta capital. Mas o Canto do Rio receberá em seu estádio, em Niterói, a visita do Vasco, que se apresentará com um quadro forte e capaz de oferecer ao público fluminense uma luta atraente.

Tendo vencido um ótimo quadro do Fluminense, domingo passado, o Canto do Rio confirmou seu cartaz e espera fazer outra bonita façanha. A animação nos setores do prestigioso grêmio do Estado do Rio é enorme e o jogo arrastará certamente, avultado público.

No momento o Canto do Rio atravessa uma fase de invulgar animação.

Orientado pelo veterano Martim, sem grandes reforços, abateu o campeão da cidade e espera estar em excelentes condições para o próximo campeonato.

Como o Vasco, mesmo desfalcado de Florindo, Zarzur, Argemiro e Alfredo II, que está contundido, entrará em campo com um ótimo quadro, a peleja promete ser renhida e interessante.

Definitivamente escolhido o técnico Pimenta!

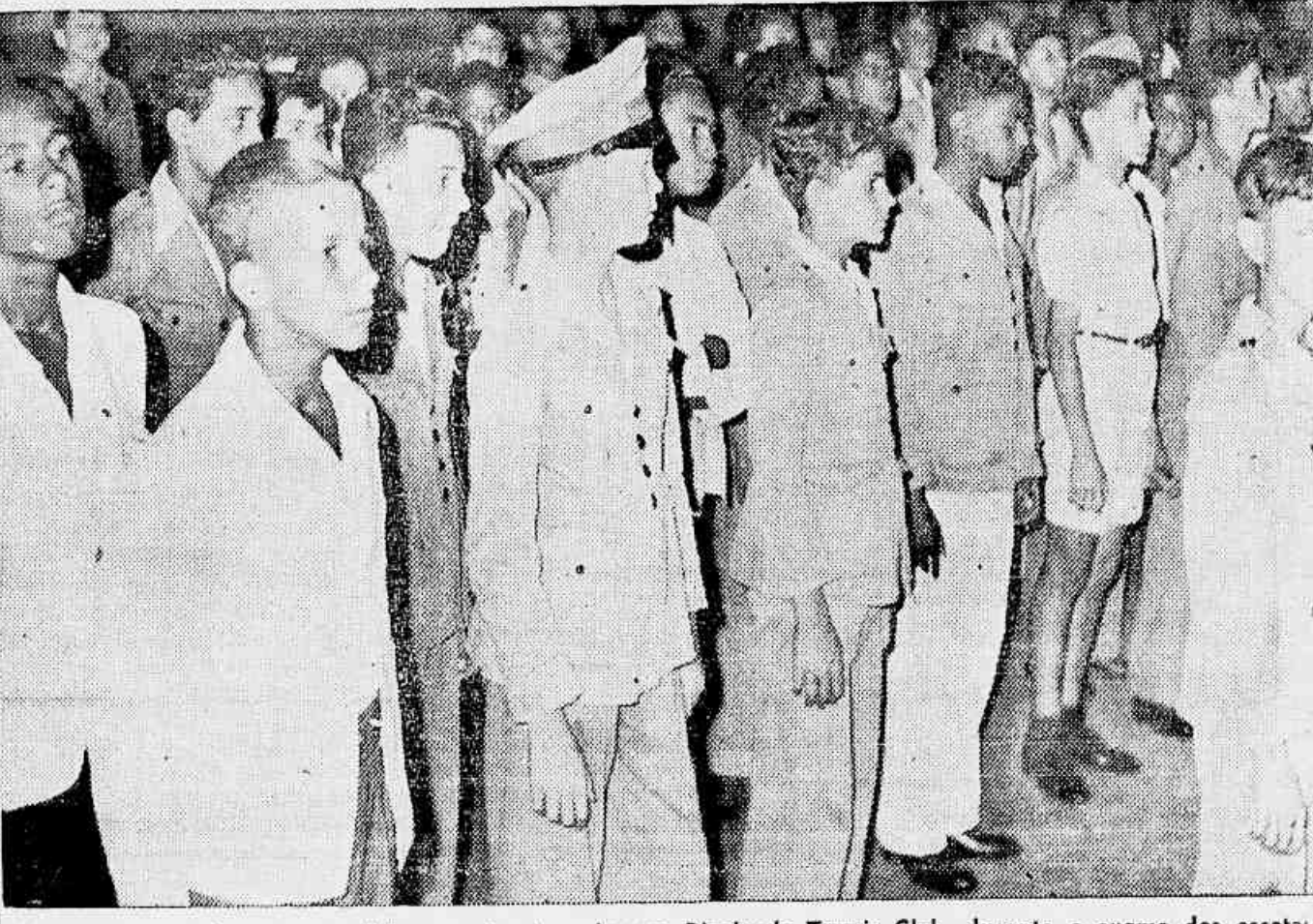
Estamos seguramente informados de que a C. B. D. não cogita mais discutir a questão da escolha do técnico que dirigirá o selecionado brasileiro que disputará em fevereiro, em Montevidéu, o Campeonato Sulamericano de Football. Está definitivamente assentada a escolha do treinador Adhemar Pimenta, com o apoio do Sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Olaria x Bonsucesso

Aguardado com interesse o "clássico" do football suburbano

O público esportivo leopoldinense, aguarda com indisfarçavel ansiedade o inicio do prélio que será realizado entre as equipes do Olaria e do Bonsucesso F. C., na tarde de hoje, pois que uma velha rivalidade existente entre os dois veteranos grêmios da zona da Leopoldina, constitue, desde o anterior encontro realizado no estádio rubro-anil, assunto obrigatório de todas as camadas esportivas dos populosos subúrbios.

Uma cerimônia de grande significação

Antes de iniciar o encontro, haverá uma cerimônia simbólica no centro do gramado, durante a qual o capitão da equipe do Bonsucesso fará entrega de mimo comemorativo à primeira visita ao campo do Olaria, depois de quatro anos de interrupção desse intercâmbio esportivo.

Gastão Soares de Moura,

Assistirá o sensacional jogo de hoje, como convidado de honra da diretoria do Olaria A. C., o Sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitano de Football.

Juca arbitrará o prélio

Como tem sido amplamente noticiado, dirigirá esse importante choque, a pedido dos presidentes do Bonsucesso e do Olaria, o Sr. José Ferreira Lemos.

América x Tijuca

Será o principal encontro de hoje — Riachuelo x S. Cristovão será a outra partida entre juvenis

Os principais colocados, no Campeonato Juvenil de Basketball, jogarão na manhã de hoje.

Na quadra de Campos Sales, o América, com um ponto perdido, enfrentará o Tijuca, "leader" invicto.

E em Marechal Bitencourt, o Riachuelo e São Cristovão, com um ponto perdido, cada um, farão o outro embate. Para essas partidas foram designados os controladores:

Riachuelo x S. Cristovão — Rua Marechal Bitencourt — Orestes Montenegro, árbitro; Manoel Bezerra Cabral, fiscal; Renon P. da Costa, delegado.

América x Tijuca — Rua Campos Sales — João Damasio da Conceição, árbitro; Fenelon da Rocha Vasconcellos, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

Ninguem acertou no score da peleja Gauchos x paulistas

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos concursos de palpites do jogo entre gauchos e paulistas, nenhum concorrente acertou no score. À vista disso, o resultado do concurso foi entregue como donativo ao Instituto dos Cegos de Santa Luzia.

A NOITE — Domingo, 7/12/941 - N. 10.714

II Torneio Aberto de Basketball Feminino

Será realizado, depois de amanhã, o sorteio dos jogos

O presidente da F. M. B. convida os representantes dos clubs filiados, da Imprensa e pessoas interessadas, para assistirem ao sorteio da tabela dos jogos do II Torneio Aberto de Basketball para quadros femininos, a realizar-se no dia 8 do corrente, segunda-feira próxima, às 17,30 horas, na sede da Federação.

Medalhas da F. M. B. ao D. I. E.

O concurso pela taça "Monteiro de Rezende"

Foi notório o sucesso alcançado pelos concursos de palpites instituido pelo D. I. E., concomitantemente as temporadas de football e basketball, em disputa das taças "Herbert Moses" e "Monteiro de Rezende", respectivamente.

Terminados aqueles certames, os doadores daqueles troféus e outros prêmios, se apressam a fazer entrega dos mesmos ao D. I. E. Assim é que, para o concurso de football existe em poder do D. I. E. mais de doze prêmios, alem do troféu de posse transitória, a "Taça Herbert Moses". Agora é a Federação Metropolitana de Basketball que comunica haver sido instituido para o torneio respectivo, o prêmio de três medalhas. Essas lembranças, em vermeil, prata e bronze, caberão aos 1º, 2º e 3º classificados na taça "Monteiro de Rezende".

TURF

SERA' DISPUTADO, HOJE, O CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU"

Com um bom programa composto de oito páreos, realizará hoje o Jockey Club mais uma reunião, aguardada com justa ansiedade pelos carreiristas.

E prova básica da tarde o clássico "Jockey Club de Montevidéu", em 2.400 metros e com a dotação de 20 contos, que será disputado pelos animais Tucan, Tamoio, Rami, Adonis, Grand Slam e Tennis, todos em ótimas condições de treinamento e depositários de fundadas esperanças pelos seus responsaveis.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Belfort" — 1.200 metros — Tendo corrido muito bem ao estrear domingo último, Cilgadin é o mais provavel ganhador deste páreo.

Não deve se descuidar, porem, com Esfinge cujo apronto foi ótimo.

Utania é o "tertius", pouco devendo pretender os demais.

2ª carreira — Prêmio "Rio" — 1.200 metros — Entre Arco Iris, Fatura e Crecele, parece-nos, será decidida a carreira, que muito dependerá da saida, dada a distância.

Ubiratan que há muito não corre é o que pode derrotar aqueles, se algo de anormal não lhe sobrevier.

3ª carreira — Prêmio "Luminar" — 1.500 metros — São forças destacadas Carpincho e Rockmoy, ambos com aprontos excelentes. Dificilmente o triunfo escapará de um deles.

Spitfire segue em bom estado mas na grama, que se encontra pesada, nada fará.

Itaba é uma éguinha boa, cuja força será hoje conhecida.

4ª carreira — Prêmio "Tereré" — 1.500 metros — Thankerton é o ganhador mais provavel, na grama, mas na areia Azaléa não se deixará derrotar facilmente.

Caibú e Darte são os azares indicados, ambos depositários de muitas esperanças.

Do resto só Kemal se der para correr.

5ª carreira — Prêmio "Chief Guide" — 1.000 metros — Nessa distância e principalmente em raia molhada, entre Biri Biri e Bufalo estará o ganhador. Ambos aprontaram excelentemente.

Bom azar é Guajurú, algo melhor e com peso leve.

Pouco farão os outros.

6ª carreira — Prêmio "Burá" — 1.800 metros — Caroá picou mal domingo último mas fez boa carreira. Gostamos imenso do seu apronto, razão porque opinamos em seu favor.

Mocetão baixou de peso e pode aparecer melhor agora. No estreante Friant muito se fala.

Pon é o melhor azar do páreo, se não deitar modestia como domingo último.

7ª carreira — Prêmio Clássico "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — O estado da pista tirou quase de corrida Rami, que tem exercicios que lhe assegurariam o triunfo.

Pensamos, assim, que a carreira será decidida pelos nacionais Tamoio e Adonis, que são bons barreiros e carregam menos peso.

Grand Slam é perigoso, não obstante a elevada carga.

Tucan e Tennis não agradam.

8ª carreira — Prêmio "Viola" — 1.600 metros — Caminito ganhou espetacularmente há oito dias, mas no molhado não corre nada.

Brasil tem, pois, a nossa preferência, tanto mais que é ótimo o seu estado. Na areia Albarran será inimigo sério, sendo Hilda algo perigosa, posto que o seu estado não seja tão bom como quando venceu há pouco.

Palpites

Cildagin — Esfinge — Ufania.
Arco Iris — Crecele — Fatura.
Rockmoy — Carpincho — Spitfire.
Azalea — Thankeston — Darte.
Biri Biri — Bufalo — Guajirú.
Caroá — Mocetão — Pon.
Adonis — Tamoio — Grand Slam.
Brasil — Albarran — Hilda.

A vez do vice-campeão

A empresa Paschoal Segreto homenageará o C. R. do Flamengo

Prometem ser animados os espetáculos que na próxima quarta-feira, dia 10, às 20 e às 22 horas, a Empresa Paschoal Segreto e Vicente Celestino oferecem no Teatro Carlos Gomes ao Club de Regatas do Flamengo. Irá à cena a vitoriosa peça "O ébrio", de Vicente Celestino, com toda a Companhia no desempenho.

A directoria do valoroso club rubro-negro foi convidada, gozando os sócios e suas Exmas. familias do desconto de 50 por cento nos preços das localidades, em cada espetáculo.

Hoje, às 16 horas, haverá vesperal e às 20 e às 22 horas, duas sessões, completando "O ébrio" suas 213, 214 e 215 representações.

Nas gravuras acima, vemos dois aspectos tomados no Riachuelo Tennis Club, durante o exame dos escoteiros. Ao lado, um "boy-scout" sendo pesado e, no centro, dezenas aguardando, em forma, a chamada!

SOLENEMENTE

SERA' INAUGURADO HOJE O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL - OS PRIMEIROS JOGOS

Vibrarão os escoteiros da cidade, com a realização hoje à tarde, da festa inaugural do Torneio Aberto de Basketball entre Escoteiros. Certame original, promovido pela A NOITE e o Riachuelo Tennis Club, com a devida autorização da Federação Carioca de Escoteiros, servirá como experimento para futuras realizações esportivas entre escoteiros.

Sucesso impar

Esse torneio deveria ter sido efetivado meses atrás. O fato de terem os escoteiros outros compromissos, o que voltará a se verificar em janeiro, ditou a sua consecução neste mês. Todavia, a premência de tempo não impediu que o mais amplo sucesso fosse registrado, pois treze tropas inscreveram as suas equipes.

A cerimônia de hoje

Hoje, no campo do Riachuelo Tennis Club, à rua Marechal Bittencourt, 117, às 18 horas, todas as tropas inscritas desfilarão com as suas bandeiras.

Entoarão a seguir a Canção do Escoteiro, e depois de terem falado sobre o certame, os representantes da F. C. E. e de A NOITE, a banda gentilmente cedida pelo coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar, entoará o Hino Nacional.

Os jogos

Logo após, serão efetuados os primeiros jogos do torneio, entre as tropas "Almirante Barroso" x "São José" e "Alcindo Guanabara" x N. S. da Glória'.

A direção dos jogos

Para dirigir os jogos de hoje, foram convidados os juizes: Harold Oest, Alfonso Lefever, Cerqueira Lima, Mario de Oliveira e Luiz Mergulhão. A primeira partida será iniciada às 18,30 horas.

As comissões

Para o torneio, foram organizadas as seguintes comissões:

Comissão de Honra: — General Heitor Augusto Borges; coronel Costa Netto; André Carrazzoni; José Monteiro de Rezende; A. Reis Carneiro; comandante Mario França; major Ignacio F. Rollim.

Direção oficial — Edgard Pillar Drummond; Walter Jotta, Drummond Netto; João Ribeiro e J. Miranda.

Todos os dirigentes do escotismo e paredros do basketball foram convidados pela A NOITE.

Entrada gratuita

O ingresso no campo do Riachuelo Tennis Club será inteiramente gratuito. E as tropas ali deverão estar às 17 horas.

A pesagem

Os jogadores dos quadros Alcindo Guanabara, almirante Barroso, N. S. da Glória e São José, participantes nos jogos de hoje e que não foram pesados na sexta-feira, serão pesados hoje, às 16 horas, na sede do Riachuelo. Os demais concorrentes que tambem não foram pesados se-lo-ão na quarta-feira próxima às 20 horas, no mesmo local.

A comissão pede aos escoteiros que não enviaram os retratos providenciarem com urgência a remessa dos mesmos.

Campeonato interno do S. C. A NOITE

Para hoje, a tabela do Campeonato Interno do S. C. A NOITE marca os seguintes jogos:

1.º jogo — "Frigorificos" x "Carioca", às 8,30 minutos.

Juiz — Octavio Rangel — Representante — Octavio Chamareli.

2.º jogo — A NOITE x Rádio Nacional, às 10,10.

Juiz — Euclydes Machado. — Representante — Altair Bricio.

Estes jogos serão realizados no campo do Mavilis F. C., no Cajú Retiro, (Bonde Cajú Retiro).

Rio de Janeiro x Argentino

A principal peleja da sétima rodada do II Torneio da A. C. F.

Com a realização de seis encontros, prosseguirá hoje o II Torneio Aberto da Associação Carioca de Football.

A sétima etapa marca os seguintes jogos:

Rio de Janeiro x Argentino

Campo do Bandeirantes — Preliminar: juvenis — Bandeirantes e Argentino.

Jardim x Americano

Campo do Argentino — Preliminares — segundos quadros — Jardim x Argentino.

Bela Vista x Atlântico

Campo do Nacional — Preliminar: juvenis — Bela Vista x Atlântico.

Nacional x Royal F. Club

Campo do Rio de Janeiro — Preliminares: juvenis — Nacional x Jardim.

Vila Real x S. C. Huracan

Campo do Americano — Preliminar: juvenis — Vila Real x Americano.

Rio Branco x Germânia

Campo do Rio Branco (comum acordo) — Preliminar: juvenis — Rio Branco x Palestra.